

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 9 / Organizadores  
 Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de  
 Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta  
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-297-5

DOI 10.22533/at.ed.975202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde  
 pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,  
 Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1.....1**

#### **DISSECAÇÃO DA FACE ANTERIOR DA MÃO DIREITA DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Samara de Sousa Mariano  
Jéssica Silva Ferreira Bertin  
Ellen Cristina Leme  
Joyce Alessandra Lima  
Luiz César Gerotto Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.9752025081**

### **CAPÍTULO 2.....11**

#### **DISSECAÇÃO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ DIREITO DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Luiz César Gerotto Júnior  
Jéssica Silva Ferreira Bertin  
Joyce Alessandra Lima  
Ellen Cristina Leme  
Samara de Sousa Mariano

**DOI 10.22533/at.ed.9752025082**

### **CAPÍTULO 3.....19**

#### **DIVULGAÇÃO CIENTIFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO**

Josilayne Patricia Ramos Carvalho  
Alessandra Mendonça Tomás  
Victor Oliveira da Costa  
Naina Yuki Vieira Jardim  
Rafael Oliveira da Silva  
Jane do Socorro dos Navegantes Marçal Cunha  
Helen Tatiane Santos Pontes  
Terezinha Valim Oliver Gonçalves  
João Bento-Torres  
Natáli Valim Oliver Bento-Torres

**DOI 10.22533/at.ed.9752025083**

### **CAPÍTULO 4.....32**

#### **DOMÍNIO DOS ALIMENTOS REGIONAIS: ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM-PA.**

Bárbara Karolayne Balieiro de Souza  
Marina Lopes Moreira  
Cynthia Rodrigues Triaca  
Victória Brasil Görresen  
Sandra Maria dos Santos Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.9752025084**

**CAPÍTULO 5.....37**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brunna Matos Sousa  
Lisianne Natália Santos Silva  
Karolayne Lôrena Alves Lima  
Marília Santos da Silva  
Alanna Sanlai Sousa Lima  
Bruna Maria Rocha  
Anny Karoline Rodrigues Batista  
Jéssika Crisielle dos Santos Lima

**DOI 10.22533/at.ed.9752025085**

**CAPÍTULO 6.....42**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA: PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CAMPUS DE ALTAMIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)**

Helton Correa Alves  
Thaylla Hanna Rodrigues Porto  
Daniele Regina da Silva Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9752025086**

**CAPÍTULO 7.....47**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Juliana do Nascimento Sousa  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Maria Clara Santos Fonseca  
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira  
Annyelli Victoria Moura Oliveira  
Sabrina do Espirito Santo Carvalho  
Thaís Cristine Lopes Pinheiro  
Alan Jefferson Alves Reis  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Luís Felipe Oliveira Ferreira  
Jefferson Abraão Caetano Lira

**DOI 10.22533/at.ed.9752025087**

**CAPÍTULO 8.....54**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO MITOS E VERDADES RELACIONADOS AO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Weydder Tavares da Silva  
Alex Luiz Menezes da Silva  
Eliel Barbosa Teixeira  
André Salim Khayat

Naomy de Farias Khayat  
Kalil Yussef Nunes Naim  
Bruna Cláudia Meireles Khayat  
**DOI 10.22533/at.ed.9752025088**

**CAPÍTULO 9.....65**

**EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Morganna Mendes Ferraro  
Liliane de Carvalho Torres Holanda  
Bianca Lima de Queiroz  
Iana Almeida Filgueiras  
Cintya Lopes Barroso Andrade  
Stefany Oliveira Carvalho  
Lucas da Silva Alves  
Samuel da Silva Nobre  
Lara Beserra de Sena  
Andressa Pinto Santana  
Lorrana Maciel Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.9752025089**

**CAPÍTULO 10.....68**

**EFEITOS DE UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raiane Ferreira Meireles  
Luana Maria Bezerra de Menezes  
Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Rayanne Prado Magalhães  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250810**

**CAPÍTULO 11.....73**

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Larissa Lobato de Freitas,  
Ana Carolina da Cruz Braga  
Ana Paula Ribeiro Batista  
Adriane Cardoso Silva de Souza  
Aline Mâcedo de Queiroz  
Arthur Rodrigues dos Santos  
Emilly Melo Amoras  
Irene de Jesus Silva  
Jhennifer Nycole Rocha da Silva  
Luís Felipe de Sena Pinto  
Pamela Farias Santos

**DOI 10.22533/at.ed.97520250811**

**CAPÍTULO 12.....78**

**ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Matheus Soares Sotero  
Cláudio Fernando Gomes Gonçalves  
Mikaele de Oliveira Lima  
Maria Cláudia Pereira Learte  
João Victor da Silva Sousa  
Lucas Gabriel Magalhães de Almeida  
Aucilene Maria Costa de Sousa  
João Batista de Carvalho Filho  
Francijanne Fonsêca Ribeiro  
Antônio Ediney Santos Sousa  
Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves  
Roselle dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.97520250812**

**CAPÍTULO 13.....85**

**ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROJETO DE MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rayanne Prado Magalhães  
Josenilda Malveira Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.97520250813**

**CAPÍTULO 14.....90**

**EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE**

Francisco Clécio da Silva Dutra  
Açucena Leal de Araújo  
Anne Livia Cavalcante Mota  
Vanusa Maria Napoleão Silva  
Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira  
Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Gisele Mendes da Silva  
Maria do Socorro Távora de Aquino  
Pedro Holanda Souza Neto

**DOI 10.22533/at.ed.97520250814**

**CAPÍTULO 15.....98**

**GRUPOS OPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL**

Renilce Machado dos Santos Araújo  
Renato da Costa Teixeira  
Kátia Simone Kietzer

**DOI 10.22533/at.ed.97520250815**

**CAPÍTULO 16.....104**

**IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA DO PACIENTE (LAAPH) NA UFG-REJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nayna Morais Meira  
Michele Lemes Nascimento  
Tatiane dos Santos Souza Ramos  
Odeony Paulo Santos  
Hellen Cristina Sthal  
Giulena Rosa Leite

**DOI 10.22533/at.ed.97520250816**

**CAPÍTULO 17.....108**

**IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Douglas Vinícius dos Santos Feitosa  
Noemia Santos de Oliveira Silva  
Emily Caroline Pinto Santos  
Mirelly dos Santos Matos  
Adriana dos Santos Estevam  
Sâmia Nunes de Melo  
Francielly de Jesus Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97520250817**

**CAPÍTULO 18.....118**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Deisylane da Silva Pires  
Gisele dos Santos Pinto  
Glícia Tavares de Araújo  
Patrícia da Silva Taddeo  
Rinna Rocha Lopes  
Natália Aguiar Moraes Vitoriano

**DOI 10.22533/at.ed.97520250818**

**CAPÍTULO 19.....124**

**IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE COXARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO**

Bruna Azevedo Costa  
Maria Eduarda Soares de Abreu  
Pamylla Albuquerque Vieira  
Ana Déborah Freitas de Paula  
Josenilda Malveira Cavalcanti  
Rina Rocha Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250819**

**CAPÍTULO 20.....129**

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FACILITADOR NO ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS**

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca  
Daniel Lucas Costa Monteiro  
Raiza Ferreira Melo  
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres  
Esteliane da Conceição Leão  
Luciana Emanuelle de Aviz  
Jessica de Souza Pereira  
Fabia Jamilli Nascimento da Silva  
Hugo de Paulo Garcia da Costa  
Alcideli Pinheiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.97520250820**

**CAPÍTULO 21.....134**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA TENDINOPATIA DO SUPRAESPINHOSO E SUBESCAPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Carolyne Braga Lopes  
Maria Jamile de Sousa das Chagas  
Glauciane Veras Matos  
Luana Maria Bezerra de Menezes  
Raiane Ferreira Meireles  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250821**

**CAPÍTULO 22.....139**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LESÕES DECORRENTES DO FUTEBOL EM ATLETA AMADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Maria Bezerra de Menezes  
Sara Silvino de Oliveira  
Giulianne Rayssa Ferreira Viana  
Paulo Fernando Machado Paredes

**DOI 10.22533/at.ed.97520250822**

**CAPÍTULO 23.....144**

**INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI**

Marcilyo Max Bezerra Soares  
Jefferson Noronha Bezerra Silva  
Hérmeson Sttainer Silva Oliveira  
Leonardo Francisco da Silva Guimarães  
Samila Lacerda Pires  
Arllen Mara Caminha Luz  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Levi David de Sousa Moura  
Kielcyellen Tâmara de Carvalho

Alan Alencar Freire  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira  
**DOI 10.22533/at.ed.97520250823**

**CAPÍTULO 24.....155**

**MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM**

Jurandir Xavier de Sá Junior  
Mauro Francisco Brito Filho  
Danilo de Jesus Costa  
Sandeyvison Oliveira da Silva  
Jhonatan Andrade Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.97520250824**

**CAPÍTULO 25.....164**

**MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thais Cristine Lopes Pinheiro  
Juliana do Nascimento Sousa  
Maria Clara Santos Fonseca  
Anna Carolinny Ivo Ferreira  
Renata Celestino Nunes  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Ana Beatriz Norberto Nunes Bezerra  
Geovana Marques Teixeira  
Emanuelle da Costa Gomes  
Paloma Esterfanny Cardoso Pereira  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Annyelli Victoria Moura Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.97520250825**

**SOBRE OS ORGANIZADORES.....171**

**ÍNDICE REMISSIVO.....173**

# CAPÍTULO 1

## DISSECAÇÃO DA FACE ANTERIOR DA MÃO DIREITA DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 13/05/2020

### Samara de Sousa Mariano

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/7270041078409032>

### Jéssica Silva Ferreira Bertin

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/4438960581327651>

### Ellen Cristina Leme

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1542782224549920>

### Joyce Alessandra Lima

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/7686481062860307>

### Luiz César Gerotto Júnior

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/3505872088246349>

**RESUMO:** **Introdução.** Por ser um dos primeiros tópicos estudados nos cursos de áreas biológicas, a anatomia é considerada a “pedra

angular” em educação da saúde. Diversas metodologias de ensino são empregadas, dentre elas, o uso de cadáveres dissecados é a mais antiga e utilizada. Através da dissecação o aluno compreende o conceito de variações anatômicas e, se associada a prática de dissecação, permite análise minuciosa das estruturas do corpo humano, aprimorando as habilidades manuais de quem a prática. Por meio da dissecação, pode-se estudar, por exemplo, a mão, que é um órgão importante para o tato e atua na preensão, contendo ossos que são divididos em carpo, metacarpo e falanges e músculos, agrupados em 3 regiões: palmar lateral, palmar medial e palmar média. **Objetivo:** relatar a experiência dos discentes-monitores da disciplina de Anatomia Humana com o processo de dissecação da face anterior da mão de um cadáver. **Materiais e métodos:** Foi realizada a dissecação da face anterior da mão direita de um cadáver não identificado após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, sob o número de inscrição 261/2018. Linhas foram traçadas e, com auxílio de tesoura, bisturi, Pinça anatômica e lâmina para bisturi foram feitas incisões na pele separando-a da tela subcutânea, em seguida, a tela subcutânea juntamente com os vasos e nervos superficiais, músculo palmar curto e parte da aponeurose palmar foram removidos. **Resultados:** Pelo método de divulgação, a fásia muscular foi rebatida e o tecido adiposo remanescente foi retirado, expondo os músculos da face anterior da mão. **Conclusão:** A experiência com a dissecação contribuiu muito para o aprendizado e fixação das estruturas

nela encontradas, de modo a enriquecer o conhecimento anatômico, principalmente, a musculatura do membro estudado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dissecação, metodologia ativa, ensino.

## CADAVERIC DISSECTION OF THE ANTERIOR FACE OF THE RIGHT HAND: EXPERIENCE REPORT IN MONITORING THE HUMAN ANATOMY DISCIPLINE

**ABSTRACT: Introduction.** As one of the first topics studied in courses in biological areas, anatomy is considered the “cornerstone” in health education. Several teaching methodologies are employed, among them, the use of dissected cadavers is the oldest and most used. Through dissection, the student understands the concept of anatomical variations and, if associated with the practice of dissection, allows a thorough analysis of the structures of the human body, improving the manual skills of those who practice it. Through dissection, it is possible to study, for example, the hand, which is an important organ for the touch and acts in the grip, containing bones that are divided into carpus, metacarpal and phalanges and muscles, grouped in 3 regions: Palmar lateral, medial palmar and medium palmar. **Aim:** to report the experience of student-monitors in the discipline of Human Anatomy with the process of cadaveric dissection of the anterior face of the hand. **Materials and methods:** The anterior face of the right hand of an unidentified corpse was dissected after approval of the project by the Research Ethics Committee of the University Center of the Hermínio Ometto-FHO Foundation, under registration number 261/2018. Lines were drawn and, with the aid of scissors, scalpel, anatomical forceps and scalpel blade, skin incisions were made, separating it from the subcutaneous mesh, then the subcutaneous mesh together with the superficial vessels and nerves, short palmar muscle and part of the palmar aponeurosis were removed. **Results:** By the method of divulsion, the muscular fascia was hit and the remaining adipose tissue was removed, exposing the muscles of the anterior face of the hand. **Conclusion:** The experience with the dissection contributed a lot to the learning and fixation of the structures found in it and to enrich the anatomical knowledge, mainly, the musculature of the studied limb.

**KEYWORDS:** Dissection, active methodology, teaching.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Anatomia é o ramo da ciência que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. É derivada do grego *anatomē*, termo formado de *ana*, significando “em partes” e *tome*, “cortes” (DÂNGELO; FATTINI, 2011). Por muitas vezes, é considerada a pedra angular da educação em saúde, por ser um dos primeiros tópicos estudados nessa área (NETTER, 2015). Sobre a importância da anatomia Assis Leite (1797) escreve:

Quem consertará uma máquina, ignorando o artifício pela qual é feito? Como curara as moléstias, não sabendo os órgãos que elas atacam? A anatomia lança os fundamentos sólidos da Medicina; não há anatomia vista em estampas, nem estudada sobre peças artificiais, mas analisada sobre os

cadáveres. O estudo do homem deve ser feito sobre o mesmo homem.

Para que o conhecimento desse ramo da ciência se concretize são aplicadas diversas metodologias, dentre elas o uso de cadáveres humanos dissecados, que representa a forma mais antiga e uma das mais utilizadas ainda nos dias atuais para o ensino da anatomia humana (COSTA; FEIJÓ, 2009). A dissecação na área da anatomia humana é o ato de explorar o corpo humano através de cortes que permitem a visualização anatômica dos órgãos e regiões que o compõem e, assim, possibilitando seu estudo (MOORE, 2014).

Por meio da dissecação, pode-se estudar a mão, por exemplo, que está localizada na extremidade distal de cada membro superior. Os ossos da mão são divididos em carpo, metacarpo e falanges. A mão é um órgão importante para o tato e atua como aparelho de preensão, enquanto os demais segmentos do membro superior são de suporte e de condução da mesma para as diferentes posições no espaço (PENTEADO, 1990). Os músculos que compõem a mão são agrupados em 3 regiões: Palmar lateral ou tenar, palmar medial e palmar média (NETTER, 2015). Há também alguns músculos semelhantes do polegar e dedo mínimo que se encontram respectivamente na região tenar e hipotenar, que são abductor, flexor e oponente. Alguns dos movimentos realizados são abdução quando ocorre o afastamento dos dedos (2º, 4º e 5º) do médio ou ele mesmo se move em qualquer direção e a adução que é o movimento contrário a abdução, o retorno do 2º, 4º e 5º dedo (LIPPERT, 2013).

## 2 | OBJETIVO

Relatar a experiência dos discentes-monitores da disciplina de Anatomia Humana com a dissecação realizada na face anterior da mão direita de um cadáver.

## 3 | MATERIAL E MÉTODOS

### 3.1 Material

A dissecação foi realizada na face anterior da mão direita de um cadáver após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, sob o número de inscrição 261/2018. A dissecação foi feita com auxílio do Atlas de Anatomia (NETTER, 2015) e do prévio conhecimento sobre o membro estudado. Foi utilizado material adequado para a dissecação: tesoura de dissecação, cabo de bisturi, pinça anatômica de dissecação e lâmina para bisturi (figuras 1, 2, 3 e 4).



Figura 1. Tesoura de dissecação



Figura 2. Cabo de bisturi N° 4



Figura 3. Pinça anatômica de dissecação



Figura 4. Lâmina para bisturi N°10

### 3.2 Relato de dissecação

Primeiramente, as regiões a serem dissecadas foram marcadas conforme ilustra a figura 5. Foram traçadas duas linhas horizontais, uma na parte proximal da mão (na altura da fileira proximal do carpo) deixando uma pequena parte não dissecada no punho, a fim de conservar a peça, e outra na parte distal da mão (na altura da base das falanges proximais dos dedos), duas linhas longitudinais foram traçadas na face anterior da mão, uma acompanhando o eixo do polegar e outra acompanhando o terceiro dedo (figura 6). Com o bisturi e a pinça anatômica foram feitas incisões correspondentes às linhas traçadas anteriormente e em seguida a pele foi separada da tela subcutânea (figura 7).

Posteriormente, a tela subcutânea juntamente com os vasos e nervos superficiais, o músculo Palmar curto e parte da aponeurose palmar foram removidos com o auxílio do bisturi e da pinça anatômica (figura 8). Depois, pelo método de divulsão com a tesoura, a fáscia muscular foi rebatida e o tecido adiposo remanescente foi retirado (figura 9).

Por fim, as estruturas foram separadas e os músculos da face anterior da mão direita estudada foram expostos. Posteriormente, foram utilizados alfinetes para marcar as estruturas escolhidas que foram fotografadas por meio de uma câmera de 16 megapixel e resolução de 5312x2988 pixels.

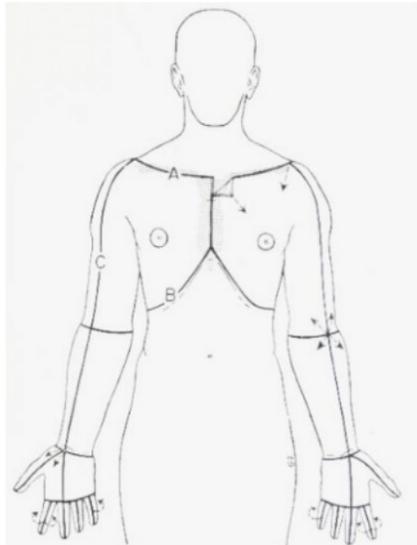


Figura 5. **Dissecação da face anterior da mão direita.** Vista anterior da mão, linhas de incisões. Adaptado de Gardner & Mizeres (1963).



Figura 6. **Dissecação da face anterior da mão direita.** Incisões correspondentes às linhas traçadas, sendo duas linhas horizontais, uma na parte proximal da mão e outra na parte distal da mão, duas linhas longitudinais uma acompanhando o eixo do polegar e outra acompanhando o terceiro dedo.



Figura 7. **Dissecação da face anterior da mão direita.** Pele separada da tela subcutânea.



Figura 8. **Dissecação da face anterior da mão direita.** Remoção da tela subcutânea, músculo Palmar curto e parte da aponeurose palmar.



Figura 9. **Dissecação da face anterior da mão direita.** Fâscia muscular rebatida e tecido adiposo remanescente retirado.

## 4 | RESULTADOS

A partir da dissecação e imagem capturada da face anterior da mão direita, foi possível obter os seguintes resultados (figura 10):



Figura 10. Vista da face anterior da mão direita.

- Musculo abductor do polegar
- Musculo oponente do polegar
- Musculo flexor curto do polegar
- Musculo adutor do polegar
- ● Musculo flexor curto do dedo mínimo
- ● Musculo abductor do dedo mínimo
- ● Musculo oponente do dedo mínimo
- ↑ Aponeurose palmar
- ➔ Nervu ulnar
- ➔ Nervu mediano

## 5 | DISCUSSÃO

Há muito tempo vem sido utilizada a prática de dissecação como método de aprendizagem, permitindo uma observação minuciosa das estruturas do corpo humano e aprimorando as habilidades manuais de quem a prática. Porém, com o passar do tempo,

novas técnicas de aprendizagem de anatomia vieram a ganhar espaço, como as estruturas sintéticas e animações em 3D, trazendo consigo o questionamento da necessidade da dissecação no âmbito acadêmico (DA COSTA SOBRINHO et al., 2016).

Contudo, foi observada em artigos a concepção de que o ensino da Anatomia com a prática da dissecação em cadáveres apresenta melhor ao aluno a noção de variação anatômica (OLDER, 2004). Assim também como relatado por Aziz e colaboradores (2002) e Granger (2004), esta prática possibilita aos estudantes uma melhor compreensão das variações anatômicas, preparando-os contra possíveis erros diagnósticos e negligências na prática clínica ao idealizarem um “corpo normal”.

Além disso, a prática possibilita uma maior compreensão multidimensional da organização das estruturas do corpo humano, o que potencializa as noções das estruturas in vivo, bem como para o diagnóstico por imagem (PAALMAN, 2000; AZIZ et al. 2002). Logo, muitos autores concordam que a prática de dissecação é de grande vantagem para a preparação de profissionais em formação, e não deve ser excluída, mas sim usada de forma conjunta com métodos alternativos, garantindo, assim, um máximo aproveitamento da aprendizagem (COSTA; FEIJÓS, 2009).

A respeito do presente estudo, algumas considerações devem ser feitas sobre as limitações da técnica ao decorrer da dissecação da face anterior da mão direita que, conseqüentemente, interferiram nos resultados.

Os vasos e nervos superficiais têm íntima relação com a tela subcutânea, de forma que é possível a secção acidental dessas estruturas.

Além disso, o músculo palmar curto, por ser superficial, recobre parte do músculo flexor curto do dedo mínimo, músculo oponente do dedo mínimo e músculo abdutor do dedo mínimo. Logo, foi retirado para deixá-los em evidência.

Em relação ao aspecto facilitador da dissecação da face anterior da mão, a pequena quantidade de tecido adiposo permite a identificação das estruturas anatômicas.

## 6 | CONCLUSÃO

A prática de dissecação da face anterior da mão direita contribuiu muito para o aprendizado e fixação das estruturas nela encontradas, enriquecendo o conhecimento anatômico, principalmente, a musculatura do membro estudado.

## REFERÊNCIAS

ASSIS LEITE, F. L. Tese: A necessidade dos conhecimentos anatômicos. **Arquivo de Anatomia e Antropologia**, 4:241-245, 1915-1918.

AZIZ, M. A.; MCKENZIE, J. C.; WILSON, J. S.; COWIE, R. J.; AYENI, S. A.; DUNN, B. K. The human cadaver in the age of biomedical informatics. **The Anatomy Record**, v. 269, n. 1, p. 20-32, 2002.

COSTA L. F, FEIJÓS A. G. S. Doação de corpos: estudo comparativo luso-brasileiro sobre a utilização do corpo humano para ensino e pesquisa. Anais do 5º Salão de Iniciação Científica; 2009. Porto Alegre: **EDIPUCRS**; 2009.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana: Sistêmica e segmentar**. São Paulo: Atheneu, 3ª ed., p.757, 2011.

DA COSTA SOBRINHO, O. P., DOS SANTOS, M. P., DAMASCENO, N. F., PINHEIRO, F. H. G., DE OLIVEIRA, G. B.; DE MOURA, J. R. S. A importância da dissecação como metodologia de ensino da anatomia humana. **Encontros Universitários da UFC**, v. 1, n. 1, p. 2322.

GARDNER, E; MIZERES, N. **Métodos de dissecação**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1963, 96 p.

GRANGER, N. A. Dissection laboratory is vital to medical gross anatomy education. **The Anatomy Record**, v. 281, n. 1, p. 6-8, 2004.

LIPPERT, L. S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K.L.; DALLEY, F.; AGUR, M.R. **Anatomia: Orientada para a clínica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

OLDER, J. Anatomy: a must for teaching the next generation. **Journal of the Royal College of Surgeons of Edinburgh**, v. 2, n. 2, p. 79-90, 2004.

PAALMAN, M. H. Why teach anatomy? Anatomists respond. **The Anatomy Record**, v. 261, n, 1, p. 1-2, 2000.

PENTEADO, C.V. **Anatomia topográfica**, Campinas, 1990.

# CAPÍTULO 2

## DISSECAÇÃO DA REGIÃO PLANTAR DO PÉ DIREITO DE UM CADÁVER: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de submissão: 13/05/2020*

### **Luiz César Gerotto Júnior**

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/3505872088246349>

### **Jéssica Silva Ferreira Bertin**

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/4438960581327651>

### **Joyce Alessandra Lima**

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo

### **Ellen Cristina Leme**

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/1542782224549920>

### **Samara de Sousa Mariano**

Centro Universitário da Fundação Hermínio  
Ometto - FHO  
Araras - São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/7270041078409032>

**RESUMO:** Introdução. Dissecação é o ato de separar com cuidado as estruturas de um corpo para que se possa estudar suas relações, sendo o melhor método de aprendizagem por proporcionar

a visão tridimensional das estruturas anatômicas. Com a prática da dissecação é possível visualizar a união dos membros inferiores ao tronco através do cingulo formado pelos ossos do quadril. O pé é o segmento mais distal do membro inferior, seu esqueleto é dividido em três partes: tarso, metatarso e falanges. Os maiores ossos do tarso são o talus e o calcâneo, o primeiro está na parte proximal do tarso, articulando-se com os ossos da perna. Os músculos plantares são divididos em quatro camadas na ordem que aparecem na dissecação. Objetivo: relatar a experiência dos discentes-monitores da disciplina de Anatomia Humana com o processo de dissecação da região plantar do pé direito de um cadáver. Materiais e métodos: A dissecação foi realizada na região plantar do pé direito de um cadáver, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, sob o número de inscrição 261/2018. A dissecação foi realizada respeitando a estratificação da região em estudo e as imagens foram registradas com a câmera Samsung J7. Resultados: Após a retirada da pele, tecido adiposo e aponeurose plantar, foi realizada a limpeza e exposição dos músculos da região estudada, assim como a preservação de alguns nervos, sendo registrados por fotografia. Conclusão: A prática da dissecação ampliou o conhecimento da região plantar, já que possibilitou conhecer de forma prática a origem de músculos e nervos, além de visualizar estruturas não abordadas em sala de aula, como a aponeurose plantar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dissecação cadavérica, metodologia de ensino, educação.

## CADAVERIC DISSECTION OF THE PLANTAR REGION OF THE RIGHT FOOT: EXPERIENCE REPORT IN MONITORING THE HUMAN ANATOMY DISCIPLINE

**ABSTRACT:** Introduction. Dissection is the act of carefully separating the structures of a body in order to study its relationships, being the best learning method for providing a three-dimensional view of anatomical structures. With the practice of dissection, it is possible to visualize the union of the lower limbs to the trunk through the cingulate formed by the hip. The foot is the distal segment of the lower limb, its skeleton is divided into three parts: tarsus, metatarsus and phalanges. The largest bones in the tarsus are the talus and the calcaneus, the first is in the proximal part of the tarsus, articulating with the leg bones. The plantar muscles are divided into four layers in the order they appear at dissection. Aim: to report the experience of the student-monitors of the Human Anatomy discipline with the process of cadaveric dissection of the plantar region of the right foot. Materials and methods: The dissection was performed in the plantar region of the right foot of a corpse, after approval of the project by the Research Ethics Committee of the Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto-FHO, under registration number 261/2018. The dissection was performed respecting the stratification of the region under study and the images were recorded with the Samsung J7 camera. Results: After removing the skin, adipose tissue and plantar aponeurosis, the muscles in the region studied were cleaned and exposed, as well as the preservation of some nerves, being recorded by photography. Conclusion: The practice of dissection expanded the knowledge of the plantar region, because it was possible to know in a practical way the origin of muscles and nerves, in addition to visualizing structures not studied in the classroom, such as plantar aponeurosis.

**KEYWORDS:** Cadaveric dissection, teaching methodology, education.

### 1 | INTRODUÇÃO

Anatomia, de forma geral, é compreendida como a ciência que estuda a composição macro e microscópica, além do desenvolvimento dos seres organizados. Com a invenção do microscópio e o avanço na sua forma de uso, algumas áreas da anatomia foram se especializando, como a citologia (estudo das células), histologia (estudo da organização dos tecidos) e a embriologia (estudo do desenvolvimento do ser). O termo morfologia foi empregado para abranger os tópicos macro e microscópicos da anatomia (DÂNGELO; FATTINI, 2011). Anatomia tem origem grega: *anatome*, termo formado por *ana*, significando “em partes” e *tome*, significando “corte”, sendo a dissecação a principal área de estudos (GARDNER, 1988).

Dissecação é o ato de separar com cuidado as estruturas de um corpo para que se possa estudar suas relações (DERRICKSON; TORTORA, 2010). Porém, a dissecação apresenta um fator limitante que é de se conseguir novas peças para estudo, com isso são utilizadas diferentes formas didáticas, como imagens e peças já dissecadas. Contudo, o melhor método de aprendizagem continua sendo a prática de dissecação devido à visão tridimensional das estruturas anatômicas (DÂNGELO; FATTINI, 2011).

Com a prática da dissecação é possível visualizar a união dos membros inferiores

ao tronco através do cingulo formado pelos ossos do quadril. O membro inferior é dividido em três segmentos: coxa, perna e pé. Dentre as funções desse membro, está a locomoção, o controle de gravidade e a sustentação do peso corporal. A região glútea e a região inguinal, pertencentes ao cingulo do membro inferior, dão suporte para o membro inferior desempenhar suas funções (GARDNER, 1988).

O pé é o segmento mais distal do membro inferior, seu esqueleto é dividido em três partes: tarso, metatarso e falanges. Os maiores ossos do tarso são o talus e o calcâneo, o primeiro está na parte proximal do tarso, articulando-se com os ossos da perna (fíbula e tibia) e com o calcâneo e o navicular. O maior osso do pé, calcâneo, encontra-se na parte posterior do pé e funciona como uma alavanca do posterior da perna proporcionando o ato de caminhar ao transmitir o peso corporal para a superfície. Os ligamentos plantares junto com os ossos formam os arcos do pé que auxiliam no caminhar e diminuem a tensão do impacto. Os músculos plantares são divididos em quatro camadas na ordem que aparecem na dissecação: A primeira camada apresenta os músculos abductor do hálux, flexor curto dos dedos e abductor do dedo mínimo; A segunda camada têm os músculos quadrado plantar e os lumbricais; Terceira camada apresenta os músculos flexor curto do hálux, adutor do hálux e flexor curto do dedo mínimo; por fim a quarta camada apresenta os músculos interósseos (GRAY, 1998).

## **2 | OBJETIVO**

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos discentes-monitores da disciplina de Anatomia Humana com o processo de dissecação realizado na região plantar do pé direito de um cadáver.

## **3 | MATERIAL E MÉTODOS**

### **3.1 Material**

A dissecação foi realizada na região plantar do pé direito de um cadáver, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO, sob o número de inscrição 261/2018. Foi utilizado material apropriado para dissecação de acordo com Tank (2009) (Figuras 1, 2, 3 e 4).



Figura 1. Tesoura de dissecação



Figura 2. Cabo de bisturi N° 4



Figura 3. Pinça anatômica de dissecação



Figura 4. Lâmina para bisturi N°10

### 3.2 Relato da dissecação

Foi realizada a dissecação da região plantar direita de um cadáver adulto, sexo e idade não identificado, pertencente ao acervo do laboratório de anatomia do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto - FHO. A dissecação foi realizada respeitando a estratificação da região em estudo, com auxílio de Atlas de Anatomia (LÜTJEN-DRECOLL; ROHEN; YOKOCHI, 2010; SOBOTTA, 2012) e de conhecimentos prévios.

Cada etapa da dissecação foi fotografada usando uma câmera digital *Samsung J7*.

Inicialmente foi traçada uma linha longitudinal nas extremidades distais dos metatarsos (figura 5.A), sendo delimitada a área até onde seria feita a dissecação, que teve

início na região do calcâneo, sem a necessidade de delimitar a área, pois a perna já havia sido dissecada. Com auxílio da pinça anatômica e do bisturi foi retirada a pele da região plantar, exceto nas extremidades distais dos metatarsos e dos digitais plantares (figura 5.B). Ainda com bisturi e pinça a tela subcutânea foi cuidadosamente retirada, expondo a aponeurose plantar (figura 5.C).

Posteriormente, foram feitas duas incisões longitudinais com o bisturi na aponeurose plantar e com a tesoura foi realizada a técnica de divulsão, separando a aponeurose dos músculos, tendões e nervos. Devido à grande quantidade de tecido adiposo ainda presente foi utilizado clorofórmio, algodão e pinça anatômica para a retirada deste tecido, permitindo melhor visibilidade das estruturas envolvidas (Figura 5.D).

Ao final, as estruturas foram separadas e os músculos superficiais da região plantar direita dissecada foram expostos.





Figura 5. Dissecção da região plantar direita. Região plantar antes do início da dissecção (A). Tela subcutânea exposta (B). Tela subcutânea retirada, expondo aponeurose plantar (C). Aponeurose plantar retirada e estruturas anatômicas evidentes (D).

## 4 | RESULTADOS

Os resultados obtidos pela dissecção da região plantar direita são mostrados nas figuras 6, 7 e 8.



Figura 6. Nervo plantar medial (indicado pela pinça) e nervos digitais plantares comuns (indicado pelas setas).



Figura 7. Tendão do músculo flexor longo do hálux (1). Músculo flexor curto do hálux (2). Músculo abductor do hálux (3).

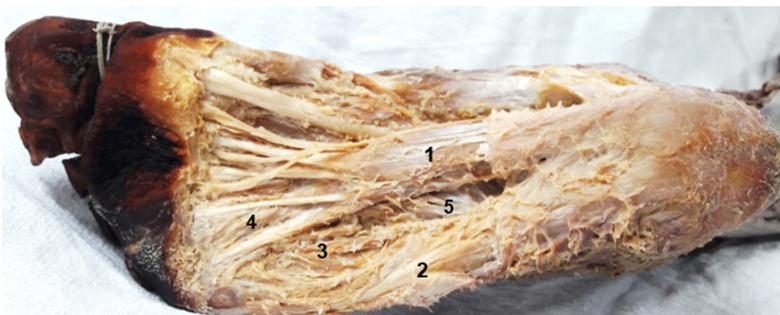


Figura 8. Músculo flexor curto dos dedos (1). Músculo abductor do dedo mínimo (2). Músculo flexor curto do dedo mínimo (3). Músculo lumbrical (4). Músculo quadrado plantar (5).

## 5 | DISCUSSÃO

No início da dissecação da região plantar não houve dificuldades na secção da pele e da tela subcutânea, pois a existência da aponeurose plantar protege os músculos, tendões, nervos e vasos sanguíneos de possíveis danos já que ela é de grande resistência para que possa diminuir o impacto a essas estruturas durante a marcha.

A dissecação torna-se trabalhosa ao nível da aponeurose plantar, pois a resistência oferecida pela mesma durante sua incisão com o bisturi oferece risco de danos aos músculos e outras estruturas próximas. Além disso, os vasos sanguíneos e nervos superficiais estão próximos a aponeurose, conseqüentemente com a sua retirada, os nervos e vasos são facilmente seccionados juntos.

Após a retirada da aponeurose plantar, a separação dos ventres musculares se torna difícil devido a fásia que forma uma serie de arcos entre os tendões e os músculos. Outro fator que dificulta a etapa final de dissecação da região plantar é a grande quantidade de tecido adiposo recobrimdo os músculos, tendões, vasos e nervos o que torna difícil a visibilidade das estruturas anatômicas.

A prática da dissecação é uma metodologia de ensino única que proporcionara uma

experiência mais próxima da realidade, promovendo aumento da capacidade de observação do aluno (PONTINHA; SOEIRO, 2014). Outro ponto importante é a visualização da morte, que é um dos grandes dogmas da sociedade, e a postura ética que o aluno da área de saúde precisar desenvolver enquanto está realizando seu trabalho (QUEIROZ, 2005).

Na área da enfermagem o conhecimento anatômico por meio da dissecação facilita ao enfermeiro realizar as técnicas de exames físicos, como ausculta e palpação, por ter visto e realizado a topografia estratificada de algumas regiões corpóreas o que facilita a localização de determinados órgãos, músculos ou vasos. Além de que é o enfermeiro que deve manusear o corpo após o óbito em hospitais, por tanto a prática de dissecação já é um ótimo treinamento para se desenvolver uma postura ética e respeitosa no pós-morte.

## 6 | CONCLUSÃO

A prática da dissecação da região plantar proporcionou a ampliação do conhecimento, mostrando elementos anatômicos pouco abordados em sala de aula da região, como a aponeurose plantar e origem dos nervos. Além de melhorar o entendimento da localização dos músculos e seus tendões.

## REFERÊNCIAS

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia: Estudo regional do corpo humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ª ed., p.815, 1988.

GRAY, H. **Gray Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 29ª ed., p.1147, 1988.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana: Sistêmica e segmentar**. São Paulo: Atheneu, 3ª ed., p.757, 2011.

DERRICKSON, B.; TORTORA, G. J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ª ed., p.1128, 2010.

LÜTJEN-DRECOLL, E.; ROHEN, J.W.; YOKOCHI, C. **Anatomia humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. Barueri: Manole, 7ª ed., p.531, 2010.

PONTINHA, C. M.; SOEIRO, C. A dissecação como ferramenta pedagógica no ensino de anatomia em Portugal. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 48, 2014.

QUEIROZ, C. A. F. **O uso de cadáveres humanos como instrumento na construção de conhecimento a partir de uma visão bioética**. 2005. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Ambientais - Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 23ª ed., vol. 1, p.406, 2012.

TANK, P.W. **Grant's dissector**. Lippincott Williams & Wilkins, 14ª ed., p.288, 2009.

# CAPÍTULO 3

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E LETRAMENTO CIENTÍFICO

Data de aceite: 01/08/2020

Data da submissão: 06/05/2020

### **Josilayne Patricia Ramos Carvalho**

Universidade Federal do Pará (UFPA),  
Faculdade de Fisioterapia e Terapia  
Ocupacional. Belém – Pará. <https://orcid.org/0000-0001-6538-0591>

### **Alessandra Mendonça Tomás**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <https://orcid.org/0000-0003-0767-8474>

### **Victor Oliveira da Costa**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <https://orcid.org/0000-0002-4587-580X>

### **Naina Yuki Vieira Jardim**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <https://orcid.org/0000-0003-3760-3684>

### **Rafael Oliveira da Silva**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <https://orcid.org/0000-0002-9657-6754>

### **Jane do Socorro dos Navegantes Marçal Cunha**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <http://lattes.cnpq.br/8938550740075023>

### **Helen Tatiane Santos Pontes**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <http://lattes.cnpq.br/4533278741411480>

### **Terezinha Valim Oliver Gonçalves**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <https://orcid.org/0000-0001-8285-3274>

### **João Bento-Torres**

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém –  
Pará. <https://orcid.org/0000-0002-9155-9445>

### **Natáli Valim Oliver Bento-Torres**

Universidade Federal do Pará (UFPA),  
Faculdade de Fisioterapia e Terapia  
Ocupacional. Belém – Pará. <https://orcid.org/0000-0003-0978-211X>

**RESUMO:** A divulgação científica é uma estratégia didática e acessível para levar o conhecimento científico à população e promover o letramento científico como ferramenta de inclusão social. Ao mesmo tempo, configura-se como estratégia de formação profissional dos estudantes de cursos da área da saúde. O objetivo deste estudo foi investigar que contribuições ações de divulgação científica em Neurociências trazem para a formação acadêmica de estudantes da área da saúde e para o letramento científico da população alvo. O presente é um estudo qualitativo, de abordagem narrativa e apresenta pesquisa e reflexão sobre a própria prática dos autores em ações de divulgação científica e educação em saúde. Foram usados banners e realizados experimentos como motivadores para as discussões de esclarecimentos de conceitos em Neurociências e desmistificação de neuromitos. Participaram pessoas de todas as idades e classes sociais que transitavam pela universidade. Com base na análise textual discursiva analisou-se as categorias: i) Posicionamento crítico e reflexivo; ii) experiências pessoais motivadoras; iii) reflexões sobre hábitos e mudanças potenciais;

iv) aprendizado pessoal e profissional colaborativo e integrativo. Conclui-se que, por meio da divulgação científica, houve o esclarecimento neuromitos, auxiliando no desenvolvimento de autonomia para a realização de hábitos de vida saudáveis, e desmistificação de mitos e tabus referentes à ciência, assim como registra-se a contribuição da ação de educação em saúde para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Neurociências, Ensino Superior, Divulgação científica, Formação Profissional.

## SCIENTIFIC COMMUNICATION: CONTRIBUTIONS FOR PROFESSIONAL EDUCATION IN HEALTH SCIENCES AND POPULATION' SCIENCE LITERACY

**ABSTRACT:** Scientific communication is a didactic and accessible strategy to share academic knowledge with to general population and promotes scientific literacy as a tool for social inclusion. At the same time, is a training strategy for students in health science courses. The main aim of this study was to investigate the scientific communication' contributions for professional education in health sciences and population' science literacy. This is a qualitative study, based on a narrative approach. Banners and experiments were used as motivators for the discussion and Neurosciences' concept explanations and demystification of neuromyths. People of all ages and social classes who were at the university were welcome to participated. Based on the discursive textual analysis, the categories were analyzed: i) Critical and reflective positioning; ii) motivated personal experiences; iii) reflections on habits and potential changes; iv) collaborative and integrative personal and professional learning. We concluded that scientific communication was effective to clarified neuromyths, improve autonomy and adherence on healthy lifestyle, as well as for the academic and professional education of the students involved.

**KEYWORDS:** Health education, Science communication, Neurosciences, professional education

## 1 | INTRODUÇÃO

O letramento científico é entendido como o conhecimento e a compreensão de conceitos científicos necessários ao entendimento crítico das informações para subsidiar as tomadas de decisões pessoais, tanto em assuntos pessoais, quanto de vida em comunidade (COUNCIL, 1996). O letramento científico é ferramenta de inclusão social e um de seus aspectos consiste em:

Possibilitar que cada brasileiro tenha a oportunidade de adquirir conhecimento básico sobre a ciência e seu funcionamento que lhe dê condições de entender o seu entorno, de ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho e de atuar politicamente com conhecimento de causa (MOREIRA, 2006).

As ações de divulgação científica podem exercer importante papel na popularização dos conhecimentos gerados na comunidade científica, nacional e internacional, ao traduzir informações em linguagem clara e acessível à população, de modo útil e capaz de subsidiar

tomadas de decisão. Ser letrado cientificamente é importante para a vida cotidiana, uma vez que contribui para conscientização e adesão de práticas e habilidades pessoais benéficas, além de contribuir na tomada de boas decisões em relação a sua saúde, educação, trabalho e relações interpessoais. Os benefícios também se estendem ao âmbito cívico, na participação de decisões sociais, incluindo no apoio e direcionamento de políticas públicas (BERGMANN; ZABEL, 2017; ZARDETTO-SMITH; MU; PHELPS; HOUTZ et al., 2002).

Nesse contexto, é crescente o interesse e as demandas pelo letramento em neurociências, definido como:

“conhecimento e compreensão de conceitos e processos em neurociência necessários para a compreensão de questões relacionadas a doenças e distúrbios cerebrais, bem como a forma como as pessoas interagem com o ambiente e entre si devido às características únicas do sistema nervoso” (Tradução Nossa) (ZARDETTO-SMITH; MU; PHELPS; HOUTZ et al., 2002).

A desmistificação de conceitos equivocados sobre Neurociências, os neuromitos, é importante parte para promoção do letramento científico da comunidade acadêmica e população em geral. Na ausência da alfabetização em Neurociências, crescem na sociedade interpretações equivocadas sobre fatos neurocientíficos (GROSPIETSCH; MAYER, 2019; HOWARD-JONES, 2014) que podem tornar-se importante barreira na educação e popularização das Neurociências e da aplicação de conceitos importantes à saúde e à educação.

A falta de entendimentos sobre conceitos elementares da Neurociência é uma realidade, mesmo dentro das universidades, entre alunos de graduação e professores, fazendo com que pouco conteúdo esteja presente na educação básica e científica da população (GROSPIETSCH; MAYER, 2019).

O conhecimento sobre Neurociências pode trazer benefícios para a vida cotidiana da população, resultando em melhores práticas de saúde e conscientização. Porém, a educação em ciências precisa ser realizada de forma didática, ativa e divertida para melhor retenção do conhecimento e potencializar o aprendizado dos indivíduos (ZARDETTO-SMITH; MU; PHELPS; HOUTZ *et al.*, 2002). Além disso, deve-se estimular a criticidade dos alunos, de maneira que possam questionar informações e buscar a veracidade e argumentação para o que lhes é exposto, evitando assim a repercussão dos neuromitos (BERGMANN; ZABEL, 2017).

De outro modo, a atividade de educação em saúde apresenta benefícios para os que recebem e, também, para os que se dedicam a realizá-las, especialmente quando configura-se como parte da formação acadêmica de estudantes da área da saúde. De acordo com a Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Fisioterapia:

os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo [...] (BRASIL; EDUCAÇÃO;

Neste cenário, o presente artigo descreve e analisa ação de divulgação científica para a educação em saúde em temas das neurociências durante as atividades realizadas no 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM), de modo a responder a seguinte questão investigativa: que contribuições ações de divulgação científica em Neurociências trazem para a formação acadêmica de estudantes da área da saúde e para o letramento científico dos participantes?

## 2 | EXPERIÊNCIA VIVIDA E PESQUISA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O presente é um estudo qualitativo, de abordagem narrativa (MARIANI; MATTOS, 2012) que se ocupa com o estudo de experiências humanas vividas e relatadas. Apresenta pesquisa e reflexão sobre a própria prática dos autores em ações de divulgação científica e educação em saúde desenvolvidas no período de 2 a 6 de setembro de 2019, durante o 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM). As atividades foram realizadas nos corredores da Universidade Federal do Pará (UFPA). Este estudo foi descrito com base nas Normas para Relatório de Pesquisa Qualitativa (O'BRIEN; HARRIS; BECKMAN; REED *et al.*, 2014).

A ação de Educação em Saúde teve como tema central e motivador “desmistificando as Neurociências”, tendo sido coordenada por professores e desenvolvida em conjunto pela equipe do Grupo de Pesquisa, incluindo alunos de graduação e pós-graduação. Todos participaram de forma ativa no planejamento coletivo e na execução das atividades, independente do nível de formação acadêmica ou cargo.

Por se tratar de atividade realizada em espaço aberto, nos corredores da Universidade, participaram pessoas que andavam em suas dependências, participantes ou não do evento, incluindo alunos, professores, técnicos, servidores e população em geral.

As etapas da atividade incluíram planejamento realizado pela equipe de pesquisa, definição temática, discussão do assunto em formato de grupo de estudos para esclarecimento de dúvidas e compartilhamento do conhecimento, definição dos conteúdos científicos a serem abordados, proposição e discussão de estratégias para tornar o conteúdo acessível e didático, e, por fim, as atividades de Educação em Saúde desenvolvidas na universidade, como mostra a figura 1.

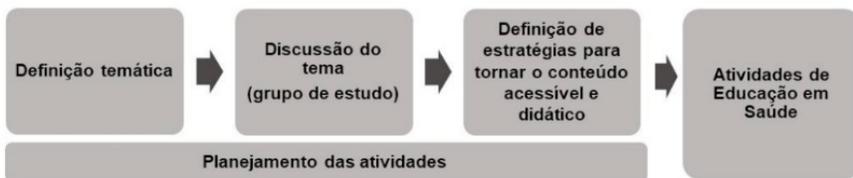


Figura 1. Etapas da atividade.

Foram elaborados e impressos três *banners* com os temas: “será que você usa 100% do seu cérebro?”, “você sabe como proteger seu cérebro?” e “você sabe como turbinar seu cérebro para os estudos?”. A atividade central deste trabalho situa-se nas discussões sobre a pergunta: “será que você usa 100% do seu cérebro?”, usando o primeiro banner como disparador para a interação com a população. Além disso, foram planejados roteiros didáticos em formato de banner digital sobre os principais assuntos de discussão com base em resultados de estudos publicados pelo grupo de pesquisa ou com dados inéditos de pesquisas em andamento (Figura 2).



Figura 2. Banner “Será que você usa 100% do seu cérebro?” ao centro e quatro roteiros didáticos em formato de banner digital utilizados como apoio às discussões.

Diferentes experimentos curtos foram propostos aos participantes, planejados como vivências ativas, práticas e divertidas do assunto em discussão. Os seus resultados eram, então, elementos da discussão dos conceitos e informações que se pretendia levar à população. Foram utilizados equipamentos como peças neuroanatômicas, oxímetros, óculos de realidade virtual, tablets, *slackline*, dentre outros.

O primeiro contato teve como pergunta motivadora “Será que você usa 100% do

seu cérebro?”. Para isso, iniciávamos com o questionamento e deixávamos o participante formular seu pensamento sobre o assunto. Em seguida, o convidávamos a realizar o experimento, no qual deveria pesquisar em um caça-palavras a palavra “cérebro” que se dispunha em todas as direções (Figura 3) e, ao mesmo tempo, deveria ouvir uma história, lida pausadamente e, simultaneamente, contar quantas vezes foi mencionada a palavra “cérebro”. Era perceptível a dificuldade, por conta da divisão dos recursos atencionais. O participante era, então, questionado a respeito da experiência a partir da qual estabelecíamos a discussão e explicação embasada em estudos científicos.



Figura 3. Instrumento utilizado no primeiro experimento.

No segundo experimento, o participante caminhava com e sem a utilização de óculos de realidade virtual no solo e em equipamento *slackline*<sup>1</sup> (Figura 4). Esse experimento permitia ao participante avaliar as influências da superfície de contato, das informações visuais, proprioceptivas e táteis no equilíbrio. As observações e sensações dos participantes possibilitavam a discussão sobre o funcionamento integrado de diferentes sistemas corporais para a manutenção do equilíbrio e boa execução das funções diárias e das bases neuroanatômicas e funcionais que permitem ao sistema nervoso comunicação e adaptação.



Figura 4. Demonstração do segundo experimento.

Fonte: Arquivo pessoal da equipe.

<sup>1</sup> Slackline é uma atividade de equilíbrio na qual o participante pode caminhar ou fazer manobras sobre uma fita suspensa, esticada entre dois pontos fixos.

Em todas as oportunidades, as conversas foram encaminhadas para a discussão de estratégias com comprovada atuação benéfica à saúde cerebral e de neuroproteção, com foco principal no exercício físico e função cognitiva, linha de pesquisa principal do grupo de pesquisa envolvido.

As ações ocorreram nos turnos da manhã e da tarde, sempre com a presença de um professor para coordenar as atividades, e rodízio dos estudantes entre os *banners* para que todos pudessem discutir todos os assuntos. Ao final de cada turno, foram realizadas discussões entre os componentes da equipe sobre pontos positivos e negativos das atividades para avaliação de necessidade de ajustes da abordagem a ser utilizada no turno seguinte.

Os depoimentos dos estudantes e manifestações espontâneas dos participantes foram registradas e analisadas, em diálogo com a literatura pertinente, por meio da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016), chegando-se às seguintes categorias: i) Posicionamento crítico e reflexivo; ii) experiências pessoais motivadoras; iii) reflexões sobre hábitos e mudanças potenciais; iv) aprendizado pessoal e profissional colaborativo e integrativo.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Público diverso participou das atividades, incluindo diferentes faixas etárias, desde crianças até idosos, classes sociais e níveis de escolaridade. A curiosidade dos participantes foi algo marcante. Em alguns momentos, as falas da equipe precisaram ser cuidadosamente adaptadas para compreensão de todos, assim como a própria didática, para reter a atenção dos diferentes públicos, como preconizado por Zardetto-Smith e colaboradores (2002) que trabalham com públicos de diferentes idades.

A partir da realização das atividades, percebeu-se que havia pouco conhecimento a respeito dos assuntos abordados e muitas informações apresentadas pelo público eram baseadas em mitos e crenças populares. Com a prática da atividade, foram surgindo desdobramentos interessantes e que motivaram discussões conceituais, como a conclusão de um participante, ao fazer o experimento no *slackline* e comparar seu desempenho com o de outra pessoa, declarando: “ah, o meu equilíbrio foi pior, porque eu estava de sapato e ela não.” Afirmativas como essa nos possibilitavam trazer à tona, provocados pela motivação e interesse do participante, discussões conceituais importantes, tais como as contribuições dos *inputs* sensoriais e táteis para equilíbrio e estratégias para a melhoria do equilíbrio e prevenção de quedas. Isso corrobora com o estudo de Bergmann e Zabel (2017), o qual defende que os indivíduos precisam ser estimulados a apresentar posicionamento crítico-reflexivo sobre a informação que está sendo repassada, similares aos expressos a seguir:

Parece que aprendi mais quando escutei vocês explicando e logo em seguida coloquei em prática o conhecimento aprendido (estudante da graduação).

Mesmo já praticando *slack* há anos, foi bem difícil com o uso da realidade virtual. Parece que desaprendi tudo... (estudante da graduação).

Eu não sabia que usava 100% do cérebro! Ao mesmo tempo em que isso me anima me angustia (estudante da graduação).

Eu adorei perceber o quanto sou falha, mesmo sempre me achando multitarefa (estudante da graduação).

Eu não consegui prestar atenção na história enquanto procurava a palavra cérebro no caça palavras, tive que escolher um ou outro (estudante da graduação).

As atividades também oportunizaram o diálogo entre opiniões divergentes. Muitas vezes, argumentos contrários às informações que estavam sendo explanadas baseavam-se em experiências pessoais dos participantes, ou mesmo no descrédito aos métodos científicos, diante das constantes modificações de recomendações sobre diversos temas.

Foi importante entrar em contato com opiniões divergentes, desenvolver certo “jogo de cintura” para discutir, exclusivamente no melhor sentido da palavra. Penso que enriqueceu em muitos sentidos além desse que citei, já que a intenção final do que fazemos é melhorar a vida dos cidadãos (Estudante de Doutorado A).

Na manifestação acima, um integrante da equipe reflete sobre a experiência vivida para a sua formação, considerando aprender a lidar com *opiniões divergentes*, aprendendo a ter *jogo de cintura para discutir*, consciente de que a finalidade daquela ação de divulgação científica era a de *melhorar a vida dos cidadãos*. Neste sentido, os proponentes dialogavam sobre os métodos científicos e sua importância como ferramenta de tomada de decisões baseadas em evidências, ressaltando que resultados baseados em experiências pessoais devem ser motivadores para a curiosidade e investigação, motivando os estudantes a testar suas ideias, o que pode contribuir para o aprendizado significativo de novas informações, assim como a aplicá-las a situações do mundo real.

Uns dos pontos de destaque das atividades desenvolvidas foram os experimentos realizados, que demonstraram ser abordagens motivadoras para quem realizava a atividade e para quem assistia, como evidencia o depoimento a seguir:

Muito legal com a prática. Porque a gente vê logo resultado do quanto melhoramos nos testes aplicados. Vou formar um grupo da minha turma para fazermos exercícios pela universidade (estudante da graduação).

O uso da realidade virtual e do *slackline* chamou a atenção das pessoas que transitavam, gerando curiosidade a respeito do que estava sendo realizado. Nota-se que a abordagem provocativa das perguntas dos banners gerou questionamento pessoal, o que fazia as pessoas buscarem entender se o que sabiam estava de acordo com os

fundamentos da ciência. O interesse por parte dos participantes também foi observado pela atitude em trazer outros colegas em outros horários para também experimentarem as atividades. Apresentar a ciência de maneira dinâmica e descontraída é um método importante para a retenção do conhecimento e para gerar curiosidade para novos questionamentos (ZARDETTO-SMITH; MU; PHELPS; HOUTZ *et al.*, 2002) e constituiu-se como um momento prazeroso de conversa e troca de conhecimento, com participação ativa dos envolvidos, e não apenas de palestra.

Resultado igualmente importante para a Educação em Saúde, por meio da ação de divulgação científica, foi baseado em relatos que indicavam que as informações apresentadas poderiam ser aceitas e incluídas nas rotinas dos participantes, demonstrando que após as discussões e explicações muitos repensaram seus hábitos e sinalizaram para conscientização e potencial mudança do seu estilo de vida. Isso reforça o papel da ciência como motivadora e direcionadora de comportamentos e hábitos. Seguem alguns relatos:

Muito interessante! Eu sempre recomendo exercícios para os meus pacientes, porque já sabia de alguns benefícios. Mesmo eles tomando remédios, pedia para que eles fizessem alguma atividade. Agora que vi mais benefícios, vou recomendar mais, junto com a alimentação saudável e o descanso. Tudo precisa cooperar para que nosso corpo funcione bem (Psicóloga).

Eu pensei que eu não fosse boa para aprender, mas pelo que estou vendo, eu só não estou fazendo do jeito certo, mas agora dá pra tentar melhorar (estudante da escola de aplicação).

Achei muito interessante essa ação, pois o que aprendi posso aplicar no meu dia-a-dia, principalmente para meu melhor rendimento dentro da universidade (estudante da graduação).

Vou conversar com minha família para terem melhores hábitos. Sabíamos um pouco da importância do exercício físico, mas não que ele trazia tantos benefícios assim (estudante da graduação).

Vale ressaltar que a experiência foi enriquecedora também para os estudantes-pesquisadores. Para os alunos de graduação e pós-graduação apresentou-se como uma experiência dinâmica, de modo que, construíram e/ou fortaleceram seus conhecimentos sobre os assuntos abordados, como troca de conhecimento e experiências com os participantes e se envolveram na realidade daquela pessoa com quem dialogavam. Adultos aprendem melhor quando estão engajados numa tarefa, motivados, com apego e emoções envolvidas (MAHAN; STEIN, 2014), de tal forma que essas atividades têm grande potencial para a formação acadêmica, didática e humanística de alunos de graduação e pós-graduação dos cursos da área da saúde.

Além disso, durante a semana de trabalho e estudo em grupo foi possível fortalecer os vínculos entre os pesquisadores, firmando a ideia de que todo conhecimento é válido,

independente do *status* ou cargo exercido na equipe. Isso é de suma importância para a dinâmica do grupo, pois, segundo Mahan e Stein (2014), para o aprendizado adequado é importante que o indivíduo esteja em ambiente de aprendizado colaborativo e integrativo, e que seu conhecimento seja aplicado a problemas e resolvidos. Alguns depoimentos dos estudantes participantes da organização das ações:

Durante a atividade, eu pude ver o quanto cada um é essencial para o todo, independentemente do nível acadêmico. Todos da equipe estavam juntos com o propósito de divulgar a ciência. Tivemos que estudar, montar experimentos e nos expor ao desconhecido. Poderiam vir perguntas difíceis, as pessoas poderiam não querer nos ouvir, mas fomos assim mesmo. E isso foi motivador para mim. Cheguei a comentar com o professor durante a atividade que nós precisamos de coisas assim, não basta só publicar, mas a população precisa saber o que estamos descobrindo. Eu vi naquele momento uma grande vontade de descobrir mais e repassar mais, ir para além dos muros da universidade e apresentar hábitos de vida saudáveis para toda a população que muitas vezes padece pela falta de conhecimento (Estudante de Iniciação Científica).

Um ponto que foi muito positivo se deve ao reconhecimento, valorização e gratidão de boa parte dos participantes pela atividade desenvolvida e pelas pesquisas realizadas na universidade. [...] Fazer atividades de educação, com conteúdo que em parte foi produzido por nós, é como o encerramento de um ciclo, no qual participamos de todas as etapas (Estudante de Doutorado A).

A experiência da divulgação científica foi um tanto quanto enriquecedora na medida em que nós tivemos a oportunidade de aprender e ampliar nossos conhecimentos por meio das vivências de outras pessoas. Neste processo, a troca de conhecimentos, questionamentos e soluções para os problemas apresentados foram essenciais, tanto para a vida pessoal como profissional, direcionando muitas das ações para serem aplicadas durante o nosso cotidiano (Estudante de Mestrado).

Que experiência maravilhosa! O mais impactante desta vivência foi perceber que mesmo sendo uma atividade repleta de “conteúdos”, considerados acadêmicos, muitas pessoas da comunidade se interessaram e participaram, o que torna ainda mais gratificante essa experiência. O momento em que aproximamos o conhecimento científico da população é, sem dúvida, desafiador – pela didática e humildade ao dialogar, tornando acessível o conhecimento – e sublime – pela sensação de dever cumprido ao devolver para a população o investimento (Estudante de Doutorado B).

A experiência dos participantes da atividade de divulgação científica é por eles valorizada, pois *a troca de conhecimentos, questionamentos e soluções para os problemas apresentados foram essenciais, tanto para a vida pessoal como profissional*, como diz o estudante de mestrado. Esse ganho duplo é evidenciado pelos demais participantes, de outros modos, como *pela sensação de dever cumprido*, como refere a estudante de

doutorado B.

Os depoimentos dos estudantes participantes da ação de divulgação científica convergem para a importância do trabalho colaborativo e integrativo para a sua formação e para a contribuição, por meio da divulgação científica, para o letramento científico dos cidadãos. Contudo, vão além, ao perceber a importância do compromisso social da ciência, o que é expresso pela estudante de iniciação científica, ao dizer que *a população precisa saber o que estamos descobrindo* e que é reforçado pela estudante de doutorado, ao dizer que a atividade para ela significa *o encerramento de um ciclo, no qual participamos de todas as etapas*.

Essas reflexões dos participantes nos remetem a Santos (1989), ao defender que a ciência precisa ter dupla ruptura epistemológica: parte do senso comum, questionando-o, investe na produção de respostas, construindo conhecimentos científicos, mas precisa retornar ao senso comum, tornando-se de conhecimento das pessoas comuns para aplicabilidade no cotidiano. Ou seja, somente aí, deveria fechar *o ciclo da produção da ciência*, como bem se percebe nas falas dos estudantes discutidas neste artigo.

A atividade também gerou aproximação da população com a ciência e essa aproximação gerou afinidade e maior demonstração de apoio às pesquisas, pesquisadores e universidade, fato demonstrado por discussões motivadas pelos próprios participantes, sobre os constantes cortes orçamentários que a universidade vem sofrendo e sua preocupação sobre as consequências dessa realidade.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a pergunta inicial de pesquisa sobre “que contribuições ações de divulgação científica em Neurociências trazem para a formação acadêmica e para o letramento científico dos participantes?”, podemos dizer que foram várias as contribuições evidenciadas em falas da população e em depoimentos dos acadêmicos integrantes do grupo de pesquisa organizador da atividade. Dentre as contribuições mais relevantes, destacam-se:

- I. Posicionamento crítico e reflexivo dos participantes, ao ouvirem explicações e realizar atividades práticas, despertando e atendendo curiosidades acerca dos diferentes assuntos; ao realizar diálogos confrontando opiniões divergentes, ensinando, inclusive os acadêmicos que estavam a desenvolver as atividades;
- II. Experiências pessoais motivadoras foram evidenciadas tanto por participantes do evento, quanto pelos acadêmicos responsáveis pela ação de divulgação científica, valorizando a experiência vivida para a sua formação pessoal e acadêmica;
- III. Ocorreram manifestações de reflexões sobre hábitos não satisfatórios propósitos de mudanças após realização de atividades e discussão de conhecimentos que reforçavam novas atitudes a serem adotadas para a

saúde, inclusive por profissionais visitantes, como uma psicóloga;

- IV. O aprendizado pessoal e profissional colaborativo e integrativo foi evidenciado pelos acadêmicos integrantes do grupo de pesquisa, destacando a experiência vivida durante o planejamento da ação de divulgação científica, como na realização das atividades com o público visitante.

Levando em consideração o que foi destacado anteriormente, percebe-se que o propósito da realização da ação de divulgação científica foi alcançado, pois, houve esclarecimento de dúvidas acerca de conhecimentos das neurociências, auxiliando na manifestação de reflexões críticas e tomadas de decisão para a realização de hábitos de vida saudáveis, e desmistificação de mitos e tabus referentes à ciência.

A ação também pode evidenciar a importância de ações de educação e promoção da saúde e como estas são capazes de transpor as paredes das salas de aula, conscientizando indivíduos quanto às práticas saudáveis e ao pensamento crítico, aproximando, assim, pesquisadores da população para que outras atividades como essa possam ser realizadas, tanto no espaço intra como extra universitário.

Acrescenta-se que as habilidades de comunicação e gestão, e a formação fundamentada no tripé ensino-pesquisa-extensão, atividades de divulgação científicas, organizadas e desenvolvidas por grupos de pesquisa, no âmbito de suas linhas de pesquisa e investigação, como a atividade descrita no presente artigo, podem desenvolver valores importantes para os alunos em formação envolvidos, como evidenciado nesta pesquisa.

Por fim, cabe destacar a dupla ruptura epistemológica da Ciência, que parte do senso comum e a ele deve retornar, fechando o ciclo da pesquisa, o que destaca, também, a responsabilidade social da Ciência, o que foi evidenciado por acadêmicos envolvidos na ação de divulgação científica aqui narrada.

## REFERÊNCIAS

BERGMANN, A. B., A.; ZABEL, J. Toward Neuroscience Literacy?—Theoretical and Practical Considerations. In: JON LEEFMANN, E. H. (Ed.). **The Human Sciences after the Decade of the Brain**: Academic Press, 2017. cap. Chapter 14 p. 231-248.

BRASIL; EDUCAÇÃO, M. D.; EDUCAÇÃO., C. N. D.; SUPERIOR., C. D. E. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Resolução CNE / CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. (\*). Resolução CNE / CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. (\*). 2002.

COUNCIL, N. R. **National Science Education Standards**. Washington, DC: The National Academies Press, 1996. 272 p. 978-0-309-05326-6.

GROSPIETSCH, F.; MAYER, J. Pre-service Science Teachers' Neuroscience Literacy: Neuromyths and a Professional Understanding of Learning and Memory. **Frontiers in Human Neuroscience**, 13, n. 20, 2019-February-14 2019. Original Research.

HOWARD-JONES, P. Neuroscience and education: myths and messages. *Nature Reviews Neuroscience*. 15: 817–824 p. 2014.

MAHAN, J. D.; STEIN, D. S. Teaching Adults—Best Practices That Leverage the Emerging Understanding of the Neurobiology of Learning *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care*. 44: 141-149 p. 2014.

MARIANI, F.; MATTOS, M. CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p. **2012**, 21, n. 47, p. 5, 2012-07-10 2012. Resenha. Pesquisa narrativa.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. D. C. **Análise textual discursiva**. 3. ed. rev. e ampl ed. Ijuí: Ed. Unijui, 2016. 978-85-419-0217-5.

MOREIRA, I. C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil . Brasília: *Inclusão Social*. 1: 11-16 p. 2006.

O'BRIEN, B. C.; HARRIS, L. B.; BECKMAN, T. J.; REED, D. A. *et al*. Standards for Reporting Qualitative Research. *Academic Medicine*. 89: 1245-1251 p. 2014.

SANTOS, B. D. S. **Introdução a uma Ciência Pós-Moderna**. Porto: Edições Afrontamento, 1989.

ZARDETTO-SMITH, A. M.; MU, K.; PHELPS, C. L.; HOUTZ, L. E. *et al*. Brains rule! fun = learning = neuroscience literacy. *Neuroscientist.: Neuroscientist*. 8: 396-404 p. 2002.

# CAPÍTULO 4

## DOMINÓ DOS ALIMENTOS REGIONAIS: ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM-PA.

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data da Submissão: 13/05/2020*

### **Bárbara Karolayne Balieiro de Souza**

CESUPA- Centro Universitário do Estado do  
Pará  
Belém, Pará

### **Marina Lopes Moreira**

CESUPA- Centro Universitário do Estado do  
Pará  
Belém, Pará  
<http://lattes.cnpq.br/3373557330395688>

### **Cynthia Rodrigues Triaca**

CESUPA- Centro Universitário do Estado do  
Pará  
Belém, Pará

### **Victória Brasil Görresen**

CESUPA- Centro Universitário do Estado do  
Pará  
Belém, Pará

### **Sandra Maria dos Santos Figueiredo**

Docente do Curso de Nutrição no Centro  
Universitário do Estado do Pará (CESUPA)  
Belém, Pará  
<http://lattes.cnpq.br/8530470051297070>

**RESUMO:** A consolidação da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como uma importante ferramenta de promoção da saúde, ocorre através da utilização de diversas abordagens educacionais e pedagógicas que proporcionam um diálogo e uma ampla reflexão relacionada

à alimentação e nutrição (SANTOS, 2005). Mostrando, cada vez mais, que a prática de uma dieta balanceada e hábitos alimentares saudáveis desde a infância favorecem o desenvolvimento físico e intelectual, reduzindo o desenvolvimento de deficiências nutricionais, promovendo saúde (KROTH, 2018). O consumo adequado de frutas, legumes e verduras na infância é essencial na colaboração do crescimento adequado e a promoção da saúde, de forma a evitar deficiências nutricionais, contribuindo para a prevenção de diversas doenças. Para isto, no Brasil recomenda-se o consumo de pelo menos três porções variadas de frutas, legumes e verduras diariamente, enfatizando a importância da diversificação destes ao longo da semana, a fim de ofertar diferentes tipos de nutrientes para quem consome (BRASIL, 2014). Através destes benefícios, é importante enfatizar a educação nutricional desde a infância, para que os hábitos e preferências alimentares sejam moldados conforme a consciência do que faz bem para saúde, pois o que é ensinado para criança, pode ser levado até a fase adulta e a condição de saúde futura também dependerá das escolhas feitas na infância (KROTH, 2018). O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de promover educação alimentar e nutricional (EAN) para as crianças internadas em um hospital público de Belém-PA, através de uma atividade lúdica e educacional, os alunos do projeto NutriAção, do curso de Bacharelado em Nutrição de uma universidade particular, produziram o “Dominó dos Alimentos Regionais”, com a intenção de estimular o consumo de frutas, verduras e legumes, enfatizando os produtos regionais com

a finalidade de desenvolver nas crianças um consumo consciente, prático e acessível às suas realidades.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação alimentar e nutricional, Nutrição Infantil, Educação em saúde.

## REGIONAL FOOD DOMINO: LUDIC-PEDAGOGICAL ACTIVITY WITH CHILDREN IN A PUBLIC HOSPITAL IN BELÉM-PA.

**ABSTRACT:** The consolidation of Food and Nutrition Education (EAN) as an important health promotion tool, occurs through the use of several educational and pedagogical approaches that provide a dialogue and a wide reflection related to food and nutrition (SANTOS, 2005). Increasingly showing that the practice of a balanced diet and healthy eating habits since childhood favor physical and intellectual development, reducing the development of nutritional deficiencies, promoting health (KROTH, 2018). Adequate consumption of fruits and vegetables in childhood is essential in the collaboration of adequate growth and health promotion, in order to avoid nutritional deficiencies, contributing to the prevention of various diseases. For this, in Brazil it is recommended to consume at least three different servings of fruits and vegetables daily, emphasizing the importance of diversifying them throughout the week, in order to offer different types of nutrients to those who consume (BRASIL, 2014 ). Through these benefits, it is important to emphasize nutritional education from childhood, so that eating habits and preferences are shaped according to the awareness of what is good for health, because what is taught to children, can be taken to adulthood and future health condition will also depend on the choices made in childhood (KROTH, 2018). This article was developed with the aim of promoting food and nutrition education (EAN) for children admitted to a public hospital in Belém-PA, through a playful and educational activity, students of the Nutrição project, of the Bachelor of Nutrition course from a private university, they produced the “Dominoes of Regional Food”, with the intention of stimulating the consumption of fruits and vegetables, emphasizing regional products in order to develop in children a conscious, practical and accessible consumption to their realities.

**KEYWORDS:** Food Nutrition Education, Infant Nutrition, Children.

## INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias educativas engloba um conjunto de saberes e fazeres relacionados a produtos e materiais que objetivam a melhora terapêutica dos pacientes por meio de processos de aprendizagem que caracterizam o autocuidado dos indivíduos sendo esses instrumentos utilizados com a finalidade de promover saúde e bem estar (MANIVA; et al, 2018). O desenvolvimento cognitivo infantil, muitas vezes é facilitado quando há interação entre o objeto e a ação do sujeito. Nessa perspectiva, as tecnologias educativas, que permitem o aprendizado através do processo ativo, lúdico e interativo facilitam a adoção de hábitos e comportamentos alimentares saudáveis, principalmente, em grupos com idades escolares (LANES; et al, 2012). O desenvolvimento de hábitos alimentares desde a infância é fundamental para a formação de adultos mais conscientes em relação a seleção dos alimentos e os seus significativos efeitos para a saúde, pois

através de um consumo alimentar adequado, é possível evitar diversas doenças crônicas não transmissíveis (DANT) como o diabetes mellitus tipo 2, a hipertensão, a obesidade, entre outras. Levando em consideração esses fatos, a educação alimentar e nutricional (EAN) possui a finalidade de ensinar sobre a importância de uma nutrição correta através de hábitos saudáveis, sendo adaptada às diversas realidades em que é inserida para, desse modo, alcançar o maior número de indivíduos com ensinamentos, momentos e atividades de qualidade (BENTO, ESTEVES, FRANÇA, 2015).

## **OBJETIVOS**

Estimular o consumo de alimentos regionais a partir de atividade de educação alimentar e nutricional com uso de metodologia lúdica, com crianças internadas na ala pediátrica da Fundação Hospital das Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV).

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das atividades de EAN como parte das ações desenvolvidas pelo projeto NutriAção, realizada no dia 18 de setembro de 2019 na ala pediátrica do FHCGV, com participação de crianças na faixa etária de 1 a 10 anos e dos pais e/ou responsáveis presentes no momento da ação. A realização da atividade foi em forma de jogo, denominado “Dominó dos Alimentos Regionais”, sendo explicado para as crianças, a fim de identificar o entendimento já existente sobre ele e os alimentos regionais. Durante a atividade lúdica, foram realizadas perguntas, para saber se as crianças conheciam e consumiam os alimentos ilustrados no dominó em casa ou no hospital no momento das refeições. Conforme o desenvolvimento da atividade, as crianças aprendiam mais sobre a importância de consumir aqueles alimentos, de manter hábitos alimentares saudáveis, além da explicação sobre a importância de ter uma relação positiva com os legumes, verduras e frutas da região Norte, pois são produtos com um acesso mais fácil, sendo mais econômicos e são de grande qualidade nutricional. A dinâmica se tornou proveitosa, visto que tanto as crianças aprendiam e participavam do assunto, quanto os pais e/ou responsáveis presentes na atividade, que também foram informados, de maneira divertida e lúdica sobre a importância de iniciar e manter hábitos saudáveis e acessíveis para toda família.

## **RESULTADOS**

A ação de EAN obteve uma excelente adesão das crianças e dos pais e/ou responsáveis presentes durante a atividade. Desse modo, foi possível identificar a compreensão das crianças sobre os alimentos regionais, facilitando a explicação da importância da alimentação adequada com a integração desses alimentos na alimentação

diária, para que, assim, ocorra a promoção e a recuperação da saúde. Contudo, é necessário a conscientização dos pais e/ou responsáveis, em ofertar alimentos nutritivos e acessíveis desde os primeiros anos de vida. A atividade contribui de forma lúdica o entendimento, auxiliando no processo de conhecimento sobre os alimentos e motivando as crianças à prática de uma alimentação saudável. Sendo esta, uma estratégia eficaz para minimizar problemas de saúde relacionados aos maus hábitos alimentares. Ressaltando que, o incentivo dos responsáveis no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis torna-se essencial para o processo, pois, acreditamos que a abordagem com os pais é benéfica, a fim de reeducar pelo consumo e conhecimento dos alimentos regionais que são essenciais nas refeições diárias. Além do mais, foi observado que as crianças não conheciam vários alimentos da nossa região, como por exemplo, inhame, cariru, batata doce, beterraba, couve, jambu e até a cenoura. Logo, certificamos a importância da integração desses alimentos nas práticas alimentares diárias dessas crianças.

## CONCLUSÃO

Hábitos alimentares mais saudáveis são importantes ao desenvolvimento da criança, com isso podemos concluir que a atividade teve o seu objetivo alcançado, haja vista que conseguimos conversar e trocar ideias com os responsáveis por essas crianças com a finalidade de promover um contato sobre o assunto, usando uma das ferramentas da educação em saúde, que foi oferecer um jogo lúdico, utilizando os alimentos regionais ilustrados em imagens. Desse modo, foi valorizado nossos alimentos que são excelentes do ponto de vista nutricional e nas suas safras são economicamente mais acessíveis para todas as classes e ainda possuem um alto teor nutricional. O intuito da ação em questão, foi expor, de forma objetiva, a importância da inserção dos alimentos regionais nas refeições diárias, principalmente, das crianças, sendo importante ressaltar que os pais são identificados como fortes influenciadores nesse consumo em virtude da dominância de ofertá-los. Assim, a atividade conseguiu alcançar, tanto as crianças, quanto os seus responsáveis presentes. Com isso, ambos adquiriram conhecimento sobre esse assunto de extrema relevância. Ademais, o êxito quanto a atividade, de forma interativa e prazerosa possibilitou a associação positiva aos alimentos regionais. Assim, existe uma grande possibilidade de que a partir dessa ação em saúde, a alimentação dos indivíduos presentes seja acrescida em valor nutricional.

## REFERÊNCIAS

BENTO, Isabel Cristina, ESTEVES; Juliana Maria de Melo; FRANÇA, Thaís Elias. **Alimentação saudável e dificuldades para torná-la uma realidade: percepções de pais/responsáveis por pré-escolares de uma creche em Belo Horizonte/MG, Brasil.** Rev Ciência & Saúde Coletiva. 2015; 20(8): 2389-2400.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Brasília: MS; 2014.

LANES, Dário Vinícius Ceccon; SANTOS, Marcelli Evans Telles; SILVA, Elane Fabíola de Souza Jerônimo; LANES, Karoline Goulart; PUNTEL, Robson Luiz; FOLMER, Vanderlei. **Estratégias lúdicas para a construção de hábitos alimentares saudáveis na educação infantil**. Revista Ciências&Ideias. 2012.

MANIVA, Samia Jardelle Costa de Freitas; CARVALHO, Zulia Maria de Figueiredo; GOMES Regina Kelly Guimarães; CARVALHO, Rhana Emanuela Fontenele Lima de; XIMENES Lorena Barbosa; FREITAS, Consuelo Helena Aires de. **Tecnologias educativas para educação em saúde no acidente vascular cerebral: revisão integrativa**. Rev Bras Enferm. 2018; 71(4):1824-32.

SANTOS, Lúgia Amparo da Silva. **Educação alimentar e nutricional no contexto promoção de práticas alimentares saudáveis**. Rev. Nutr. 2005; 18:681-92.

KROTH, Karina Borges. **Educação alimentar e nutricional para crianças, adolescentes e familiares em uma escola pública de Salvador, Bahia**. RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição. São Paulo, SP, Ano 9, n. 2, p. 3-8, Jul-Dez. 2018 - ISSN 2357-7894 (online).

# CAPÍTULO 5

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 20/05/2020

### **Brunna Matos Sousa**

Bacharel em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1052601388060039>

### **Lisianne Natália Santos Silva**

Bacharel em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6305908740589141>

### **Karolayne Lôrena Alves Lima**

Bacharel em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4752476823851220>

### **Marília Santos da Silva**

Bacharel em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8225604573864422>

### **Alanna Sanlai Sousa Lima**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3036167562542594>

### **Bruna Maria Rocha**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2763357239172159>

### **Anny Karoline Rodrigues Batista**

Mestranda em Biodiversidade, Ambiente e  
Saúde/PPGBAS- UEMA, Campus Caxias.  
Bacharel em Enfermagem - UEMA, Campus  
Santa Inês.

Caxias - Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2954625960144159>

### **Jéssika Cristielle dos Santos Lima**

Bacharel em Enfermagem pelo Centro  
Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema  
Caxias – Maranhão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0364100872554559>

**RESUMO:** A adolescência é o período de mudança da fase infantil para a vida adulta. A OMS caracteriza como adolescência a fase que compreende idades entre 10 e 19 anos, já o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) considera adolescente a idade entre 12 e 18 anos. A gravidez na adolescência tem se tornado um problema de saúde pública pois os riscos que ela pode trazer para a mãe e para o feto são inúmeros. Este trabalho objetivou relatar a experiência de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, em ações de educação em saúde para adolescentes em idade escolar, a respeito da prevenção de gravidez na adolescência e de suas consequências.

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, de natureza resultante de atividade do Programa Saúde na Escola (PSE). As atividades de educação em saúde ocorreram em 7 escolas de ensino fundamental e médio, da rede estadual de ensino, no município de Caxias (Maranhão), no período de março a junho de 2019. A faixa etária incluída para essas atividades foram alunos entre 12 e 18 anos. Foram realizadas palestras utilizando recursos como peça teatral, banners, slides, álbum seriado e uma caixa de perguntas. A temática principal da atividade de Educação em saúde foi gravidez na adolescência, porém, gerava outras vertentes. Durante a realização das atividades, foi revelado que os adolescentes não conheciam os diversos métodos contraceptivos existentes para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de uma gravidez indesejada, possuíam um pequeno conhecimento a respeito das IST's e quanto ao aconselhamento sexual e reprodutivo, a maioria procura amigos e/ou outros meios para sanar suas dúvidas. Conclui-se que é necessária uma maior atenção à saúde da criança e do adolescente, no que tange a necessidade de aconselhamentos e atividades de educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na Adolescência, Saúde Pública, Educação em Saúde.

## HEALTH EDUCATION ABOUT PREGNANCY IN ADOLESCENCE: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Adolescence is the period of change from childhood to adulthood. The WHO characterizes adolescence as a phase that comprises ages between 10 and 19 years, whereas the ECA (Statute of Children and Adolescents) considers adolescents to be between 12 and 18 years old. Teenage pregnancy has become a public health problem because the risks it can bring to the mother and the fetus are numerous. This work aimed to report the experience of students of the Bachelor of Nursing course, in health education actions for school-age adolescents, regarding the prevention of teenage pregnancy and its consequences. This is a descriptive study, in the form of an experience report, of a nature resulting from the activities of the Health at School Program (PSE). Health education activities took place in 7 elementary and high schools in the state school system, in the city of Caxias (Maranhão), from March to June 2019. The age group included for these activities was students between 12 and 18 years. Lectures were made using resources such as theater play, banners, slides, serial album and a question box. The main theme of the Health Education activity was teenage pregnancy, however, it generated other aspects. During the performance of the activities, it was revealed that the adolescents did not know the various existing contraceptive methods for the prevention of sexually transmitted diseases and of an unwanted pregnancy, they had a little knowledge about STIs and about sexual and reproductive counseling, most of them looking for friends and / or other means to resolve your doubts. It is concluded that greater attention is needed to the health of children and adolescents, with regard to the need for counseling and health education activities.

**KEYWORDS:** Teenage Pregnancy, Public Health, Health Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é o período de mudança da fase infantil para a vida adulta. É nessa fase

que ocorrem diversas mudanças, entre elas no comportamento, no aprendizado e na forma de pensar. É também nessa fase que se descobrem o primeiro amor, e conseqüentemente, a sexualidade (FERREIRA; PIAZZA; SOUZA,2019). A OMS caracteriza como adolescência a fase que compreende idades entre 10 e 19 anos, já o ECA (estatuto da criança e do adolescente) considera adolescente a idade entre 12 e 18 anos.

A gravidez na adolescência pode ser encontrada em diversas esferas sociais, e algumas características estão associadas à alta incidência, dentre elas podemos elencar a baixa autoestima, o abuso de álcool e outras drogas, o início precoce da atividade sexual e o desconhecimento a respeito da sexualidade ou dos métodos contraceptivos (RODRIGUES, 2010).

Segundo Lacerda et al. (2017) a gravidez na adolescência tem se tornado um problema de saúde pública pois os riscos que ela pode trazer para a mãe e para o feto são inúmeros, tais como infecções, estresse, e um organismo sem a maturidade necessária para a evolução da gravidez, este último podendo levar a outras complicações.

Em concordância, Rodrigues (2010) complementa que, as complicações que comumente estão associadas com a gravidez na adolescência são, pré-eclâmpsia, anemia, parto prematuro, complicações no parto e puerpério, além de distúrbios emocionais, como ansiedade e depressão.

Baldoino et al. (2018) diz que, se tratando do termo educação em saúde, é necessário pensar holisticamente, pois não se deve tratar apenas de pessoas com risco de adoecer, deve-se aconselhar, ajudar e tratar de processos que englobam toda a vida do indivíduo, elevando assim o conceito de práticas saudáveis.

Dessa maneira, objetivou-se relatar a experiência de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem, em ações de educação em saúde para adolescentes em idade escolar, a respeito da prevenção de gravidez na adolescência e de suas conseqüências.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, de natureza resultante de atividade do Programa Saúde na Escola (PSE) realizada na disciplina de Estágio Supervisionado I.

As atividades de educação em saúde ocorreram em 7 escolas de ensino fundamental e médio, da rede estadual de ensino, no município de Caxias (Maranhão) , no período de março a junho de 2019.

A faixa etária incluída para essas atividades foram alunos entre 12 e 18 anos. Foram realizadas palestras, com duração de 20 a 60 minutos, utilizando recursos como peça teatral, banners, slides, álbum seriado e uma caixa de perguntas (utilizada como método para esclarecer as dúvidas dos alunos de forma anônima).

### 3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

A temática principal da atividade de Educação em saúde foi gravidez na adolescência, porém, no decorrer da discussão gerava outras vertentes como infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e aconselhamento sexual e reprodutivo.

A atividade era executada por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem e dividida em 3 etapas. A primeira etapa consistia em uma ambientação do tema para os alunos, em forma de peça teatral. A segunda etapa era composta de uma palestra, que possuía como recursos auxiliares, banners explicativos, slides com vídeos de depoimentos e álbum seriado, montado pelos próprios acadêmicos, com imagens autoexplicativas.

A terceira etapa era formada por uma roda de conversa, a fim de sanar as dúvidas residuais em relação ao conteúdo abordados. Como o objetivo da atividade era que todos os alunos participassem, foi desenvolvida uma caixa de perguntas, onde cada aluno recebia um papel em branco, e ele tinha alguns minutos para que dissertasse sobre sua dúvida, e em seguida o papel era colocado dentro da caixa. A intenção desta dinâmica era identificar e esclarecer possíveis questionamentos e que as elas fossem feitas de forma anônima.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durantes a realização das atividades, foi revelado que os adolescentes não conheciam os diversos métodos contraceptivos existentes para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de uma gravidez indesejada. Resultados opostos foram encontrados na literatura, pois nestes, alunos apresentavam um bom conhecimento, apesar de algumas falhas, a respeito do uso de métodos contraceptivos e sua eficácia (LACERDA et al., 2017).

Em relação ao conhecimento de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), seus efeitos e características, alguns alunos possuíam um pequeno conhecimento a respeito, mas demonstraram não se preocupar muito com esse problema. Em estudo realizado por Almeida et al. (2017) confirmou-se que os adolescentes possuem um determinado conhecimento a respeito das IST's, porém, algumas informações mostravam-se equivocadas ou insuficientes, como em relação à forma de contaminação/transmissão.

Quanto ao aconselhamento sexual e reprodutivo, foi observado durante as atividades, as dúvidas são pertinentes e que a maioria dos adolescentes procuram amigos e/ou outros meios para sanar suas dúvidas, fato que colabora para que esses adolescentes tenham acesso facilitado a informações incompletas ou limitadas.

Em concordância com os dados, Gondim et al. (2015) mostrou que os amigos eram os mais procurados para a busca por informações a respeito de aconselhamento sexual e reprodutivo, e a televisão e internet eram os meios de comunicações mais utilizados para essa finalidade.

## 51 CONCLUSÃO

Dessa forma é possível concluir que é necessária uma maior atenção à saúde da criança e do adolescente, no que diz respeito a sexualidade, pois ainda existem muitas dúvidas a respeito do assunto. Quanto aos altos índices de gravidez na adolescência e necessidade de aconselhamento por parte de profissionais da saúde e familiares, é necessário uma maior atenção e cuidado, investindo em ações de educação em saúde com maior frequência em diferentes ambientes, a fim de trabalhar medidas preventivas e diminuir esse crescente problema de saúde pública e incentivar a promoção da saúde desta população.

## REFERENCIAS

ALMEIDA, Rebeca Aranha Arrais Santos et al. **Knowledge of adolescents regarding sexually transmitted infections and pregnancy.** Revista Brasileira de Enfermagem, [s.l.], v. 70, n. 5, p. 1033-1039, out. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0531>.

BALDOINO, Luciana Stanford et al. **Educação em saúde para adolescentes no contexto escolar: um relato de experiência.** Revista de Enfermagem Ufpe On Line, [s.l.], v. 12, n. 4, p. 1161-1167, 4 abr. 2018. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a230656p1161-1167-2018>.

Ferreira IG, Piazza M, Souza D. **Oficina de saúde e sexualidade: Residentes de saúde promovendo educação sexual entre adolescentes de escola pública.** Rev Bras Med Fam Comunidade. 2019;14(41):1788. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc14\(41\)1788](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1788)

GONDIM, Priscilla Santos et al. **ACCESSIBILITY OF ADOLESCENTS TO SOURCES OF INFORMATION ON SEXUAL AND REPRODUCTIVE HEALTH.** Journal Of Human Growth And Development, [s.l.], v. 25, n. 1, p. 1-4, 7 abr. 2015. NEPAS. <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.96767>.

LACERDA, Erica Dionisia de et al. Gravidez na adolescência – ações lúdicas no ensino médio: relato de experiência do projeto de extensão/ pregnancy in adolescence - ludic actions in middle school. : relato de experiência do projeto de extensão/ Pregnancy in adolescence - ludic actions in middle school. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [s.l.], v. 16, n. 2, p. 1-7, 18 out. 2017. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v16i2.36287>.

RODRIGUES, Rosa Maria. **Gravidez na Adolescência: contracepção e gravidez na adolescência. : contracepção e gravidez na adolescência.** Nascer e Crescer: Revista do hospital de crianças maria pia, Porto, v. , n. 3, p. 201-201, 2010.

# CAPÍTULO 6

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA: PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DO CAMPUS DE ALTAMIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### Helton Correa Alves

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Medicina, Campus Universitário de Altamira  
Altamira – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/4684252241002013>

### Thaylla Hanna Rodrigues Porto

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Medicina, Campus Universitário de Altamira  
Altamira – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/1264838631917106>

### Daniele Regina da Silva Fernandes

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Medicina, Campus Universitário de Altamira  
Altamira – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/6793491628002593>

**RESUMO:** O projeto pedagógico do curso de medicina da Universidade Federal do Pará do campus de Altamira é baseado em metodologias ativas tais como a problematização utilizada em um de seus eixos de ensino denominado de Prática de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC). Neste eixo os alunos entram em contato com as Unidades de Saúde Família (USF) desde o primeiro ano do curso e assim podem desenvolver projetos de intervenções que contribuem para promoção da saúde da comunidade e sua formação profissional. Tendo em vista a proposta do curso e levando em consideração que a cidade de

Altamira é endêmica em Hanseníase, estudantes do curso organizaram palestras dando orientação a respeito do diagnóstico, tratamento e cuidados com possíveis incapacidades decorrentes da doença. A realização de intervenções de saúde nas unidades é importantes para a população tendo em vista que dessa forma os usuários tem como obter informações de forma eficaz e também que a contribuição dos acadêmicos de medicina do campus Altamira da UFPA é importante tanto para a prestação de serviço à comunidade quanto para a sua formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** hanseníase. educação. saúde. diagnóstico.

HEALTH EDUCATION AS AN AID TO THE DIAGNOSIS AND CONTROL OF LEPROSY IN A FAMILY HEALTH UNIT: HEALTH PRACTICES FOR THE PROFESSIONAL TRAINING OF MEDICAL STUDENTS FROM THE ALTAMIRA CAMPUS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ (UFPA)

**ABSTRACT:** The pedagogical project of the medical course at the Federal University of Pará on the Altamira campus is based on active methodologies such as the problematization used in one of its teaching axes called Integration, Teaching, Service and Community Practice (PIESC). In this axis, students come into contact with the Family Health Units (USF) from the first year of the course and thus can develop intervention projects that contribute to the promotion of community health and their professional training. In view of the course

proposal and taking into account that the city of Altamira is endemic in Hansen's disease, students of the course organized lectures giving guidance regarding the diagnosis, treatment and care with possible disabilities resulting from the disease. Carrying out health interventions in the units is important for the population, given that users are able to obtain information in this way effectively and also that the contribution of medical students from the Altamira campus of UFPA is important both for the provision of services community and for their professional training.

**KEYWORDS:** leprosy. education. Cheers. diagnosis.

## 1 | INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de evolução lenta, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, que pode acometer qualquer pessoa, em qualquer faixa etária. Manifesta-se principalmente por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões de pele e de nervos periféricos; em especial os nervos mediano, radial, ulnar, tibial, fibular e facial. Os primeiros sintomas são manchas vermelhas e brancas que podem surgir por todo o corpo e o comprometimento dos nervos é a principal característica da doença e possui grande potencial para provocar incapacidades físicas, que podem evoluir para deformidades (MOREIRA ET AL 2014). O homem é considerado a única fonte de infecção da hanseníase e o contágio se dá a partir de uma pessoa doente que não esteja em tratamento que elimina o bacilo contagiando pessoas susceptíveis. A via de transmissão do microrganismo são as vias aéreas e a ocorrência de novos casos ocorre em todas as unidades federadas, predominantemente nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O diagnóstico da hanseníase é basicamente clínico, baseado nos sinais e sintomas detectados no exame de toda a pele, olhos, palpação dos nervos, avaliação da sensibilidade superficial e da força muscular dos membros superiores e inferiores. Em raros casos é necessário solicitar exames complementares para confirmação diagnóstica. O tratamento é ambulatorial com administração de uma associação de medicamentos denominada de Poliquimioterapia - PQT/OMS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

A notificação da hanseníase é compulsória e de investigação obrigatória. O modelo de intervenção para o controle e redução da hanseníase é baseado na educação em saúde, na investigação epidemiológica para o diagnóstico precoce, tratamento oportuno de todos os casos diagnosticados até a cura, na prevenção e tratamento de incapacidades e vigilância dos contatos domiciliares. Essas ações têm como objetivos: estimular a demanda espontânea para realizar o exame; eliminar falsos conceitos sobre a doença; informar sobre sinais e sintomas; realizar atividades que visem a prevenção de incapacidades a partir de orientações de autocuidado; estimular a regularidade ao tratamento; notificar novos casos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

As ações preventivas, promocionais e curativas que vêm sendo realizadas com

sucesso pelas Equipes de Saúde da Família, já evidenciam um forte comprometimento com os profissionais de toda a equipe, com destaque nas ações do agente comunitário de saúde, que vivência, em nível domiciliar, as questões complexas que envolvem a hanseníase. Esse comprometimento, no entanto, exige que a população tenha fácil acesso a informações sobre a doença e que os portadores de hanseníase possam ser orientados individualmente e juntamente com a sua família durante todo o processo de cura. Exige, assim, profissionais de saúde capacitados para lidar com todos esses aspectos (SILVA & PAZ, 2010).

Acreditamos ser importante o acesso da população aos esclarecimentos necessários ao entendimento da hanseníase nas Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Altamira no Estado do Pará. Estes locais fazem parte da rede nas quais os alunos do curso de medicina da Universidade Federal do Pará, Campus Altamira, realizam suas atividades do eixo de Prática de Integração Ensino Serviço e Comunidade (PIESC). A intenção primordial deste trabalho foi de consolidar o que preconiza o projeto pedagógico do curso que visa a formação de profissionais generalistas que pratiquem seus conhecimentos, habilidades e atitudes de forma a promover e estimular um futuro exercício médico humanista baseado, de forma geral, em atenção e educação em saúde.

## **2 | OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Contribuir com o trabalho de promoção à saúde no controle da hanseníase na área das Equipes de Saúde Família (ESF) no município de Altamira-Pará.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Fazer levantamento epidemiológico da hanseníase em uma unidade de saúde na qual os estudantes atuam;
- Promover ações de educação em saúde de forma a aumentar a procura pelo exame de sensibilidade;
- Orientar acerca da prevenção de incapacidades provenientes da doença.

## **3 | METODOLOGIA**

A metodologia teve uma abordagem quali-quantitativa a partir do prontuário da USF de pacientes diagnosticados entre os anos de 2014 e 2018 e que seguem acompanhamento de tratamento. As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos e professora-coordenadora a partir do levantamento de dados e acompanhamento das atividades pelos estudantes junto aos profissionais de saúde: dados epidemiológicos, pacientes faltosos,

avaliação dos contatos intradomiciliares, a fim de que alternativas para minimização de incapacidades pudessem ser realizadas.

Foram realizadas palestras semanais na USF; posteriormente essas palestras se estenderam aos domicílios que fazem parte da cobertura da ESF; no mês de janeiro de 2018 foi realizado um mutirão de atendimento na unidade com realização de exame de sensibilidade.

## 4 | RESULTADOS

Entre os anos de 2014 a 2018 foram diagnosticados 83 casos de hanseníase na USF onde o trabalho foi realizado. Destes, 65 casos foram diagnosticados como multibacilar e 18 paucibacilar. Dentre os casos encontrados, foram verificados a cura em 51 pacientes, enquanto 3 abandonaram o tratamento e 29 permanecem em tratamento. Em 2018, o número de usuários em busca do teste de sensibilidade aumentou sendo que até o mês de maio, já haviam 17 novos casos notificados na unidade, um número significativo quando comparado com o ano de 2017 que no mesmo período apresentou apenas 17 casos. Os dados de 2019 mostram que mais 10 casos foram notificados na unidade de saúde. Os resultados indicam que o programa de controle da hanseníase na unidade de saúde tem uma boa organização quanto ao serviço oferecido ao público, contudo, acredita-se que o número de casos não diagnosticados possa ser mais numeroso pois a população muitas vezes não tem informações continuamente no posto de saúde.

## 5 | CONCLUSÕES

A Hanseníase é uma doença que está nos relatos bíblicos e as pessoas então contaminadas eram condenadas a morte, isoladas da sociedade. Com o avanço da ciência na área médica conseguiu-se alcançar o tratamento e a cura da enfermidade, mas apesar de todo avanço existe ainda muito preconceito por parte da sociedade com as pessoas infectadas devido, por exemplo, a falta de conhecimento sobre como a doença é transmitida e os cuidados de profilaxia, sendo que muitos sequer sabem que a doença tem cura.

Com esses breves resultados podemos concluir que a realização de intervenções de saúde são importantes para a população tendo em vista que dessa forma os usuários tem como obter informações de forma eficaz e também que a contribuição dos acadêmicos de medicina do campus Altamira da UFPA é importante tanto para a prestação de serviço à comunidade quanto para a sua formação profissional.

Esse trabalho é um prelúdio de um projeto que existe desde 2017. Até o final de 2019 o que observamos foi que houve um aumento da procura voluntária pelo teste de sensibilidade na unidade, uma vez que as pessoas passaram a ter maior conhecimento a respeito da doença. Principalmente nos dias de realização das palestras o público mostra-se bastante interessado e muitos fazem relatos de sintomas e/ou revelam que parentes e/ou

amigos apresentam tais características que muitas vezes são confundidas com problemas dermatológicos. O projeto foi transformado em programa em 2019 e continuará auxiliando o controle da hanseníase no município de Altamira a partir das atividades dos estudantes em cada uma das novas unidades de saúde que foram acrescentadas para realização das palestras, estudo epidemiológico e aplicação de questionários que foram elaborados a fim de avaliar o conhecimento da comunidade acerca da hanseníase.

Como já dito, o que observamos até aqui é que os usuários que participam da atividade saem da unidade mais conscientizados de que a hanseníase é uma doença que tem cura e que quanto mais cedo o diagnóstico o prognóstico é muito melhor. Percebemos que alguns voltam ao local posteriormente com parentes ou pessoas próximas devido terem entrado em contato com essas informações além de frequentemente fazerem menção aos estudantes o que é muito positivo pois indica que o papel do acadêmico está sendo cumprido dentro da USF e que o projeto pedagógico do curso está sendo posto em prática com a construção de um profissional que auxilia e informa a comunidade na intenção do estabelecimento de qualidade de vida e dignidade aos indivíduos que frequentam aquele local.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia para o Controle da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Moreira, A.C.; Naves, J.M.; Fernandes, L.F.R.M.; Castro, S.S; Walsh, I.A.P. Ação educativa sobre hanseníase na população usuária das unidades básicas de saúde de Uberaba-MG. *Saúde Debate*. Rio de Janeiro, V.38, N. 101. P. 234-243, ABR-JUN 2014.

SILVA, Maria Cristina Dias.; PAZ, Elisabete Pimenta Araújo. **Educação em saúde no programa de controle da hanseníase: a vivência da equipe multiprofissional**. Esc. Anna Nery [online]. 2010, vol.14, n.2, pp.223-229.

# CAPÍTULO 7

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOLISMO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### **Juliana do Nascimento Sousa**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0449294937617348>

### **Amanda Karoliny Meneses Resende**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/3126388137953689>

### **Vitor Kauê de Melo Alves**

Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8909586594691575>

### **Maria Clara Santos Fonseca**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8228530881748895>

### **Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0926931948123676>

### **Annyelli Victoria Moura Oliveira**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5046022296731670>

### **Sabrina do Espírito Santo Carvalho**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9653573904852017>

### **Thais Cristine Lopes Pinheiro**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2613177132700893>

### **Alan Jefferson Alves Reis**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0205762443165618>

### **Iara Lima de Andrade Ferreira**

Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3811801035486659>

### **Luís Felipe Oliveira Ferreira**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7193090740930406>

### **Jefferson Abraão Caetano Lira**

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1902989198947730>

**RESUMO:** OBJETIVO: Relatar a experiência acerca de uma intervenção educativa sobre o alcoolismo com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado por acadêmicos do quinto período de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, no mês de novembro de 2018, no turno da tarde, realizado em uma escola pública no município de Teresina, Piauí, Brasil. RESULTADOS: As atividades iniciaram-se com uma palestra, que buscou conceituar alcoolismo

como uma síndrome e estabelecer a diferença entre alcoolismo, que é gerado pela dependência e abuso de álcool, o qual ocorre ocasionalmente sem a compulsão. Outrossim, buscou-se caracterizar o alcoolismo, por meio da sintomatologia, como abstinência física e desejo incontrolável, bem como as consequências provocadas à saúde. Discutiu-se sobre o diagnóstico e prognóstico. Organizou-se uma roda de conversa com os alunos e indagou-se sobre os possíveis tratamentos e programas de apoio, a exemplo das clínicas de recuperação, Alcoólicos Anônimos (AA) e dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS). Constatou-se receptividade com a execução da atividade, sendo observada expressão de curiosidade e aprendizado. **CONCLUSÃO:** A atividade disponibilizou informações sobre a temática aos alunos, promovendo o diálogo, a discussão e questionamentos, o que evidenciou a eficácia da educação em saúde. Ademais, esta ação contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre as consequências e os fatores determinantes e condicionantes do alcoolismo, além de incentivar a não ingestão de bebidas alcoólicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de Enfermagem Escolar; Educação em Saúde; Alcoolismo; Adolescente.

## HEALTH EDUCATION ON ALCOHOLISM WITH STUDENTS FROM A PUBLIC SCHOOL

**ABSTRACT:** **OBJECTIVE:** To report the experience about an educational action on alcoholism with elementary school students from a public school. **METHODOLOGY:** This study is an experience report, of a descriptive type, experienced by academics from the fifth period of nursing at the State University of Piauí - UESPI, in November 2018, in the afternoon shift, held in a public school in the municipality of Teresina, Piauí, Brazil. **RESULTS:** The activities started with a lecture, which sought to conceptualize alcoholism as a syndrome and establish the difference between alcoholism, which is generated by dependence, and alcohol abuse, which occurs occasionally without compulsion. Furthermore, we sought to characterize alcoholism, by means of symptoms, as physical abstinence and uncontrollable desire, as well as the health consequences. The diagnosis and prognosis was discussed. A conversation circle was organized with students and inquiries were made about possible treatments and support programs, such as recovery clinics, alcoholic anonymous (AA) and Psychosocial Care Centers (CAPS). Receptiveness was found with the execution of the activity, with an expression of curiosity and learning. **CONCLUSION:** The activity provided information on the topic to students, promoting dialogue, discussion and questions, which showed the effectiveness of health education. In addition, this action contributed to the improvement of students' knowledge about the consequences and determinants and conditioning factors of alcoholism, in addition to encouraging the non-ingestion of alcoholic beverages.

**KEYWORDS:** School Nursing; Health Education; Alcoholism; Adolescent.

## INTRODUÇÃO

O álcool é um tipo de substância psicoativa muito utilizada por adolescentes no Brasil e no mundo. O uso de bebidas alcoólicas nessa fase da vida é alarmante, pois além de ser tendencioso pela impulsividade característica desse grupo, ainda pode ocasionar

agravos no desenvolvimento cerebral na infância e na adolescência. Tal comportamento pode ocorrer associado à outras práticas que põem em risco a saúde como, por exemplo, o uso de tabaco, drogas ilícitas e atividade sexual de risco (COUTINHO *et al.*, 2016).

Dentre os fatores relacionados ao uso de álcool por alunos são enfatizados os que estão atrelados à conjuntura familiar e social. Pode-se citar o divórcio dos pais, desentendimentos com a mãe, vivenciar maus-tratos, ausência de práticas religiosas e convivência em domicílio com algum familiar que seja usuário de drogas (MATOS *et al.*, 2010).

Consoante a isso, o álcool é condição para o consumo de outras drogas, mas também para ocorrência de morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis e por motivos externos. No Brasil, a faixa etária entre 10 e 19 anos abrange o período em que geralmente ocorre o início do contato com drogas lícitas ou ilícitas (VEIGA *et al.*, 2016).

De acordo com Aquino *et al.* (2019), o uso demasiado de álcool por adolescentes acarreta sérios impactos à memória, ao intelecto e ao aprendizado, além de aumentar a susceptibilidade da pessoa ao alcoolismo ocasionado por mudanças neurofisiológicas significativas. Somado a isso, têm-se os efeitos que o uso dessa substância provoca a longo prazo, já que podem afetar o emocional e o nível cognitivo do indivíduo no decorrer da vida. Tal situação, segundo Veiga *et al.* (2016), causa transformações em âmbitos essenciais para criação de hábitos e comportamentos na fase adulta.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, em 2015, 73% de alunos, entre 16 e 17 anos, já experimentaram bebida alcoólica. Nesse grupo ainda se constatou que pouco mais de 21% tomou a primeira dose de bebida alcoólica com menos de 14 anos, 37% já passaram por situações de embriaguez e, aproximadamente, 20% teve algum tipo de problema com amigos ou família devido ao consumo de álcool (IBGE, 2016).

Devido à bebida alcoólica ser uma das drogas mais citadas pelos estudantes brasileiros, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva os países a realizarem levantamentos que tornem possível retratar o comportamento de risco entre escolares. Dessa forma, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) tem como finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, que solidifiquem e fortaleçam o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (VEIGA *et al.*, 2016).

O tratamento do alcoolismo engloba vários aspectos, mas um dos mais utilizados é o medicamentoso. Os medicamentos mais utilizados para tratamento do alcoolismo é o dissulfiram, devido à sua capacidade de inibição da enzima aldeíddesidrogenase (que causa reações tóxicas, quando associada ao álcool), o acamprosato e a naltrexona. Esses dois últimos não apresentam muitos efeitos adversos (REIS *et al.*, 2014).

Diante do exposto, destaca-se que a educação em saúde é uma estratégia de promoção da saúde, que contribui para melhorar o conhecimento e reduzir o comportamento

de risco das pessoas. Desse modo, as intervenções educativas podem ser uma grande aliada na prevenção do uso de bebida alcoólica em crianças, adolescentes e jovens (SILVA *et al.*, 2007).

Logo, este estudo objetiva relatar a experiência acerca de uma intervenção educativa sobre o alcoolismo com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado por acadêmicos do quinto período de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no mês de novembro de 2018, no turno tarde, realizado em uma escola pública de ensino fundamental no município de Teresina, estado do Piauí, Brasil.

A intervenção educativa foi supervisionada por um docente do curso de Enfermagem. Incluíram-se 31 alunos do ensino fundamental, na faixa etária de 11 até 15 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas detalhadamente com antecedência. No planejamento, realizou-se o cronograma da atividade, a escolha da estratégia metodológica e da temática a ser abordada.

Inicialmente, foi anunciado que haveria uma palestra com os discentes de Enfermagem da UESPI, por meio de comunicado fornecido pela direção e coordenação aos alunos para que os eles pudessem planejar sua disponibilidade de participar. Buscou-se integrar o maior número de, visto que a adolescência se caracteriza como uma fase de curiosidades, novas descobertas e, às vezes, de comportamentos impulsivos.

Posteriormente, aplicou-se práticas lúdicas e atividades educativas de promoção à saúde, com os seguintes conteúdos (conceito, diferença entre alcoolismo e abuso de álcool, sintomas, consequências, diagnóstico, prognóstico, tratamento e programas de apoio) e ao término, uma roda de conversa, com a finalidade de potencializar a comunicação, envolvê-los com a temática abordada e promover um feedback positivo, por meio de diálogos que englobassem todo o conteúdo da palestra e que proporcionasse uma ambiência com maior comodidade para a realização de questionamentos. Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática.

O presente trabalho respeita os preceitos legais da Resolução nº 466/2012 do Código de Ética em Enfermagem e a Resolução nº 311/2007, pois por se tratar de um relato de experiência, não é necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

## RESULTADOS

As atividades foram desenvolvidas no ambiente escolar, dentro da sala de aula. Inicialmente, foi realizado um momento de acolhida, com apresentação entre os alunos

e os acadêmicos de Enfermagem. Em seguida, desenvolveu-se a atividade educativa, buscando conceituar o alcoolismo e estabelecer a diferença entre ele e o uso abusivo de álcool, em que grande parte dos alunos pensavam ser a mesma coisa.

Para fazer as explanações durante a experiência foram mostrados em slides as consequências do uso do álcool e seu impacto a nível pessoal e familiar. Foi destacada a importância do apoio e da conversa familiar, dos Alcoólicos Anônimos (AA) e da necessidade de desmistificar a ideia transmitida em filmes, novelas e na própria sociedade de que para ser aceito no grupo de amigos é preciso fazer a ingestão de álcool. A bebida alcoólica mais consumida pelos jovens é a cerveja. Ademais, observou-se que a mídia, por meio das propagandas, e facilidade de acesso à bebida alcoólica acabam estimulando o consumo (NEVES; TEIXEIRA; FERREIRA, 2015).

Nas abordagens realizadas, foram observados os seguintes aspectos na fala dos alunos: receio de expor experiências por temer julgamentos, interesse na temática, compreensão limitada sobre o tema e convivência com pessoas que tem problemas com álcool. Além disso, os estudantes enumeraram alguns impactos negativos da bebida alcoólica e citaram a importância do apoio da família para superar o problema do alcoolismo.

Segundo Silva *et al.* (2010), é dentro dessa perspectiva que se encontra a necessidade de atividades voltadas para educação em saúde mescladas ao suporte de setores essenciais, como a escola e as unidades de saúde, as quais podem contribuir para sanar as dúvidas desse público, uma vez que a adolescência é uma fase de descobertas e as práticas de risco, a exemplo do consumo de bebida alcoólica, precisam ser prevenidas.

Por estarem em uma faixa etária vulnerável, os adolescentes podem se tornar usuários de bebidas alcoólicas por influência de amigos no ambiente escolar. A influência dos amigos parece ser o maior predisponente ao consumo. Estudo com adolescentes que não são usuários de álcool confirma que a capacidade de resistir à pressão dos colegas, é um fator de proteção. Essa resistência à pressão pode ser desenvolvida através de intervenções nas escolas (BIOLATTO, 2018).

Estudo realizado na Austrália demonstrou que o uso de álcool entre jovens adolescentes favorece os comportamentos de risco e complicações relacionadas à saúde mental. Nesse sentido, os resultados apontam uma associação bidirecional em que o consumo de álcool pode quase dobrar o risco de complicações em saúde mental (LIMA; SIMS; O'DONNELL, 2020).

Além disso, outra pesquisa investigou outras consequências da exposição do álcool em adolescentes e apontou danos na autoestima, afetividade e comportamentos sociais e até funções cognitivas. Todavia, são necessárias maiores pesquisas para compreender detalhadamente as suas consequências em cada sistema do organismo (SPEAR, 2015).

No Irã, foi apontado em um estudo que adolescentes moradores de rua são mais atingidos pelo uso de álcool e outras drogas, em comparação com o restante da população em geral. Por isso, medidas governamentais destinadas a essa população também devem

ser consideradas na redução do consumo de álcool nesse público (HOSSEINNATAJ *et al.*, 2019).

Entre as medidas de prevenção e enfrentamento dessa problemática no Brasil estão as ações de educação em saúde. Estudo realizado no Ceará utilizou artes, música e desenhos para abordar temática do alcoolismo na escola. Os resultados foram semelhantes à presente intervenção, pois houve participação, troca de conhecimento, questionamentos e esclarecimento de dúvidas. Assim, enfatiza-se o papel do Enfermeiro como norteador de mudanças de comportamentos de saúde e promotor de melhores hábitos sociais, por facilitar e promover sensibilização dos adolescentes para a prevenção do uso de álcool e outras drogas (PEDROSA *et al.*, 2015).

Além disso, o tratamento de indivíduos alcoolistas pode incluir a associação de diferentes modalidades, compreendendo o psicológico, o medicamentoso, a participação em grupos de apoio e a atenção da família. Dentre essas formas existem grupos de autoajuda, e um deles é os Alcoólicos Anônimos (AA), composto por um conjunto de pessoas que se ajudam a manterem-se sóbrios. Já existem grupos de AA em todo o mundo e estão bem espalhados pelo Brasil, entretanto muitas pessoas não sabem sua finalidade e como funciona (CHAGAS *et al.*, 2008).

Durante a realização desta atividade, foi possível sanar algumas dúvidas expostas pelos alunos, agregando mais conhecimento sobre formas de prevenção do alcoolismo, bem como as consequências causadas por ele. Aos acadêmicos de Enfermagem, ressalta-se que essa experiência foi de grande valia, pois permitiu a troca de saberes, ampliando o conhecimento acerca da temática abordada, além de ser uma contribuição social. Além disso, considerou-se como uma atividade educativa que marcou a trajetória dos acadêmicos, reforçando que intervenções desse tipo devem ser realizadas, na tentativa de diminuir o número de pessoas com problemas com o álcool.

## CONCLUSÃO

A atividade disponibilizou informações sobre a temática aos alunos, promovendo o diálogo, a discussão, questionamentos e esclarecimentos, o que evidenciou a eficácia da educação em saúde, bem como o enriquecimento do conhecimento dos mesmos com relação a alguns aspectos que poderiam ser geradores de dúvidas, despertando o interesse dos adolescentes por esse assunto.

Ademais, esta ação contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre as consequências e os fatores determinantes e condicionantes do alcoolismo, o que ressalta a necessidade de debates acerca dessa temática por meio de intervenções educativas frequentes na escola, a fim de contribuir para a redução do consumo de bebida alcoólica e, concomitantemente, do alcoolismo.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, J. M. *et al.* **Consumo de bebidas alcoólicas por estudantes de escolas públicas da cidade do Recife-PE.** SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 15, n. 2, p. 60 - 68, abr. 2019. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762019000200009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762019000200009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 04 de maio de 2020.
- BIOLATTO, L. **Estrategias con adolescentes para prevenir el consumo problemático de alcohol: modalidades y ámbitos de aplicación.** Hacia Promoc. Salud. Colômbia, v. 23, n. 2, p. 48-66, 2018.
- CHAGAS, M. *et al.* **O ALCOOLISMO E O GRUPO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS: O CONHECIMENTO DE ALCOOLISTAS.** Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis, v. 2, n. 4-5, p. 190-212, 2008.
- COUTINHO, E. S. F. *et al.* **ERICA: padrões de consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes brasileiros.** Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 8s, 2016.
- HOSSEINNATAJ, A. *et al.* **Correlates of Alcohol Consumption and Drug Injection among Homeless Youth: A Case Study in the Southeast of Iran.** Addict Health., n.4, v.11, p. 207–215, 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional de saúde do escolar 2015. Rio de Janeiro; 2016.
- LIMA, F.; SIMS, S.; O'DONNELL, M. **Harmful drinking is associated with mental health conditions and other risk behaviours in Australian young people.** Aust N Z J Public Health. 2020.
- MATOS, A. M. *et al.* **Consumo frequente de bebidas alcoólicas por adolescentes escolares: estudo de fatores associados.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 13, n. 2, p. 302-313, 2010.
- NEVES, K. C.; TEIXEIRA, M. L. O.; FERREIRA, M. A.. **Fatores e motivação para o consumo de bebidas alcoólicas na adolescência.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 286-291, 2015.
- PEDROSA, S.C. *et al.* **Educação em saúde com adolescentes acerca do uso de álcool e outras drogas.** R. Enferm. Cent. O. Min., n.1, v. 5., p. 1535-1541, 2015.
- REIS, G. A. *et al.* **Alcoolismo e seu tratamento.** Revista Científica do ITPAC, v.7, n.2, 2014.
- SILVA, K. L. *et al.* **Reflexões acerca do abuso de drogas e da violência na adolescência.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 605-610, 2010.
- SILVA, S. E. D. *et al.* **A educação em saúde como uma estratégia para enfermagem na prevenção do alcoolismo.** Escola Anna Nery, v. 11, n. 4, p. 699-705, 2007.
- SPEAR, L. P. **“Adolescent alcohol exposure: Are there separable vulnerable periods within adolescence?”** .Physiology & behavior., v. 148, p. 122-30, 2015.
- VEIGA, L. D. B. *et al.* **Prevalência e fatores associados à experimentação e ao consumo de bebidas alcoólicas entre adolescentes escolares.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 24, n. 3, p. 368-375, 2016.

# CAPÍTULO 8

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO MITOS E VERDADES RELACIONADOS AO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Belém – Pará

CV: <http://lattes.cnpq.br/9542383613579922>

### **Bruna Cláudia Meireles Khayat**

Docente, Universidade Federal do Pará  
Belém – PA

CV: <http://lattes.cnpq.br/7417210241635007>

Orcid.org/0000-0002-3962-1483

### **Weydder Tavares da Silva**

Acadêmico do curso de Medicina da UFPA -  
Universidade Federal do Pará  
Belém - Pará.

<http://lattes.cnpq.br/9368876491806360>

Orcid.org/0000-0002-8683-2371

### **Alex Luiz Menezes da Silva**

Acadêmico do curso de Medicina da UFPA -  
Universidade Federal do Pará  
Belém - PA.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1668897368872685>

Orcid.org/0000-0002-7878-3450

### **Eliel Barbosa Teixeira**

Mestrando em Ciências Médicas e Oncologia  
da UFPA - Universidade Federal do Pará  
Belém – PA

CV: <http://lattes.cnpq.br/7240638804398730>

Orcid.org/0000-0001-5102-1811

### **André Salim Khayat**

Docente, Universidade Federal do Pará  
Belém – PA

CV: <http://lattes.cnpq.br/630509925805158>

Orcid.org/0000-0002-3451-6369

### **Naomy de Farias Khayat**

Acadêmico do curso de Medicina da CESUPA –  
Centro Universitário do Pará  
Belém – Pará

CV: <http://lattes.cnpq.br/0562769343679735>

### **Kalil Yusef Nunes Naim**

Acadêmico do curso de Medicina da CESUPA –  
Centro Universitário do Pará

**RESUMO:** A abordagem de temas relacionados ao câncer tem despertado maior interesse na sociedade, pois vem se tornando um grave problema de saúde pública. Além disso, a atenção básica de saúde desenvolve um papel importante na prevenção. Assim, o presente trabalho objetiva relatar a experiência e importância das intervenções de educação em saúde relacionadas ao câncer. Para tanto, desenvolveu-se dez ações educativas, em forma de palestras, nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Belém-PA. Nas intervenções foram abordados os aspectos biológicos do câncer, fatores de riscos, sintomas, diagnósticos, tratamento e prevenção. Somando-se a isto, produziu-se materiais didáticos como dois banners e um folheto informativo sobre aspectos relacionados ao câncer, seus fatores de riscos e sintomas, sendo distribuídos gratuitamente aos participantes da ação. O alcance foi de 232 ouvintes, usuários das UBS. Ao serem questionados sobre a temática, cerca de 60% dos participantes afirmaram existir fator genético relacionado ao câncer, e 50% responderam que o exame Papanicolau (PCCU) servia para investigar o câncer de colo uterino. Ademais, para 89,58% (n=129) a ação contribuiu

na aquisição de novas informações sobre o tema. Conclui-se que através das palestras expositivas os participantes esclareceram conceitos errôneos, assim como obtiveram novas informações relacionados ao câncer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Neoplasias da Próstata, Neoplasias da Mama.

## HEALTH EDUCATION: DISCUSSING MYTHS AND TRUTHS RELATED TO CANCER IN PRIMARY HEALTH CARE - EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The approach to topics related to cancer has aroused greater interest in society, because it has become a serious public health problem. In addition, primary health care develops an important role in preventing. Thus, this objective work reports the experience and the importance of health education practices related to cancer. Therefore, developed ten educational actions, in the form of lectures, in the waiting rooms of the Basic Health Units (BHU) in the city of Belém-PA. The interventions approached the biological aspects of cancer, risk factors, symptoms, diagnosis, treatment and prevention. Adding to this, didactic materials were produced, such as two banners and an information leaflet on aspects related to cancer, its risk factors and symptoms, with free distribution to the participants of the action. The reach was 232 listeners, users of BHU. When asked about the theme, about 60% of participants stated the existence of a genetic factor related to cancer and 50% responded that the Pap smear was used to investigate cervical cancer. Furthermore, for 89.58% (n = 129) the action contributed to the acquisition of new information about the subject. It was concluded that through lectures, the participants clarified erroneous concepts, as well as obtaining new information related to cancer.

**KEYWORDS:** Primary Health Care, Health Education, Prostate Neoplasms, Breast Neoplasms.

## INTRODUÇÃO

O câncer tem se destacado atualmente como um dos maiores males que acometem a humanidade, sendo responsável por uma considerável parte de óbitos no planeta, cerca de 13% (PISONI *et al.*, 2013). Por ser um assunto de interesse global, um número crescente de informações e conhecimento a respeito da biologia do Câncer são desenvolvidos, sobretudo os aspectos clínicos, farmacológicos, genéticos e moleculares (SATHE *et al.*, 2018; BARRA *et al.*, 2017; NASCIMENTO *et al.*, 2016; SAMRAJA *et al.*, 2015 ).

No cenário nacional se estima que o câncer atinja aproximadamente 300.000 pessoas por ano, destacando-se o câncer de pele não-melanoma como o mais prevalente, com uma estimativa de 80.850 casos. Dentre as demais neoplasias, o câncer de próstata é o mais comum nos homens (61.200 casos) e o de mama nas mulheres (57.960 casos). Com relação ao cenário estadual, o Pará apresenta como os principais tipos de câncer: Próstata (1010 casos), Mama (830 casos), Colo do útero (820 casos), Estômago (690 casos), Traqueia, Brônquio e Pulmão (430 casos) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Sabe-se que as neoplasias têm causas multivariadas, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Ou seja, os fatores intrínsecos ou inevitáveis, hereditários (HANAHAN; WEINBERG, 2011), e os fatores extrínsecos ao organismo ou evitáveis, ligados sobretudo ao estilo de vida das populações. A exemplo da alimentação, hábitos de vida e exposição a agentes carcinógenos no ambiente, causadores de alterações genéticas que culminam no desenvolvimento do câncer (VOGELSTEIN *et al.*, 2013).

Tendo em conta que a maioria dos tipos de câncer é decorrente dos fatores extrínsecos ou ambientais, ressalta-se a importância de atuações na atenção básica de saúde que visem desmistificar o mesmo. Além disso, informar sobre a profilaxia e diagnóstico precoce do câncer, pois tais medidas constituem instrumentos poderosos na tentativa de controlar o grande aumento da doença (BRANCO, 2005).

A educação em saúde propicia a oportunidade de compartilhar o conhecimento acadêmico e de aproximar o sistema de saúde da população, constatado no estudo de prevenção do câncer cérvico-uterino, em que foram esclarecidos questionamentos e dúvidas sobre a temática, sendo importante na construção de um novo conhecimento da promoção da saúde (RODRIGUES *et al.*, 2012). Corroborando com isto, Silva *et al.* (2011), em um estudo sobre educação em saúde no diagnóstico de câncer de mama, mostrou que as atividades de educação em saúde têm um considerável efeito positivo no aumento de conhecimento sobre o tema abordado, proporcionando a identificação precoce de mulheres em risco.

A educação em saúde se destaca como uma estratégia importante na formação de comportamentos que promovam o bem-estar. Por meio do desenvolvimento da consciência crítica da população a respeito de seus problemas de saúde, levando em consideração sua realidade, além de estimular a procura de soluções individuais ou coletivas (RODRIGUES *et al.*, 2012).

Somando-se a isto, a educação em saúde tem o intuito de motivar as pessoas a adotarem estilos de vida mais saudáveis. Dando-lhes conhecimento dos sinais de alerta do câncer, assim como instigando a participação em rastreios oncológicos. Por fim, torná-las ativas nos esforços, em conjunto com as autoridades competentes, para a eliminação de agentes cancerígenos no ambiente em que residem (BRANCO, 2005).

Temas relacionados ao câncer despertam interesse na sociedade, quando associados à facilidade dos meios de comunicações muitas especulações e mitos podem ser observados e disseminados no meio midiático, em especial a internet. Dessa forma, há propagação de informações inverídicas e/ou distorcidas com relação ao câncer, causando muitas vezes alarme na população geral ou uma falsa expectativa sem fundamentos.

A atenção básica de saúde desenvolve um papel importante na prevenção. Assim, o presente trabalho se objetiva relatar a importância das ações de educação em saúde relacionadas aos aspectos biológicos do câncer, prevenção e cuidados como alternativa na promoção de saúde.

# METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Foram desenvolvidas dez ações de educação em saúde nas seguintes Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município Belém-PA: UBS Guamá, UBS Cremação, UBS Condor, UBS Fátima, UBS Sacramento, UBS Tavares Bastos, UBS Jurunas, UBS Curió, UBS Terra firme, UBS Riacho doce. Estas ocorreram no período de abril de 2018 a janeiro de 2019, tendo como público-alvo os usuários da rede de Atenção Básica de Saúde do município. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética CAAE 06775319.8.0000.5634.

As ações foram realizadas na sala de espera das respectivas UBS para os pacientes que estavam aguardando o atendimento. Desenvolveu-se materiais didáticos, sendo dois banners (Figura 1 e Figura 2) com abordagem sobre os aspectos relacionados às causas do câncer de mama, colo do útero e próstata, sintomas, diagnósticos, tratamento e prevenção.

No primeiro momento, foram esclarecidos conceitos básicos sobre aspectos biológicos, fisiopatologia e desenvolvimento comum a toda neoplasia. De tal forma, que foram respondidas as principais perguntas: “O que é câncer?” “Quais são os fatores de riscos para desenvolver o câncer?” “Por que essa doença é tão perigosa?” “Quais as diferenças entre tumores benignos e malignos?” “O que é metástase?” “O que pode ser feito para amenizar ou evitar os riscos de câncer?” “Como procurar diagnosticar precocemente?” “Quais sintomas devemos estar atentos?”.

**APRENDENDO SOBRE CÂNCER: MITOS E VERDADES RELACIONADAS AO CÂNCER**  
Weylender Tavares; Eliel Barbosa, Bruna Khayat

### O que é Câncer?

1. **Desenvolvimento** 2. **Metástase** 3. **Disseminação**

4. **Metástase** 5. **Disseminação**

**Todo tumor é câncer?**  
Não. Nem todo tumor é câncer, apenas os tumores malignos.

**Qual a diferença entre Maligno e Benigno?**

**Causas do Câncer?**

Internas	Predisposição genética
Externas	Exposição a carcinógenos, alimentação e hábito de vida

**CÂNCER DE ÚTERO**

✓ sangramento vaginal, corrimento e dor.

Localização primária	casos novos	%
Próstata	61.200	28,6%
Traquéia, brônquios e pulmão	17.200	8,1%
Côlon e Reto	16.640	7,8%
Estômago	12.600	6,0%
Cáncer Oral	11.340	5,2%
Esôfago	7.650	3,7%
Bexiga	7.200	3,4%
Corião	6.360	3,0%
Laringe	5.340	2,6%
Sistema Nervoso Central	5.440	2,5%

**Só as mulheres têm câncer de mama?**  
Não. Homens também podem ter câncer de mama, raro (apenas 1% dos casos).

**O que causa o câncer de mama?**  
Não há uma causa única. Diversos fatores estão relacionados ao câncer de mama.

**O risco de desenvolver a doença aumenta com a idade, sendo maior a partir dos 50 anos.**

**CÂNCER DE MAMA**

**Prevenção e o melhor remédio**

Fatores de Risco: Herança de Risco (BRCA1/2), Infertilidade, Menopausa Antecipada, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Turner, Síndrome de Li Fraumeni, Síndrome de Cowden, Síndrome de Peutz-Jeghers, Síndrome de Gardner, Síndrome de Turcot, Síndrome de Cowden, Síndrome de Peutz-Jeghers, Síndrome de Gardner, Síndrome de Turcot.

**SINAIS E SINTOMAS:**

Os principais sinais e sintomas do câncer de mama são:

- Câncer indolente, endurecido e geralmente indolor; (Pelo do mamilo enrijecido, crocante)
- Inchaço no peito (sem feridas)
- Presença nodular na região axilar (sem feridas) ou no pescoço
- Sinais dependentes de estágio dos nódulos.

**Inspeção dinâmica** (abaulamentos, retrações, desvios, mobilidade), **Palpação de Vealpeau** e **Palpação Blood Good** (por quadrante), **Nódulos** (limites, consistência dura ou mole, mobilidade, dor) **Expressão** (secreção sangue/água, leitoso, esverdeado, CÂNGILOS CÂNGILOS (supraclavicular, infraclavicular, paraxilares, axilares, cervicais)

**Como prevenir?**

30% dos casos de câncer de mama podem ser evitados com práticas saudáveis:

- Praticar atividade física;
- Alimentar-se de forma saudável;
- Manter o peso corporal adequado;
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas;
- Amamentar.

**Por que CA de mama é tão perigoso?**

**Diagnóstico**

- A descoberta do câncer de mama no início aumenta as chances de tratamento e cura;
- Faça o autoexame: olhos, sinta e perceba suas mamas no dia a dia. Procure um serviço de saúde caso perceba alterações mamárias.
- A mamografia de rotina é recomendada anualmente para mulheres a partir de 40 anos. Depois dos 50 anos o mamografia é recomendada a cada dois anos.

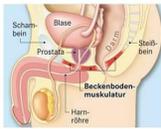
Figura 1 – Banner com a temática câncer de colo de útero e mama, utilizado durante as intervenções.

Fonte: autores do projeto de extensão



## APRENDENDO SOBRE CÂNCER: MITOS E VERDADES RELACIONADAS AO CÂNCER

### CA de Próstata



Produz líquido prostático (parte do Sêmen)  
Plasma seminal

CA de próstata é a neoplasia mais comum em homens.  
Cerca de 1 em 7 homens será diagnosticado com câncer de próstata durante a vida.

A média de idade no momento do diagnóstico é de 66 anos.

Localização primária	casos novos	%
Próstata	2.470	28,6%
Estômago	970	11,2%
Traqueia, Brônquio e Pulmão	680	7,9%
Côlon e Reto	440	5,1%
Bexiga	370	4,3%
Leucemias	310	3,6%
Cavidade Oral	290	3,4%
Laringe	250	2,9%
Linfoma não Hodgkin	230	2,7%
Sistema Nervoso Central	230	2,7%

Homens atendidos para múltiplos de 10

### Investigação

Exame toque digital  
Exame de PSA

### Sinais e sintomas

CA próstata assintomático. Dificuldade para urinar pode ser sintoma de câncer, mas também de hiperplasia benigna.

- ✓ urinar pouco de cada vez;
- ✓ urinar com frequência, especialmente durante a noite, obrigando-o a se levantar várias vezes para ir ao banheiro;
- ✓ dificuldade para urinar;
- ✓ dor ou sensação de ardor ao urinar;
- ✓ presença de sangue na urina ou sêmen;
- ✓ ejaculação dolorosa.

### Fatores de Riscos

#### Idade

O risco aumenta com o avançar da idade. No Brasil, a cada dez homens diagnosticados com câncer de próstata, nove têm mais de 55 anos.



#### História de câncer na família

Homens cujo pai ou irmão tiveram câncer de próstata antes dos 60 anos.

#### Sobrepeso e obesidade

Estudos recentes mostram maior risco de câncer de próstata em homens com peso corporal elevado.

### O que eu posso fazer pra prevenir?



Weydder Tavares; Eliel Barbosa, Bruna Khayat

Figura 2 – Banner com a temática câncer de próstata, utilizado durante as intervenções.

Fonte: autores do projeto de extensão

No segundo momento, a intervenção foi direcionada especificamente para os principais tipos de câncer que acometem a região: mama, colo do útero e próstata. Abordaram-se pontos de suma importância para prevenção, formas de diagnósticos, tratamentos e cuidados associados à terapia. Ensinou-se para as mulheres sobre o autoexame das mamas e como realizá-lo, assim como os principais sintomas vaginais e a importância de se realizar o exame preventivo para investigação do câncer de colo uterino. Em relação aos homens, enfatizou-se sobre os aspectos urológicos e miccionais para investigação do câncer de próstata, tais como: disúria, noctúria, incontinência urinária, hematúria entre outros.

Posteriormente, abriu-se espaço para discussão com público em forma de diálogo aberto, ouvindo e respondendo os questionamentos apresentados. Em seguida, foram distribuídos folders com informações pertinentes sobre a palestra (Figura 3) e aplicado um questionário autoavaliativo sobre o tema, dividido em perguntas sobre fisiopatologia do câncer, exames de rastreamento e diagnóstico para os cânceres abordados, finalizando com uma avaliação da ação pelos participantes.



Figura 3- Folder disponibilizado aos participantes.

Fonte: autores do projeto de extensão

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As intervenções duraram em média 1 hora cada, sendo assistidas por 232 pessoas (UBS Guamá: 24, UBS Condor 30, UBS Cremação 18, UBS Fátima 38, UBS Jurunas 35, UBS Curió 19, UBS Sacramenta 18, UBS Terra Firme 12, UBS Riacho Doce 13, UBS Tavares Bastos 25). Contudo, apenas 144 pessoas participaram do preenchimento do questionário auto avaliativo, tendo seu perfil sociodemográfico discriminado na Tabela 1.

	Total	
	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	113	78.5
Masculino	31	21.5
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>100</b>
<b>Idade</b>		
<19	10	6.9
20-29	26	18.1
30-39	26	18.1
40-49	15	10.4
50-59	21	14.6
>60	11	7.6
<b>Não Informado</b>	<b>19</b>	<b>13.2</b>
<b>Escolaridade</b>		
Fundamental	26	18.1
Médio	91	63.2

Superior	16	11.1
Outro	2	1.4
Não Informado	9	6.3

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico dos participantes por unidade básica de saúde

O público-alvo era composto predominantemente por pessoas do sexo feminino (78,5%), cuja faixa etária estava compreendida entre os 20-39 anos (36,2%), concluintes do ensino médio (63,2%), seguido por fundamental (18,1%) e superior (11,1%), demonstrando alcance em diversos níveis escolares (Tabela 1). Quanto às perguntas relacionadas ao câncer, a maioria (76,38% / n=110) não considera o câncer contagioso. Contudo, entre os que não sabiam ou não responderam a maioria tinha ensino médio, 13 participantes (Tabela 2).

Escolaridade	O câncer é contagioso?							
	Sim	%	Não	%	Não Sabe	%	Não Respondeu	%
E. Fundamental	2	7.7	21	80.8	3	11.5	0	0.0
E. Médio	10	11.0	68	74.7	11	12.1	2	2.2
E. Superior	1	6.3	15	93.8	0	0.0	0	0.0
Outro	1	50.0	1	50.0	0	0.0	0	0.0
Não Informou	2	22.2	5	55.6	1	11.1	1	11.1
Total	16		110		15		3	144

Tabela 2 - Resposta para pergunta “o câncer é contagioso?” de acordo com o grau de escolaridade

Com relação à fisiopatologia do desenvolvimento do câncer, os participantes em sua maioria (cerca de 60%) consideraram a existência de fator genético envolvido em ser desenvolvido (Figura 3). Além disso, 95% acreditam que hábitos de vida não saudáveis estão relacionados a causas de câncer (Figura 4).

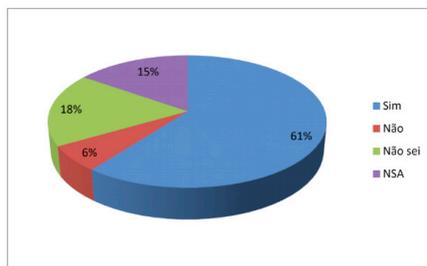


Figura 3 – Porcentagem das respostas à pergunta: Existe algum fator genético envolvido no desenvolvimento do câncer?

NSA= Não se aplica (participantes que deixaram em branco ou rasuraram a resposta).

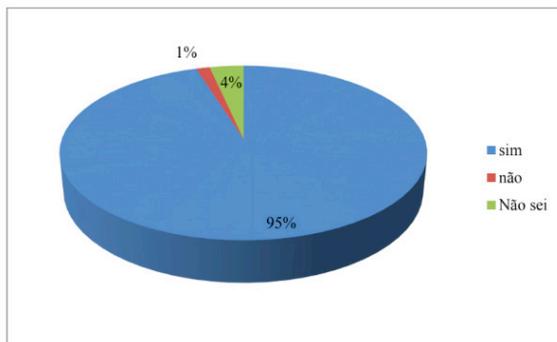


Figura 4 – Porcentagem das respostas à pergunta: Hábitos de vida não saudáveis estão relacionados a causas de câncer?

Sobre o rastreamento dos cânceres, observou-se que 50% associam o exame Papanicolau (PCCU) a investigação do câncer do colo uterino (Figura 5). Por outro lado, em relação ao câncer de próstata 47,2% dos participantes afirmaram ser o exame do antígeno específico da próstata (PSA) (Figura 6).

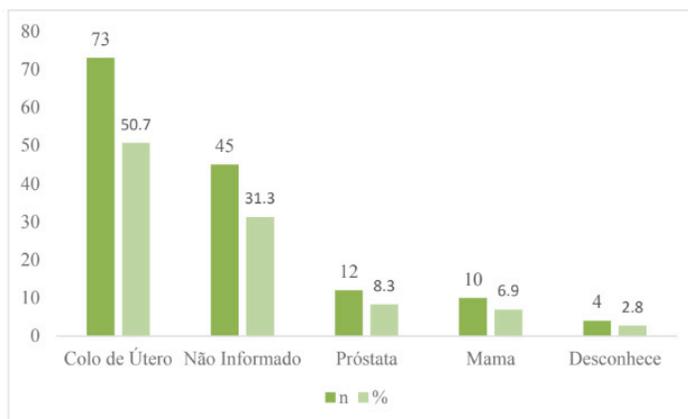


Figura 5 - Respostas dos participantes a pergunta: Qual câncer o exame do Papanicolau (PCCU) investiga?

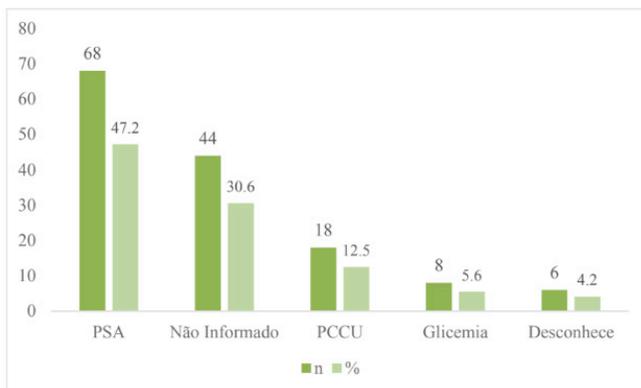


Figura 6 - Exame utilizado para investigação do Câncer de próstata de acordo com os participantes.

Por fim, quanto à avaliação da intervenção, para 89,58% (n=129) dos participantes, a intervenção contribuiu no seu conhecimento sobre o tema, acrescentando informações novas. Enquanto que 97,22% (n=140) afirmaram que compartilharão as informações abordadas nas intervenções com outras pessoas; e quando solicitado para avaliarem a importância do tema abordado nas intervenções com nota de 0 (zero) a 5 (cinco) pontos, sendo zero o mínimo e cinco o máximo de importância, a média das notas foram de 4.84 pontos.

Em relação a produção de materiais didáticos, o projeto confeccionou dois banners como material expositivo sobre o tema das palestras (Figura 1 e Figura 2). Observou-se que as intervenções contaram com a participação ativa dos usuários das UBS. Estes realizaram diversos questionamentos voltados ao assunto, tendo suas dúvidas pertinentes à temática esclarecidas de forma direta. Outro ponto relevante diz respeito à abordagem didática, efetuada com linguagem acessível para a comunidade participante, abordando sobre prevenção, fisiopatologia e fatores de risco do câncer, com ênfase nos três principais tipos de cânceres que mais acometem a região local (HANAHAN; WEINBERG, 2011) câncer de mama e colo do útero, nas mulheres, e de próstata, nos homens. Pelos resultados obtidos, pode-se observar que ainda há muitas dúvidas e conceitos errôneos ou distorcidos sobre forma de aquisição do câncer e métodos de prevenção ou rastreio.

Ressalta-se que como resultado esperado por meio das intervenções, alcançou-se os objetivos propostos, esclarecendo conceitos errôneos relacionados às causas do câncer, assim como sintomas e tratamentos. Também, foi bem sedimentado o aspecto do conceito e biologia do câncer; epidemiologia (incidência, prevalência e mortalidade dos principais tipos de cânceres que acometem a população local e regional). Sobre diagnóstico, instigou-se a população para o reconhecimento de sinais de alerta da neoplasia de mama, colo uterino e próstata. Com relação ao tratamento, foi feita orientação para a conduta

que deve ser tomada em casos de suspeita ou comprovação de câncer, identificando as unidades de referência do Estado para seguimento do tratamento. Por fim, enfatizou-se a prevenção, com orientações sobre os cuidados para a prevenção e a adoção de estilos de vida saudáveis.

## CONCLUSÃO

Intervenções na atenção básica de saúde são de imenso valor por alcançarem a população de forma direta, tornando uma estratégia viável no combate ao câncer, pois tem o intuito de desmitificar alguns conceitos e informações errôneas sobre o câncer, muitas vezes presentes no conhecimento popular, assim como promover conhecimento científico sobre o câncer para a comunidade.

Assim, com relação ao câncer, destaca-se a importância da aquisição do conhecimento adequado sobre de prevenção da doença, cuidados, formas de aquisição e aspectos clínicos. Além de servir como agente de transformação social na melhoria de condições de vida e bem-estar tanto individual quanto coletivo, através da educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

BARRA, WF, MOREIRA F, SANTOS AR, SANTOS S, SANTOS AKCR, DEMACHKI S, ASSUMPÇÃO MB, KHAYAT AS, ASSUMPÇÃO CB, ANAISSI AK, ISHAK G, HAGE PA, ASSUMPÇÃO PP. Using adjacent to tumor samples as normal controls in molecular investigations: Are we missing the earliest biomarkers?. **Journal of Clinical Oncology**, v. 35, p.80-80, 2017.

BRANCO, I.M.B.H.P. Prevenção do câncer e educação em saúde: opiniões e perspectivas de enfermagem. **Texto Contexto Enferm**; v. 14, n.2, p. 246-249, 2005.

HANAHAN, D.; WEINBERG, R.A. Hallmarks of cancer: The Next Generation. **Cell**; v. 144, p. 646-674, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. INCA, Rio de Janeiro. 2018. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil>

NASCIMENTO, H.F.S.; CARDOSO, P.C.S.; RIBEIRO, H.F.; MOTA, T.C.; GOMES, L.M.; KHAYAT. A.S.; GUIMARÃES, A.C.; AMORIM, M.I.M.; BURBANO, R.R.; BAHIA, M.O. In vitro assessment of anticytotoxic and antigenotoxic effects of CANOVA®. **Homeopathy**, v. 105, v. 3, p. 265-269, 2016.

PISONI, A.C.; KOLANKIEWICZ, A.C.B.; SCARTON, J.; LORO, M. M.; SOUZA, M.M.; ROSANELLI, C.L.S.P. Difficulties experienced by women undergoing treatment for breast cancer. **Rev Pesqui Cuid Fundam** (Online), v. 5, n. 3, p. 194-201, 2013.

RODRIGUES, B.C.; CARNEIRO, A.C.M.O.; SILVA, T.L.; SOLÁ, A.C.N.; MANZI, N.M.; SCHECHTMAN, N.P.; MAGALHÃES, H.L.G.O.; DYTZ, J.L.G.; Educação em Saúde para a Prevenção do Câncer Cérvico-uterino. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 149-14, 2012.

SAMRAJA, A.N.; PEARCEA, O.M.T.; ALYSSA, H.L.; CRITTENDENA, A.L.; BERGFELDA, A.K.; BANDA, K.; GREGGA, C.J.; BINGMANA, A.E.; SECRESTA, P.; DIAZA, S.L.; VARKIA, N.M.; VARKI, A. A red meat-derived glycan promotes inflammation and cancer progression. **PNAS Early Edition**, 1-6. 2015.

SATHE, A.; CHALAUD, G.; OPPOLZER, I.; WONG, K.Y.; BUSCH, M.; SCHMID, S. C.; TONG, Z.; RETZ, M.; GSCHWEND, J.E.; SCHULZ, W.A.; NAWROTH, R. Parallel PI3K, AKT and mTOR inhibition is required to control feedback loops that limit tumor therapy. **Plos One**, v. 13, n.1, p. 1-18, 2018.

SILVA, A.R.S.; ALVES, E.R.P.; BARROS, M.B.S.C.; BUSHATSKY, M.; SOUTO, C.M.M.R.; FILHO FIGUEIRA, A.S.S. Educação em saúde para detecção precoce do câncer de mama. **Rev Rene**; v. 12, p. 952-959, 2011.

VOGELSTEIN, B.; PAPADOPOULOS, N.; VELCULESCU, V.E.; ZHOU, S.; DIAZ JR, L.A.; KINZLER, K.W. Cancer genome landscapes. **Cancer Genomics**, v.339, p. 1546-1558, 2013.

# CAPÍTULO 9

## EDUCAR É PRECISO, COMUNICAR É IMPRECISO: USANDO A COMUNICAÇÃO LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de submissão: 18/05/2020*

### **Morganna Mendes Ferraro**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Eusébio – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7981696339342529>

### **Liliane de Carvalho Torres Holanda**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/6856640476572972>

### **Bianca Lima de Queiroz**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2810115896719523>

### **Iana Almeida Filgueiras**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/8422921360851795>

### **Cintya Lopes Barroso Andrade**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7740273505284781>

### **Stefany Oliveira Carvalho**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4241387134621312>

### **Lucas da Silva Alves**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2483993721128937>

### **Samuel da Silva Nobre**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3631857569809514>

### **Lara Beserra de Sena**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/8734741229271951>

### **Andressa Pinto Santana**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4091299597794564>

### **Lorrana Maciel Cavalcante**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/6533642159776815>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A Educação em Saúde ressalta a necessidade da interação profissional-ouvinte no ambiente hospitalar. Por ser um lugar no qual as pessoas que ali se encontram estão susceptíveis a vários riscos, que o próprio espaço proporciona, principalmente a complicações no quadro de saúde devido a um descuido do paciente, é de suma importância a alteração na forma de comunicação, isto é, mudanças na maneira que os profissionais de saúde fornecem as orientações aos pacientes e seus acompanhantes. Sendo assim, essa comunicabilidade pode se dá de diversas formas, como pela comunicação verbal, escrita e a não verbal. Dessa forma, a educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo,

permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação enquanto sujeito histórico e social capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidá-lo de si, de sua família e da coletividade (MACHADO et al., 2006). **OBJETIVO:** Descrever a importância de atividades lúdicas para o fortalecimento do processo de comunicação em saúde. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de um relato de experiência realizado no período de outubro a novembro de 2018 por graduandas de Enfermagem voluntárias do projeto de extensão Anjos da Enfermagem – grupo que pratica a Educação em Saúde de forma lúdica e humanizada. Caracterizadas de forma alegre, as atividades foram realizadas durante as visitas semanais ao Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), sendo o público-alvo as crianças hospitalizadas em tratamento. Aplicamos estratégias, como musicoterapia (paródia da música Macarena) e contação de histórias, com o objetivo de orientar sobre a importância da correta higienização das mãos no ambiente hospitalar e fora dele. A escolha da temática foi algo indicado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da unidade, visto que essa percebeu a necessidade de abordar a higienização das mãos, com o seu passo a passo, como uma maneira simples e eficaz no controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). **RESULTADOS:** O olhar crítico sobre as ações lúdicas demonstrou o quanto pacientes e acompanhantes se mantiveram atentos a todo instante, além de interagirem fortemente, pois participaram complementando a mensagem contida na música e na história. Isso foi possível devido às indagações feitas no decorrer da realização das atividades, as quais permitiram uma efetiva comunicação entre os envolvidos na prática educativa. Esse feedback é crucial, pois é por meio desse que é demonstrado o quanto a informação ficou clara e teve uma boa aceitabilidade e, conseqüentemente, será colocada em prática. **CONCLUSÃO:** É de suma relevância a utilização da comunicação através do lúdico na Educação em Saúde, visto que é notória a independência que essa metodologia possibilita uma vez que permite a concretização da promoção da saúde e, com isso, os pacientes têm autonomia de intervir na sua qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Educação em saúde, Promoção da saúde.

## TO EDUCATE IS A MUST, TO COMMUNICATE ISN'T: USING PLAYFUL COMMUNICATE IN HEALTH EDUCATION

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Health Education emphasizes the need for professional-listener interaction in the hospital environment. As it is a place where people are susceptible to various risks, provided by the space itself, mainly to complications in the health situation due to the patient's carelessness, it is extremely important to change the way of communication, that is, changes in the way health professionals provide guidance to patients and their companions. Therefore, this communicability can occur in several ways, such as verbal, written, and non-verbal communication. In this way, health education as a pedagogical political process requires the development of critical and reflective thinking, allowing the unveiling of reality as well as the proposal of transformative actions that lead the individual to his autonomy and emancipation as a historical and social subject capable of proposing and giving an opinion in decisions related to health care in order to take care of himself, his family and the Community in general (MACHADO et al., 2006). **OBJECTIVE:** Describe the importance of recreational

activities to strengthen the health communication process. **METHODOLOGY:** This research is an experience report made between October and November, in 2018, by voluntary nursing undergraduates of the extension project Nursing Angels – a group that practices Health Education in a playful and humanized way. Characterized in a cheerful way, the activities were carried out during weekly visits at the Albert Sabin Children’s Hospital (ASCH), the target audience being the children hospitalized under treatment. We applied strategies, such as music therapy (a parody of the Macarena music) and storytelling, with the objective of guiding on the importance of correct hand hygiene inside the hospital and outside of it. The theme choice was suggested by the Hospital Infection Control Commission (HICC) of the unit, since they realized the need to address hand hygiene, step by step, as a simple and effective way to control Infections Related to Health Care (IRHC). **RESULTS:** A critical look at the ludic actions demonstrated how the patients and companions were attentive at all times, in addition to interacting strongly, as they participated in complementing the message contained in the music and in story told. This was possible due to the inquiries made during the performance of the activities, which allowed an effective communication between those involved in the educational practice. This feedback is crucial, as it is from there that it is demonstrated how clear the information was and how it had a good acceptability, adding to the fact that, consequently, it will be put into practice. **CONCLUSION:** The use of communication through playful methods in Health Education is of utmost relevance, since the independence that this methodology allows is significantly notorious, as it permits the realization of health promotion and, with that, patients have the autonomy to intervene in their health quality. **KEYWORDS:** Nursing, Health Education, Health Promotion.

## REFERÊNCIAS

Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual.** Cien Saude Colet 2007; 12(2):335-342.

# CAPÍTULO 10

## EFEITOS DE UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Fametro - UNIFAMETRO

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6737004110506888>

### **Raiane Ferreira Meireles**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0386900807480234>

### **Luana Maria Bezerra de Menezes**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2975900927125321>

### **Maria Carolyne Braga Lopes**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3400547510403701>

### **Maria Jamile de Sousa das Chagas**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2722241072134777>

### **Rayanne Prado Magalhães**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4086963911573569>

### **Paulo Fernando Machado Paredes**

Fisioterapeuta, Doutorado e Pós-Doutorado em  
Biotecnologia em Saúde, Professor do curso de  
Graduação em Fisioterapia no Centro  
Universitário

**RESUMO:** A Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) é uma das patologias que mais acometem os membros superiores, é caracterizada pela dor e pela limitação da amplitude de movimento (ADM), geralmente é acompanhada por micro traumatismos e degeneração que pode prejudicar a execução das atividades da vida (AVs). A SIO é subdividida em três fases: Fase I (edema/hemorragia), Fase II (fibrose/tendinite) e Fase III (ruptura do tendão). A fisioterapia é frequentemente indicada como forma de tratamento das sequelas resultantes dessa síndrome. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atividade prática supervisionada realizada por acadêmicos do curso de Fisioterapia com um paciente acometido com a Síndrome do Impacto do Ombro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Fisioterapia durante as atividades práticas supervisionadas da disciplina de Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatofuncional do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, nos meses de abril e maio de 2019. Foram realizados dois atendimentos por semana com duração de 60 minutos. Nos atendimentos realizaram-se técnicas de Cinesioterapia, Eletroterapia e Terapia Manual. **RESULTADOS:** Obteve-se uma diminuição do quadro algico e inflamatório avaliado através da Escala Visual Analógica (EVA) com o uso de T.E.N.S. e L.A.S.E.R. Houve ganho da ADM do ombro acometido, avaliado pelo método de goniometria,

através de mobilizações passivas, exercícios ativos-resistidos, Exercícios Pendulares de Codman e com o uso de pompagem e liberação miofascial. Contudo, notou-se melhora do desenvolvimento das AVs e a diminuição da limitação funcional/laboral. **CONCLUSÃO:** O resultado dos atendimentos nos permitiu perceber que uma abordagem baseada em evidências científicas se torna mais eficaz para melhorar as limitações funcionais de maneira rápida e segura. Tornou-se evidente a importância do conhecimento teórico em conjunto com as práticas de atendimento para um aprimoramento do acadêmico, pois possibilita o mesmo a desenvolver o pensamento analítico/crítico através das trocas de experiências vividas durante a disciplina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do Impacto do Ombro. Fisioterapia. Tratamento.

## EFFECTS OF A PHYSIOTHERAPEUTIC APPROACH IN A PATIENT WITH SHOULDER IMPACT SYNDROME: AN EXPERIENCE REPORT.

**ABSTRACT:** Shoulder Impact Syndrome (SIS) is one of the pathologies that most affect the upper limbs, is characterized by pain and limited range of motion (ROM), is usually accompanied by micro trauma and degeneration that can impair performance daily activities (DAs). The SIS is subdivided into three phases: Phase I (edema/hemorrhage), Phase II (fibrosis/tendinitis) and Phase III (tendon rupture). Physiotherapy is often indicated as a treatment for the sequelae resulting from this syndrome. **OBJECTIVE:** To report the experience of supervised practical activity carried out by physiotherapy students with a patient affected by the Shoulder Impact Syndrome. **METHODOLOGY:** This is an experience report by students of the undergraduate course in Physiotherapy during the supervised practical activities of the discipline of Trauma-Orthopedic and Rheumatofunctional Physiotherapy at the University Center Fametro – UNIFAMETRO, in the months of April and May 2019. Two visits were made by week lasting 60 minutes. Kinesiotherapy, Electrotherapy and Manual Therapy techniques were used in the consultations. **RESULTS:** A reduction of pain and inflammation was assessed using the Visual Analogue Scale (VAS) with the use of T.E.N.S. and L.A.S.E.R. There was gain in the ROM of the affected shoulder evaluated by the goniometry method through passive mobilizations, active-resisted exercises, Codman pendulum exercises and with the use of pompagem and myofascial release. However, there was an improvement in the development of DAs and a decrease in functional/work limitations. **CONCLUSION:** The results of the consultations allowed us to realize that an evidence-based approach becomes more effective to improve functional limitations quickly and safely. It became evident the importance of theoretical knowledge together with attendance practices for the improvement of the students, as it allows them to develop analytical/critical thinking through the exchange of experiences during the undergraduate course.

**KEYWORDS:** Shoulder Impact Syndrome. Physiotherapy. Treatment.

## 1 | INTRODUÇÃO

A articulação do ombro, chamada articulação glenoumeral, é a articulação do corpo humano que possui maior mobilidade devido aos seus diversos planos de movimento, o que a leva a ser considerada uma articulação com pouca estabilidade. Outro fator importante na desestabilização nessa articulação é a incongruência encontrada entre a cabeça do úmero

e a cavidade glenóide, pois a cabeça grande e arredondada do úmero não possui o perfeito encaixe na cavidade rasa da fossa glenoidal. Contudo, para que haja o funcionamento adequado da estrutura do ombro, todas as suas estruturas precisam estar em perfeita conformidade para que seja evitado o aparecimento de lesões (DIAS et al., 2016).

A Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) é uma das patologias que mais acometem os membros superiores levando a uma limitação funcional, geralmente acompanhada por micro traumatismos e degeneração, vindo a prejudicar a execução de algumas atividades da vida diária. Em geral, a maioria dos casos de SIO são característicos pela dor e pela limitação da amplitude de movimento (ADM) (DIAS et al., 2016).

A SIO é subdividida em três fases: Fase I (edema e hemorragia), Fase II (fibrose e tendinite) e Fase III (ruptura do tendão). A fisioterapia é frequentemente indicada como forma de tratamento para auxiliar no alívio do quadro algico, minimizar o processo inflamatório e obter ganho de ADM, utilizando técnicas de cinesioterapia, eletroterapia e terapia manual (RICK, 2015; LIMA et al., 2017).

Geralmente, o tratamento dessa patologia é realizado de forma conservadora com o auxílio de medicação e principalmente fisioterapia. Através de diversos recursos utilizados pela fisioterapia como o uso da eletroterapia que pode proporcionar uma diminuição do quadro algico e inflamatório do paciente. Os recursos de terapia manual são eficazes para desativação de pontos gatilhos e na liberação da tensão muscular que possa existir na musculatura que envolve a articulação, além das técnicas utilizadas na cinesioterapia, como exercícios e mobilizações que irão contribuir com a prevenção e manutenção da funcionalidade do paciente (DA SILVA et al., 2017).

Contudo, esse estudo busca descrever os efeitos da fisioterapia em um paciente diagnosticado com a Síndrome do Impacto do Ombro e relatar a experiência dos acadêmicos de fisioterapia no tratamento dessa patologia.

## **2 | OBJETIVO**

Relatar a experiência da atividade prática supervisionada durante os atendimentos realizados por acadêmicos do curso de Fisioterapia, a um paciente acometido com a Síndrome do Impacto do Ombro.

## **3 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de graduandos em Fisioterapia, no sexto semestre, durante as atividades práticas supervisionadas da disciplina de Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatofuncional no Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, no decorrer dos meses de abril e maio de 2019. A disciplina oferta atendimento ao público externo através de inscrições ou busca ativa pelo tratamento

nos dias e horários da disciplina conforme o calendário acadêmico, ou seja, duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. Os atendimentos foram realizados no laboratório da instituição no qual disponibiliza materiais, recursos e aparelhos para uso na conduta fisioterapêutica.

No primeiro contato com o paciente foi realizada a avaliação cinético-funcional, o que possibilita a equipe estudar e decidir a melhor conduta a ser aplicada e, após uma discussão com o professor responsável pela disciplina, o foi elaborado o melhor tratamento fisioterapêutico para o paciente em questão.

De acordo com o protocolo de tratamento designado ao paciente, foram aplicadas técnicas de cinesioterapia utilizando mobilização passiva, Exercícios Pendulares de Codman, exercícios ativos e resistidos. A eletroterapia foi implementada com o uso dos aparelhos de L.A.S.E.R. de baixa potência (904 nm) e T.E.N.S. Convencional, além da Terapia Manual com o uso da pompagem e liberação miofascial.

## **4 | RESULTADOS**

Através do tratamento realizado no paciente, obteve-se uma diminuição do quadro álgico e inflamatório, avaliado através da Escala Visual Analógica – EVA, com o uso dos recursos de eletroterapia através dos aparelhos de T.E.N.S. Convencional e L.A.S.E.R. de baixa potência.

Houve um ganho considerável de amplitude do movimento do ombro acometido, avaliado pelo método da goniometria, através das técnicas de mobilizações passivas, exercícios ativos, resistidos e de Exercícios Pendulares Codman, assim como as técnicas de terapias manuais, pompagem e liberação miofascial que teve o intuito de diminuir a tensão muscular presente na musculatura envolvida na articulação.

Com os acometimentos que o paciente apresentava no início dos atendimentos, as técnicas aplicadas e o protocolo seguido mostraram-se eficazes, proporcionando aos discentes confiança ao mostrar nossos conhecimentos. Ao final do tratamento, o paciente apresentou melhora também no desenvolvimento das atividades de vida e diminuição da limitação funcional e laboral.

## **5 | CONCLUSÃO**

Através desse estudo, foi confirmado que o uso dos recursos escolhidos para a realização do tratamento do paciente se mostraram bastante eficazes, fazendo com que o mesmo pudesse obter uma significativa melhora do seu desempenho funcional nas atividades de vida.

Com os dados obtidos, pode-se perceber que uma abordagem baseada em evidências se torna mais eficaz para uma melhora nas limitações funcionais de maneira

rápida e segura. Desse modo, torna-se evidente a importância do conhecimento teórico em conjunto com as práticas de atendimento para um aprimoramento do estudante, pois possibilita o mesmo desenvolver o pensamento analítico e crítico através das trocas de experiências existentes no processo de reabilitação demonstrado nos atendimentos integrados à disciplina de Traumatologia e Reumatofuncional.

Desta forma, torna-se evidente a importância de o fisioterapeuta obter uma relação de confiança com paciente, tornando as técnicas aqui abordadas eficazes para a evolução do mesmo. Para os acadêmicos, essa experiência foi desafiadora, porém bastante prazerosa, pois pôde-se proporcionar uma melhor qualidade de vida e devolver a funcionalidade do paciente.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Lúcia Helena; PERIARD, Leomara Vieira; SILVA, Pierre Augusto. **Efeito da intervenção cinesioterapêutica sobre amplitude de movimento e a dor no paciente portador da síndrome do impacto no ombro: estudo de caso.** Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, v. 2, n. 1, 2016.

LIMA, Geisa Clementino de Souza; BARBOZA, Elaine Monteiro; ALFIERI, Fábio Marcon. **Análise da funcionalidade e da dor de indivíduos portadores de síndrome do impacto, submetidos à intervenção fisioterapêutica.** Fisioterapia em movimento, v. 20, n. 1, 2017.

RICK, Allana Bichara. **Terapia manual no tratamento em indivíduos com Síndrome do Impacto do Ombro: uma revisão narrativa.** Belo Horizonte, 2015.

SILVA, Patrícia Aparecida da; ROCHA, Larissa Abranches Arthidoro Coelho; ROCHA, Cristiano Andrade Quintão Coelho. **Efeitos do ultrassom, da laserterapia e da cinesioterapia no tratamento de ruptura parcial do tendão dos músculos supraespinhoso e infraespinhoso: um estudo de caso.** REVISTA CIENTÍFICA DA FAMINAS, v. 12, n. 1, 2017.

# CAPÍTULO 11

## ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM USUÁRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

**Emilly Melo Amoras**

Enfermeira pela Universidade Federal Do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/8530392339790267>

**Ana Larissa Lobato de Freitas,**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Federal do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/6337396274376679>

**Irene de Jesus Silva**

Doutora. em Ciências Sociais/Antropologia pela  
Universidade Federal do Pará  
Mestre em Enfermagem pela Escola de  
Enfermagem da Universidade Federal do Rio  
de Janeiro  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/4728699694789352>

**Ana Carolina da Cruz Braga**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Estadual do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/6890556184123341>

**Jhennifer Nycole Rocha da Silva**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Federal do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/5284073875561469>

**Ana Paula Ribeiro Batista**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Federal do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/0664649739079622>

**Luís Felipe de Sena Pinto**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Federal do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/2966345740019>

**Adriane Cardoso Silva de Souza**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Estadual do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/5392419679842539>

**Pamela Farias Santos**

Discente de Enfermagem pela Faculdade  
Cosmopolita  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/9537244138133670>

**Aline Mâcedo de Queiroz**

Doutora. em Enfermagem e saúde pela  
Universidade Federal da Bahia  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/4054345516264560>

**Arthur Rodrigues dos Santos**

Discente de Enfermagem pela Universidade  
Federal do Pará  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/6366647877320166>

**RESUMO:** A depressão é classificada como um transtorno mental desencadeado por fatores ambientais, psicológicos, espirituais e orgânicos. Pessoas que possuem esse transtorno apresentam sintomas físicos e comportamentais como: ansiedade, medo, alterações de humor,

desesperança, tristeza, fadiga, sentimentos de inutilidade, culpabilidade, e na forma mais grave apresentam ideias suicidas. A estimulação cognitiva é um instrumento de reabilitação desses pacientes promovendo o desempenho das funções psíquicas. O estudo teve como objetivo estimular o raciocínio, especialmente nas funções psíquicas: atenção, memória, consciência, orientação, inteligência, pensamento, linguagem, afeto/humor, como parte do tratamento para depressão. Trata-se de um relato de experiência do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) como parte da atividade curricular de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, realizado por estudantes em um Centro de Atenção Psicossocial localizado em Belém, estado do Pará. A realização do trabalho, permitiu o contato dos acadêmicos com os usuários deste serviço. Com isso, foram realizadas atividades de raciocínio lógico baseadas em situações-problema abordando a terapia medicamentosa de um usuário com depressão. O questionário aplicado era constituído de perguntas envolvendo medicamentos, dosagem, horário, tempo de ação, e a importância de tomar o medicamento na hora certa. Além disso, as perguntas foram classificadas em fáceis, médias e difíceis e pontuadas após as respostas, visando a interação do usuário no momento da atividade. No desenvolvimento da atividade de raciocínio, os acadêmicos observaram que o usuário obteve a memória de forma ativa por meio da estimulação cognitiva, maior autonomia, independência, socialização e comunicação durante a atividade com os facilitadores. Dessa forma, observamos que existem maneiras não-medicamentosas e terapêuticas associadas no combate a depressão e a estimulação cognitiva possui importância na reabilitação das funções psíquicas do usuário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão; Terapia Cognitiva Comportamental; Enfermagem.

## COGNITIVE STIMULATION WITH A PSYCHOSOCIAL ATTENTION CENTER USER: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Depression is classified as a mental disorder triggered by environmental, psychological, spiritual and organic factors. People who have this disorder have physical and behavioral symptoms such as: anxiety, fear, mood swings, hopelessness, sadness, fatigue, feelings of worthlessness, guilt, and in the most severe form they have suicidal ideas. Cognitive stimulation is an instrument for the rehabilitation of these patients promoting the performance of psychic functions. The study aimed to stimulate reasoning, especially in psychic functions: attention, memory, awareness, orientation, intelligence, thinking, language, affect / mood, as part of the treatment for depression. This is an experience report of the Undergraduate Nursing course at the Federal University of Pará (UFPA) as part of the discipline of Nursing in Mental Health and Psychiatry, carried out by students at a Psychosocial Care Center located in Belém, state of Pará. The accomplishment of the work, allowed the contact of the academics with the users of this service. Logical reasoning activities were carried out based on problem situations addressing the drug therapy of a user with depression. The applied questionnaire consisted of questions involving medications, dosage, time, duration of action, and the importance of taking the medication at the right time. In addition, the questions were classified as easy, medium and difficult and scored after the answers, aiming at user interaction at the time of the activity. In the development of the reasoning activity, the academics observed that the user actively obtained the memory through cognitive stimulation, greater autonomy, independence, socialization and communication during the activity with the facilitators. Thus, it was observed

that there are non-drug and therapeutic ways associated with combating depression and cognitive stimulation is important in the rehabilitation of the user's psychic functions.

**KEYWORDS:** Depression; Cognitive Behavioral Therapy; Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A depressão é classificada como um transtorno mental desencadeado por fatores ambientais, psicológicos, espirituais e orgânicos (BRASIL, 2013). Pessoas que possuem tal transtorno dispõem sintomas físicos e comportamentais como: ansiedade, medo, alterações de humor, desesperança, tristeza, fadiga, sentimentos de inutilidade, culpabilidade, perda nas atividades do dia a dia, perda ou ganho de massa corpórea, sentir-se cansado o tempo todo e como forma mais grave apresentam pensamentos voltados para o suicídio (OMS, 2000). Essa enfermidade é caracterizada como sendo chamada de “O mal do Século”, pois há um aumento exacerbado de pessoas doentes. De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), esse transtorno caracterizado como de Humor poderá estar em segundo lugar como as doenças mais prevalentes ainda em 2020. Desencadeando consequências como o isolamento social, bem-estar social e funções funcionais comprometidas (BRASIL, 2013). Devido ao preconceito social e as pessoas que possuem tal transtorno sentem-se constrangidas em admitir que estão passando por esse estado depressivo, haja vista, que esses sintomas são taxados socialmente como sinal de fraqueza ou que é normal sentir-se desanimado, fatores esses que dificultam e retardam o diagnóstico dessa doença (BRASIL, 2013). A depressão tem diversos fatores envolvidos em seu desencadeamento como: Genes, neurotransmissores, hormônios, nutrição, autoestima, pensamentos, crenças, conflitos sociais, emocionais e socioculturais. A tristeza é muitas vezes confundida, com a depressão, porém a tristeza pode ocorrer em situações frustrantes, como a morte de uma pessoa próxima, perder o emprego, fatores esses que interferem na vida de forma passageira, não prejudicando de forma prolongada o indivíduo. Entretanto, a depressão, afeta não somente a mente, mais também demonstra posteriormente fatores físicos, esse transtorno é imposto psicologicamente de forma intensa, promovendo uma angústia extrema, baixa autoestima e desmotivação, que se desencadeia por meses inicialmente ou pode ser levados por anos, o que notoriamente compromete o indivíduo em âmbitos de sua vida, profissional, pessoal e familiar (TEODORO, 2010). A estimulação cognitiva preserva e melhora o desempenho das funções cognitivas das pessoas, como: memória, atenção, raciocínio e a capacidade de resolver problemas. Segundo (CARVALHO, 2012), as funções Psíquicas correspondem ao mundo interior, como psicomotricidade, consciência, orientação, fala, pensamento, percepção, humor, afeto, inteligência, julgamento, *insight*, vontade, consciência do eu, e impulsividade. A qualidade de vida e a autonomia do indivíduo estão diretamente relacionados ao bom funcionamento de suas habilidades cognitivas, estas devem ser estimuladas durante a vida, a fim de prevenir perdas significativas. A

estimulação cognitiva auxilia na reabilitação desses pacientes promovendo o desempenho das funções psíquicas.

## 2 | OBJETIVO

Estimular o raciocínio lógico, especialmente nas funções psíquicas: atenção, memória, consciência, orientação, inteligência, pensamento, linguagem, afeto/humor, através da estimulação cognitiva como parte do tratamento para depressão.

## 3 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), e outras instituições no período das aulas práticas da atividade curricular Enfermagem em Saúde mental e Psiquiatria, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em Belém do estado do Pará.

Durante a vivência, os estudantes prestaram cuidados especialmente à um usuário que se encontrava internado no Centro de Atenção Psicossocial com diagnóstico de Depressão. Foi realizada a abordagem de enfermagem e durante a consulta o usuário demonstrou que suas funções psíquicas não estavam saudáveis. No decorrer da consulta o usuário relatou que gostava de realizar atividades que envolviam raciocínio lógico no seu tempo livre. E diante desse relato, os acadêmicos fizeram o convite verbal ao usuário, para participar de uma atividade que envolveria raciocínio lógico. Após a aceitação do convite, foram elaboradas 3 questões de raciocínio lógico baseadas em situações-problema abordando a terapia medicamentosa do usuário. As questões contextualizavam os medicamentos, dosagem, horário, tempo de ação, e a importância correta da administração farmacológica. Além disso, foram classificadas em níveis fácil, média e difícil, para avaliar as funções psíquicas do usuário. No final da atividade foram abordadas as respostas de cada questão com o indivíduo, estimulando com que ele interagisse com os facilitadores.

## 4 | RESULTADOS

Observou-se durante a atividade, que o usuário fez uso da memória de forma ativa a partir da estimulação, maior autonomia, independência, socialização e comunicação durante a atividade. Percebeu-se a interação após a resolução das questões em 10 minutos, situação a qual o próprio usuário teceu comentários sobre os pontos interessantes que as questões traziam. Os acadêmicos destacaram a importância da sua terapia farmacológica, dosagem, horário e tempo de ação dos medicamentos.

## 51 CONCLUSÃO

Dessa forma, observou-se que existem maneiras não-medicamentosas e terapêuticas associadas no combate a depressão. Por fim, a estimulação cognitiva possui importância na reabilitação das funções psíquicas do usuário. A atividade trouxe pontos positivos que influenciaram diretamente em diversos aspectos como: habilidades psicomotoras, a socialização e o desenvolvimento da cognição, memória, na manutenção do tratamento. A vivência aprimorou nossos conhecimentos teóricos e práticos e teve impacto na qualidade de vida do usuário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia de Referência Rápida Depressão Tratamento e acompanhamento de adultos com depressão (incluindo pessoas portadoras de doenças crônicas)**. Superintendência de Atenção Primária, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2013.

CARVALHO, M. B. **Psiquiatria para enfermagem**. Rideel. São Paulo, 2012.

Organização Mundial da Saúde, OMS. **Departamento de Saúde mental. Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária**. Genebra: OMS,2000.

TEODORO, W.L.G. **Depressão: corpo, mente e alma**. Uberlândia- MG,3ª Edição, 2010.

# CAPÍTULO 12

## ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO OLHAR DE BOLSISTAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de Submissão: 06/05/2020

### **Matheus Soares Sotero**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID lattes: <http://lattes.cnpq.br/2278329045254753>

### **Cláudio Fernando Gomes Gonçalves**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID lattes: <http://lattes.cnpq.br/5635744474281309>

### **Mikaele de Oliveira Lima**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina - Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5199021202060270>

### **Maria Cláudia Pereira Learte**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7989967021269601>

### **João Victor da Silva Sousa**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4809657675678549>

### **Lucas Gabriel Magalhães de Almeida**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8437687433315756>

### **Aucilene Maria Costa de Sousa**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2258201052688614>

### **João Batista de Carvalho Filho**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8821193825261174>

### **Francijanne Fonsêca Ribeiro**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4724185247375935>

### **Antônio Ediney Santos Sousa**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2709608923473840>

### **Cândida Beatriz Martins Barreto Chaves**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3694908152144419>

### **Roselle dos Santos Silva**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Teresina – Piauí  
ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5687395773159634>

**RESUMO:** O programa de Residência Pedagógica propõe aos graduandos vivenciar,

em um determinado período, a atuação profissional mais inclusiva na escola fortalecendo ainda mais o desenvolvimento docente em conhecimento científico, didático e pedagógico, fazendo com que seja possível encarar as dificuldades antes mesmo de sua formação. Este resumo tem por objetivo relatar as experiências desenvolvidas sobre o ensino da Educação Inclusiva em estudantes não deficientes no Programa de Residência Pedagógica no Ensino Médio. Foi realizado aulas teóricas com recursos áudio- visuais relacionando as deficiências ao longo da história até os dias atuais. Em seguida, ocorreu a execução de uma vivência prática através de atividades adaptadas de locomoção no ambiente escolar com os olhos vendados além de atividades lúdicas e desportivas para que pudessem assimilar as diferenças individuais através da compreensão e da cooperação. Por fim, realizou – se uma culminância onde os alunos apresentaram através de paródias, apresentação teatral e coreografias a inclusão nas suas diferentes vertentes. Foi possível perceber a dificuldade dos alunos em vivenciar as atividades propostas, onde alguma parte de seus corpos que eram inibidas geraram certa confusão, medo ou distúrbios proporcionando uma nova experiência, estimulando – os a entender melhor o conteúdo. Além de demonstrarem que a exclusão pode se torna inclusão no meio social e escolar. Através dessa intervenção, os alunos obtiveram um interesse maior em compreender as dificuldades e preconceitos que pessoas com necessidades especiais passam em seus cotidianos, sendo alcançado o propósito das atividades realizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoas com Deficiência, Qualidade de Vida, Educação Física, Residência Pedagógica.

## SOCIAL INCLUSION STRATEGY: REPORT OF EXPERIENCES FROM THE VIEW OF SCHOLARSHIPS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE IN PHYSICAL EDUCATION PROGRAM

**ABSTRACT:** The Pedagogical Residency program proposes that undergraduate students experience, in a given period, a more inclusive professional performance in the school, further strengthening the teaching development in scientific, didactic and pedagogical knowledge, making it possible to face the difficulties even before their formation. This project aims to report the experiences developed on the teaching of Inclusive Education in non-disabled students in the Pedagogical Residency Program in High School. Theoretical classes were held with audiovisual resources relating the deficiencies throughout history to the present day. Then there was the execution of a practical experience through activities adapted for locomotion in the school environment with the blindfolded in addition to playful and sporting activities so that they could assimilate individual differences through understanding and cooperation. Finally, there was a culmination where the students presented through parodies, theatrical presentation and choreography the inclusion in its different aspects. In addition to demonstrating that exclusion can become inclusion in the social and school environment. Through this intervention, students obtained a greater interest in understanding the difficulties and prejudices that people with special needs experience in their daily lives, and the purpose of the activities carried out was achieved.

**KEYWORDS:** People with Disabilities, Quality of Life, Physical Education, Pedagogical Residence.

## 1 | INTRODUÇÃO

O tema inclusão social no ambiente escolar encontra-se alicerçado em uma rede de conhecimentos, ações, atitudes e percepções complexas, onde pode ser entendida como o somatório de práticas que asseguram que os indivíduos sejam incrementados no meio em que se encontram (CUNHA, 2012). A inclusão deve ser vivenciada por todos os seguimentos que formam a escola: corpo docente, discente, pessoal administrativo, serviços gerais, familiares e a comunidade do entorno, pois são eles que compõe a organização administrativa escolar além de influenciar diretamente no cenário em que a instituição educacional se encontra localizada (LUCK, 2012; LIBÂNEO, 2013; PARO, 2010). Promover a inclusão não restringe-se apenas nas adaptações estruturais do ambiente escolar, amplia-se ao contexto sócio cultural, a garantia de educação com qualidade, equidade e atendimento aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana (SANTOS, 2019). A medida que não há uma correlação destas variantes, a inaptidão do indivíduo pode ser acarretada como uma complicação fazendo com que os jovens sintam – se inadequados para a educação formal (RIBEIRO, 2017).

Através do auxílio da atividade física é possível obter melhoras significativas sobre o estresse, a ansiedade além de obter um aumento na autoestima por proporcionar a sensação de independência (NAHAS, 2010). A educação física vem se consolidando cada vez mais na vida das pessoas, ganhando cada vez mais importância em seus cotidianos, pois é através dela que é possível desenvolver as habilidades e/ou aprimorar nossas capacidades, tendo como o resultado uma melhora na qualidade de vida (SILVA, 2019).

Os benefícios para a saúde através da atividade física são extremamente conhecidos, entretanto, pessoas com deficiência física apresentam uma menor frequência em atividades recreativas e escolares em comparação com as sem deficiência, pois a participação de atividades recreativas e esportivas, mesmo que fora do meio educacional, apresenta melhorias significativas na qualidade de vida, satisfação, no humor, na reintegração e facilitação de pessoas jovens com deficiência no meio social em que vive (DIAZ, 2019).

O programa de Residência Pedagógica (PRP) propõe aos graduandos vivenciar, em um determinado período, a atuação profissional mais inclusiva na escola fortalecendo ainda mais o desenvolvimento docente em conhecimento científico, didático e pedagógico, fazendo com que seja possível encarar as dificuldades antes mesmo de sua formação (COSTA, 2018).

Diferente do estágio supervisionado curricular proposto na matriz da graduação do curso de Licenciatura em Educação Física, o PRP possui como seu principal viés o aperfeiçoamento da função docente e a percepção da realidade como professor efetivo enquanto ministra suas respectivas aulas (CARVALHO, 2018).

Este capítulo tem por objetivo relatar as experiências desenvolvidas sobre o ensino da Educação Inclusiva em estudantes não deficientes no Programa de Residência

## 2 | METODOLOGIA

A intervenção ocorreu em uma turma de 32 alunos, do segundo ano do ensino médio de uma escola de tempo integral, localizada na região central de Teresina, Piauí. Residentes e preceptora realizaram o planejamento das ações de intervenção, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Foram estabelecidas metas e ações a serem realizadas durante 4 sessões. A primeira sessão foi realizada como forma de anamnese onde os escolares foram estimulados a manifestarem-se por meio de uma escrita em *post it* em um “mural da inclusão” com descrição das suas percepções acerca do significado da expressão “Inclusão social”. Em seguida, na segunda sessão, foi realizada a leitura das manifestações e apresentado aos escolares um pouco do processo histórico das lutas para inclusão social de pessoas com necessidades especiais. Na terceira sessão, foi realizado uma aula prática, com parte dos alunos vendados e outros na função de guia, por meio de exercícios motores, visando deslocamento, manipulação e equilíbrio pelos diversos espaços da escola. E por fim, na quarta sessão, ocorreu a culminância do conteúdo apresentado, onde os alunos demonstraram na prática, através de teatro, danças e cantos, a inclusão social.

## 3 | RESULTADOS

Ao expressarem no mural suas percepções sobre a inclusão social os estudantes de maneira geral destacaram que a inclusão é um ato de dar condições reais e possíveis para que deficientes possam interagir na sociedade e estar na escola tendo os mesmos direitos que os alunos não deficientes. Mostraram-se incomodados com injustiças, desigualdades e preconceitos sofridos pelos deficientes ao longo da história e relataram casos vividos ou observados, assim como, reportagens e manifestações que se repetem na atualidade. Durante a prática os relatos de diversas dificuldades foram constantes na exploração do espaço e vivências motoras. Após a prática, ocorreu uma roda de conversa com a turma e as maiores inquietações destacadas foram: acessibilidade, o sentir-se excluído e privação de direitos. Para finalizar a ação de estratégia de inclusão, os escolares apresentaram uma paródia e uma dramatização simulando as dificuldades de um aluno deficiente para chegar na escola, permanecer na mesma e concluir o ensino médio. Houve discussão sobre a temática, aprendizados construídos e reflexões sobre como as pessoas com deficiência podem realizar atividades físicas no seu cotidiano escolar e fora dele a fim de promover uma melhor qualidade de vida.

## 4 | CONCLUSÃO

Vivenciar práticas pedagógicas que contribuam com ações de inclusão no ambiente escolar possibilitou aproximação entre teoria e prática e maior imersão dos residentes em intervenções colaborativas, promovendo análise, reflexão e mudanças de atitudes.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Carla Dias; FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. A educação física na residência pedagógica: o desafio da pesquisa-ação. **Anais da Jornada de Educação Física do Estado de Goiás**, v. 1, n. 1, 2018.

COSTA, L. L.; DA FONTOURA, H. A. Residência pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista@ mbienteeducação**, v. 8, n. 2, p. 161-177, 2018.

CUNHA, E. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

DIAZ, R. et al. Impact of Adaptive Sports Participation on Quality of Life. **Sports medicine and arthroscopy review**, v. 27, n. 2, p. 73-82, 2019.

LIBÂNEO, J. C.. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**; 6ª edição, São Paulo, Heccus Editora (2013).

LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 8. ed.-Petrópolis, RJ : Vozes, 2012. Série: Cadernos de Gestão.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo – 5 ed. rev. e atual. – Londrina: Midiograf, 2010.**

PARO, V. H. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, n. 3, v. 36, São Paulo, set./dez. 2010. p. 763-778.

RIBEIRO, E. N.; SIMÕES, J. L.; DA SILVA PAIVA, F. Inclusão escolar e barreiras atitudinais: um diálogo sob a perspectiva da sociologia de Pierre Bourdieu. **Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp**, v. 5, n. 2, p. 210-226, 2017.

SILVA, L. L. **Educação física escolar para crianças com deficiência física: contribuições de algumas abordagens metodológicas**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

## 5 | APÊNDICES

1. Mural com *post it* com o título “Para você, o que é inclusão social ?”



2. Aula prática em que os alunos de olhos vendados eram guiados através de seus parceiros para simular um deficiente visual se locomovendo pela escola

### 2.1 Orientações durante a aula prática



# CAPÍTULO 13

## ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROJETO DE MONITORIA DE DERMATOFUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de submissão: 18/05/2020*

### **Rayanne Prado Magalhães**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4086963911573569>

### **Josenilda Malveira Cavalcanti**

Fisioterapeuta, Mestre em ciências fisiológicas  
pela Universidade Estadual do Ceará,  
Professora do curso de  
Graduação em Fisioterapia no Centro  
Universitário  
Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2389519097977495>

**RESUMO:** Envolver os acadêmicos no processo de aprendizado é uma preocupação das instituições de ensino uma vez que buscam melhores resultados frente as avaliações institucionais e as que quantificam o nível do egresso. As monitorias são ferramentas que contribuem nesse dinamismo, pois conectam professor e aluno de modo prático e claro. O uso das metodologias ativas nessa atividade pode favorecer a absorção do conteúdo uma vez que torna o aluno ativo no processo de aprendizado por meio de ferramentas de problematização e as tecnologias de informação e comunicação.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no curso de Fisioterapia do Centro Universitário

FAMETRO nas atividades desenvolvidas de monitoria da disciplina de Dermatofuncional durante o período de 2019.1. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que busca descrever as atividades aplicadas aos acadêmicos de Fisioterapia na atuação da monitoria de Dermatofuncional onde se utilizou métodos de problematização como a discussão de casos clínicos e elaboração de possíveis tratamentos para os mesmos, discussões sobre artigos científicos, aplicação de questionários sobre os temas abordados e revisão dos assuntos de menor resolatividade. **Conclusão:** Pode-se notar um bom trabalho realizado pois os estudantes obtiveram bom desempenho ao final da disciplina, demonstrando segurança e conhecimento do conteúdo. Assim, também se observa bom aproveitamento da experiência pelo aluno monitor onde o mesmo pode desenvolver habilidades de líder, organização e responsabilidade ao longo do processo, evidenciando a importância dessa prática no meio acadêmico pois há aproveitamento de todos os envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Monitoria. Metodologias ativas.

### EFFECTS OF A PHYSIOTHERAPEUTIC APPROACH ON THE PATIENT WITH SHOULDER IMPACT SYNDROME: AN EXPERIENCE REPORT.

**ABSTRACT:** Involving academics in the learning process is a concern of educational institutions as they seek better results in face of institutional assessments and those that quantify the level of graduates. Monitoring is a tool that contributes

to this dynamism, as it connects teacher and student in a practical and clear way. The use of active methodologies in this activity can favor the absorption of content since it makes the student active in the learning process through questioning tools and information and communication technologies. **Objective:** To report the experience of the Physiotherapy course at Centro Universitário FAMETRO in the activities developed to monitor the Dermatofunctional discipline during the period of 2019.1. **Methodology:** This is an experience report that seeks to describe the activities applied to Physiotherapy students in the performance of Dermatofunctional monitoring, where problematization methods were used, such as the discussion of clinical cases and the elaboration of possible treatments for them, discussions about articles scientific, application of questionnaires on the topics covered and review of subjects with less resolution. **Conclusion:** It is possible to notice a good work done because the students obtained good performance at the end of the discipline, demonstrating security and knowledge of the content. Thus, there is also a good use of experience by the student monitor where he can develop skills of leader, organization and responsibility throughout the process, showing the importance of this practice in the academic environment because there is use of all involved.

**KEYWORDS:** Physiotherapy. Monitoring. Active methodologies.

## 1 | INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior buscam investir em projetos capazes de envolver os acadêmicos no processo de aprendizado, tornando-os responsáveis por seu desenvolvimento analítico-crítico e qualificação profissional em busca de melhores resultados avaliativos, bem como na valorização do nível do egresso (REUL et al, 2016).

Desse modo, as monitorias apesar de não serem algo novo, tornam-se fundamentais nesse processo educacional pedagógico, uma vez que ganham força por permitirem uma conexão maior entre alunos e professores e demonstrarem que o mérito do aprendizado não se priva ao docente. O monitor torna-se um facilitador para os demais, um meio de apoio ao ensino, transformando o aprendizado em uma forma mútua de saber (FRISON, 2016; FRISON et al, 2010).

Com o projeto de monitoria, os alunos podem contar com uma ajuda extra, tornando-se mais motivados a aprender, aumentam sua dedicação e engajamento nas aulas, convertem-se em pessoas mais pontuais e diminui a escassez em classe. Dessa forma, devem conter metodologias interativas a fim de estimular e promover o conhecimento de forma eficaz (FRISON et al, 2010).

As metodologias ativas como a problematização e as tecnologias de informação e comunicação são apetrechos ímpares que podem ser aplicados nessa operação. Divergente ao ensino tradicional, surge a problematização a qual irá alentar o poder de reflexão crítica através de casos clínicos. Assim também, se observa a maleabilidade e diversidade dos recursos tecnológicos de informação e comunicação nesse processo (REUL et al, 2016; RODRIGUES et al, 2016).

Contudo, esse estudo busca descrever a vivência de uma monitora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) durante a monitoria de Dermatofuncional.

## **2 | OBJETIVO**

Relatar a experiência vivenciada por uma monitora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) nas atividades desenvolvidas de monitoria da disciplina de Dermatofuncional, relatando a importância das metodologias ativas na ferramenta estruturada de monitoria.

## **3 | METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência que busca descrever as atividades aplicadas aos acadêmicos de Fisioterapia na atuação da monitoria de Dermatofuncional. Esse, oportuniza investigar os impactos nos acadêmicos sobre a aplicação das metodologias ativas.

O mesmo descreve as vivências teóricas e práticas de uma acadêmica que outrora havia cursado a disciplina de Dermatofuncional e uma professora responsável que utilizou da monitoria um meio para aperfeiçoamento didático da disciplina. As descrições são referentes ao semestre de 2019/1 que correspondeu ao período de 01 de abril de 2019 à 30 de junho de 2019.

Foram cumpridas 10 horas semanais de modo presencial ou não em salas de aulas ou laboratórios, em horários opostos ao período de aula letiva. Foram confeccionados resumos para material de apoio, aplicação de questionários que diagnosticavam os pontos mais fracos da turma e demonstravam ao aluno seu nível de conhecimento sobre o conteúdo, discussão de artigos científicos para desenvolvimento do poder reflexivo-crítico e dinâmica de reconhecimento por participação e avaliação. Todos os métodos eram avaliados e validados pelo professor responsável antes de qualquer repasse a turma, garantindo a segurança da informação. As monitorias abrangiam conteúdos teóricos e práticos para os alunos do 5º período do curso de graduação em Fisioterapia, assegurando uma melhor absorção da teoria com a associação da prática.

Todos os encontros foram planejados em contrapartida as aulas do acadêmico monitor, sem conflito de horários, sendo essas programadas de acordo com o cronograma de ensino. As monitorias práticas eram realizadas em laboratórios no sistema de simulações das técnicas nos próprios colegas, respeitando os limites de segurança.

## **4 | RESULTADOS**

Durante as monitorias, foram abordadas diversas atividades sob inspeção e

supervisão da professora responsável com objetivo de estimular ao aluno o aprendizado da disciplina de maneira clara, objetiva, prática e dinâmica. O cronograma da disciplina de Dermatofuncional envolve um leque de práticas onde favorece o desenvolvimento das habilidades do egresso. Desse modo, realizava-se nas monitorias o reforço das mesmas integrando teoria e prática.

A disciplina de Dermatofuncional tem conteúdo programático envolvendo muitas práticas, logo, torna-se essencial a interação entre teoria e prática nas vigências da monitoria de forma a desenvolver no acadêmico habilidades manuais para realização das técnicas, segurança nos procedimentos e memorização do conteúdo. Com isso, o estudante se torna mais confiante e capacitado para aplicação das mesmas nos programas de extensão e estágios (SCHMMIT et al, 2019).

Em busca de diagnosticar os pontos de menor clareza entre os acadêmicos, após repasse do conteúdo foi-se elaborado um questionário de perguntas pela ferramenta do Google a qual permite uma visão individual e geral das respostas. Com isso, realizava-se uma discussão e tira dúvidas das questões de menor acerto, esclarecendo os questionamentos e permitindo ao estudante um autoconhecimento sobre o conteúdo.

Para promover a exercitação da leitura, após o fim de cada monitoria, era repassado aos mesmos um estudo dirigido sobre o tema trabalhado, para que eles pudessem reforçar o conteúdo. Assim também, em busca de um raciocínio crítico-reflexivo baseado em evidências dinamizava-se discussões e debates sobre artigos científicos para fomentar no acadêmico a importância da clínica baseada em evidências, a interpretação de leituras formais e o desenvolvimento de uma visão integrativa. Com esse mesmo objetivo, promovia-se o estudo de casos clínicos por meio de problematização. Os acadêmicos desenvolviam possíveis tratamentos para os casos e assim formava-se uma grande roda de conversa, desenvolvendo habilidades de raciocínio e decisão.

Durante as avaliações observou-se que os participantes da monitoria tiveram bons resultados e ao final do período concluíram a disciplina sem necessidade de avaliação final, demonstrando que as metodologias ativas aplicadas no programa de monitoria foram eficientes para absorção do conteúdo e domínio das técnicas.

O aproveitamento do projeto não se deu apenas aos acadêmicos que frequentavam as aulas, como também ao aluno monitor que obteve um crescimento pessoal e profissional pois teve a oportunidade de trabalhar competências como pontualidade, responsabilidade, liderança, planejamento, organização, segurança, criatividade, dinamismo e relação interpessoal. Essas competências desenvolvidas, permitem uma valorização e satisfação pessoal onde promoveu impressões pessoais no processo de docência, que podem ser trabalhadas se ao término do curso o mesmo desejar seguir essa profissão (SCHMMIT et al, 2019; FRISON, 2016).

## 5 | CONCLUSÃO

Nota-se que as metodologias ativas aplicadas na monitoria de Dermatofuncional foram eficazes para o crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos, uma vez que se tornaram pessoas mais compromissadas e engajadas de modo que contribuiu na absorção do conteúdo e puderam desenvolver uma visão reflexiva-crítica diante dos casos clínicos. Assim também, pode-se notar um bom aproveitamento pelo aluno monitor, pois desenvolve habilidades ímpares para seu crescimento profissional e pessoal.

Ser monitor foi uma experiência singular, a qual permitiu uma troca mútua de conhecimento exigindo planejamento, compromisso e responsabilidade para com os alunos e o professor responsável, contribuindo na formação do egresso.

## REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; DE MORAES, Márcia Amaral Corrêa. **As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes**. Poiesis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

REUL, Marília Araújo et al. **Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria- relato de experiência**. Revista da ABENO, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016.

RODRIGUES, Luís Henrique S. et al. **Uso de lógica fuzzy na seleção de estratégias de aprendizagem**. In: Congresso Brasileiro de Informática na Educação. p. 1076-1085. 2016.

SCHMMITT, Márcia Danieli et al. **Contribuição da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência**. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, v. 7, n. 1, 2013.

# CAPÍTULO 14

## EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AO ADOLESCENTE

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 08/06/2020

### **Francisco Clécio da Silva Dutra**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3451-1664>

### **Açucena Leal de Araújo**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de pós-graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0100-0147>

### **Anne Livia Cavalcante Mota**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4701-5811>

### **Vanusa Maria Napoleão Silva**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-5849>

### **Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8604-5191>

### **Maria Conceição dos Santos Oliveira Cunha**

Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade Princesa do Oeste – FPO  
Fortaleza – Ceará

### **Maria Luziene de Sousa Gomes**

Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Fortaleza – Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8583-0959>

### **Gisele Mendes da Silva**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Redenção - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7782-1649>

### **Maria do Socorro Távora de Aquino**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem  
Redenção - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7165-4867>

### **Pedro Holanda Souza Neto**

Universidade Estadual do Ceará – Mestrado Profissional em Saúde da Família - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família  
Fortaleza - Ceará

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9006-925X>

**RESUMO:** No momento atual, a emergência das ações voltadas à categoria ‘adolescência’ ocupa espaços na cena pública em discursos e práticas controversos. Vive-se um tempo de

avanços em debates sociais, políticos e científicos sobre os direitos humanos das crianças e adolescentes. Percebe-se um cenário de modificações e conquistas ao longo dos anos, marcos que objetivaram na idealização e na construção de políticas orientadoras de processos assistenciais, educativos, avaliativos e normativos. Desta forma, este artigo busca explorar o percurso histórico e a conjectura das políticas públicas direcionadas ao adolescente no cenário brasileiro ao longo do tempo. Os principais marcos históricos e políticos a respeito da problemática discutida foram trazidos de forma sistemática através de um Mapa Conceitual, por meio do manejo do Software CMap Tools versão 5.03, disponibilizado gratuitamente pelo *Institute for Human Machine Cognition da University of West Florida*. Na atual conjectura política, o método institucional adotado que estabelece diretrizes e atua na diminuição de doenças e agravos no meio social, econômico e político é o SUS. O que se percebe, é que as políticas públicas de atenção à saúde, promoção e proteção dos direitos dos adolescentes têm sofrido mudanças na concepção e no modo de produção de saúde, originadas das construções sociais históricas. Esse contexto, reflete na condução dos programas ministeriais que envolvem a saúde dos jovens, que são, na maioria das vezes, pensados de maneira vertical, a nível de técnicos e gestores, permanecendo a carência da base, onde o produto final é destinado. É necessária uma articulação intermitente das ações programáticas visando contemplar o público-alvo, mesmo apresentando fragilidades, principalmente no que tange ao protagonismo dos próprios adolescentes nas ações de saúde, essa articulação dever ser pautada na troca mútua das demandas mais cruciais e imprescindíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas, Atenção à Saúde, Adolescentes

## EVOLUTION OF PUBLIC HEALTH CARE POLICIES FOR ADOLESCENTS

**ABSTRACT:** At the moment, the emergence of actions aimed at the 'adolescence' category occupies spaces on the public scene in controversial speeches and practices. There is a time of advances in social, political and scientific debates on the human rights of children and adolescents. A scenario of changes and achievements over the years is perceived, milestones that aimed at the idealization and construction of policies guiding care, educational, evaluative and normative processes. Thus, this article seeks to explore the historical path and the conjecture of public policies aimed at adolescents in the Brazilian scenario over time. The main historical and political milestones regarding the issue discussed were brought in a systematic way through a Concept Map, through the management of CMap Tools Software version 5.03, made available free of charge by the Institute for Human Machine Cognition of the University of West Florida. In the current political conjecture, the institutional method adopted that establishes guidelines and acts in the reduction of diseases and injuries in the social, economic and political environment is SUS. What can be seen is that public policies on health care, promotion and protection of the rights of adolescents have undergone changes in the conception and mode of health production, originated from historical social constructions. This context is reflected in the conduct of ministerial programs that involve the health of young people, which are, most of the time, thought in a vertical way, at the level of technicians and managers, remaining the need for the base, where the final product is destined. Intermittent articulation of programmatic actions is necessary in order to contemplate the target audience, even if it presents weaknesses, especially with regard to the protagonism of the adolescents themselves in health actions, this articulation must be based on the mutual exchange of the

most crucial and essential demands.

**KEYWORDS:** Public Policy, Health Care, Adolescents.

## 1 | INTRODUÇÃO

No momento atual, a emergência das ações voltadas à categoria ‘adolescência’ ocupa espaços na cena pública em discursos e práticas controversos. Vive-se um tempo de avanços em debates sociais, políticos e científicos sobre os direitos humanos das crianças e adolescentes, na esteira de uma socialização política e cultural de aprendizagem da cidadania (BARBIANI, 2016; PERMINIO, 2018). Buscando compreender mais profundamente a importância das políticas públicas direcionadas ao adolescente, se torna necessário que compreendamos o percurso na qual as atuais políticas evoluíram em relação a atenção à saúde ao adolescente.

A adolescência é considerada pelo Ministério da Saúde (MS) a fase da segunda década de vida (10 aos 19 anos, 11 meses e 29 dias) correspondendo uma convenção utilizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a juventude como o período que vai dos 15 aos 24 anos, onde alguns adolescentes podem ser tratados como jovens (BRASIL, 2010; WHO, 2011).

Considerado um período de transição, um ciclo de vida com características específicas e com ritos culturais próprios, uma parcela significativa da população brasileira, segundo fontes do IBGE (BRASIL, 2010). Percebe-se um cenário de modificações e conquistas ao longo dos anos, marcos que objetivaram na idealização e na construção de políticas orientadoras de processos assistenciais, educativos, avaliativos e normativos. Desta forma, este artigo busca explorar o percurso histórico e a conjectura das políticas públicas direcionadas ao adolescente no cenário brasileiro ao longo do tempo.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo produzido por meio de discussões e reflexões de experiências vividas por meio da disciplina de Políticas, Práticas e Gestão no Cuidado Clínico em Enfermagem e Saúde do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde vinculado à Universidade Estadual do Ceará – UECE. Para a produção do referido trabalho, foi destacada o contexto histórico das políticas de saúde brasileiras direcionadas ao adolescente.

Os principais marcos históricos e políticos a respeito da problemática discutida foram trazidos de forma sistemática através de um Mapa Conceitual (MP), o qual são caracterizados por serem diagramas de significado, de relações entre definições que almejam classificar conceitos e ordená-los hierarquicamente com o propósito de buscar compreender o seu ordenador, bem como o indivíduo que o vislumbra (MOREIRA, 2010).

O constructo do MP foi concebido por meio do manejo do Software CMap Tools

versão 5.03, disponibilizado gratuitamente pelo *Institute for Human Machine Cognition da University of West Florida*, o qual possibilita ao usuário construir, navegar, compartilhar e criticar conjecturas de conhecimentos representados com os mapas conceituais.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As políticas públicas de saúde no Brasil apresentam uma profunda modificação com a reformulação histórica no país da Constituição Federal Brasileira de 1988, criando o Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelecendo a saúde como um direito de todos e dever do Estado. A partir de então, coube ao Estado a obrigatoriedade de garantir e de preservar a diminuição de fatores inerentes ao surgimento de doenças e de agravos, tendo como subsídio a construção de políticas econômicas e sociais e de uma política setorial de saúde que tem como dever assegurar o acesso universal e igualitário aos serviços e ações para promoção, proteção e recuperação da saúde da população (BRASIL, 1988). Na atual conjectura política, o método institucional adotado que estabelece diretrizes e atua na diminuição de doenças e agravos no meio social, econômico e político é o SUS. Sistematiza seus princípios por meio de uma rede de ações e serviços, tendo como princípios norteadores a universalidade, onde assegura o acesso a todos os povos, a integralidade, a qual permite identificar o sujeito em toda a sua plenitude, a equidade que busca equilibrar a necessidade individual de cada indivíduo em suas necessidades não o igualando aos demais, a descentralização e a participação popular (GOLSALVES, 2019).

As articulações das ações públicas direcionadas para os adolescentes especificamente são garantidas no artigo 224 da Constituição Federal, o qual prevê que “A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios” (BRASIL, 1990). Assegura a pertinência dessas ações em relação às prioridades, uma exigência fundamental e indispensável é o reconhecimento das demandas e das necessidades de crianças e adolescentes com relação aos fatores que promovam e protejam seu desenvolvimento, como saúde, educação, lazer, esporte, entre outros. Nessa perspectiva de proteção e afirmação de novos direitos, surge também o debate sobre o reordenamento das políticas públicas, com o propósito de reconhecê-los como sujeitos de direito foi alicerçado na Constituição de 1988 o presente artigo 227, onde estabelece que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988, art. 227).

A Constituição de 1988 incorporou as premissas discutidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) que tratam dos direitos da criança e do adolescente, afirmando e confirmando no contexto brasileiro o princípio da proteção integral, valorizando a participação da sociedade nesse processo.

Tomando por base o foco o princípio fundamental da saúde em consonância com o problema social e econômico da população adolescente no Brasil, o Ministério da Saúde cria e oficializa, em 1989, o Programa Saúde do Adolescente, o PROSAD (LOPEZ, 2013). Este programa previa a integração com os diversos setores da assistência, no intuito da promoção da saúde, identificação de grupos de risco, detecção precoce de agravos, tratamento adequado e reabilitação dos indivíduos nesta faixa etária, tomando por base a perspectiva integral e interdisciplinar entre os diversos setores. O PROSAD foi o primeiro programa a se preocupar de forma específica com a saúde dos adolescentes, o que repercutiu em um avanço em termos de saúde pública pensada a essa população, todavia, alguns aspectos do Programa foram se revelando incompatíveis em relação às premissas do SUS. Paulatinamente, a atenção em saúde foi descentralizada e buscou se atrelar à concepção de saúde como direito social, entendendo que o adolescentes são sujeitos de direitos. Nesse sentido, observou-se um reorientação do PROSAD para a Atenção Básica (AB), por meio da efetivação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens (PNAISAJ) (JAGER, 2014).

A consumação dos princípios absorvidos pelas declarações da ONU, foram devidamente regulamentadas no Brasil por meio da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sob a lei N°8.069, de 13 de julho de 1990, reconhecida no mundo inteiro como um dos mais importantes avanços legais destinados a este público (BRASIL, 1990)

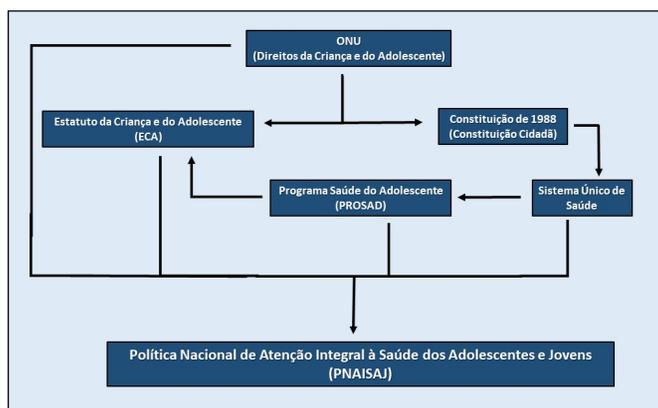
O ECA garante a proteção integral a crianças (de 0 a 12 anos de idade) e a adolescentes (de 12 a 18 anos de idade), prevendo atenção ao seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade (BRASIL, 1990). Para tanto, foi planejado e arquitetado um plano de governança compartilhada, por diversas instituições, tais como os Conselhos de Direitos em âmbitos Nacional, Estadual e Municipal da criança e do adolescente, o Conselho Tutelar, o Fundo da Infância e da Adolescência, as Organizações da Sociedade Civil, além das instituições públicas governamentais, como os poderes executivo, legislativo e judiciário. (COUTO, 2015).

Desde sua promulgação, o ECA possibilitou ao Brasil um avanço na seguridade dos direitos da criança e do adolescente, diminuindo a taxa de mortalidade infantil, expandindo a acessibilidade ao ensino básico, reduzindo as taxas de trabalho infantil e diminuindo a pobreza nessa faixa etária da população. Mesmo com os observáveis progressos trazidos por esses marcos legais, inúmeros desafios ainda se estabelecem e dificultam à sua aplicação para a efetiva garantia dos direitos da criança e do adolescente.

O que se percebe, é que as políticas públicas de atenção à saúde, promoção e

proteção dos direitos dos adolescentes têm sofrido mudanças na concepção e no modo de produção de saúde, originadas das construções sociais históricas. Esse contexto, reflete na condução dos programas ministeriais que envolvem a saúde dos jovens, que são, na maioria das vezes, pensados de maneira vertical, a nível de técnicos e gestores, permanecendo a carência da base, onde o produto final é destinado. Daí pode-se indagar o porquê do baixo impacto desses programas ou até mesmo da baixa resolutividade que se observa na realidade de saúde dos adolescentes na atenção básica.

Abaixo, podemos observar o Mapa Conceitual produzido para fins de vislumbre do surgimento das políticas públicas de saúde dirigidas ao adolescente.



Mapa Conceitual – Trajetória das Políticas Públicas de Atenção à Saúde do Adolescente no Brasil

Influenciados pela retomada dos programas voltados para a saúde dos adolescentes e pelas intensas discussões do pacto pela vida junto aos gestores brasileiros, em 2007, o governo instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens (PNAISAJ), cujo foco desta política é de integrar a atenção à saúde a este grupo populacional à estrutura e mecanismo de gestão em todos os níveis das redes de atenção. (BRASIL, 2007; LOPEZ, 2013; PERMINIO, 2018). A proposta da PNAISAJ resultou de uma trajetória histórica, com lutas e reivindicações no âmbito da saúde pública e coletiva e do reconhecimento de uma parcela significativa da população brasileira, os adolescentes e jovens, que emerge no amparo do debate sobre os direitos humanos na conjectura global e local (LOPEZ, 2013).

A PNAISAJ, em sua proposta introdutória de 2007, instaurou intensos esforços por um espaço mais amplo de participação e debate sobre a saúde da população adolescente e jovem. No Brasil, esta perspectiva foi localmente apropriada, reconstruída e expressa numa proposição de uma política nacional de atenção integral, com foco à universalização

das ações e esta política relacionadas, para além de uma perspectiva programática, local e pontual a determinados grupos populacionais com este perfil, incluindo a participação não só de entidades, profissionais e estudiosos do campo da adolescência e da juventude, mas também de grupos organizados de adolescentes e jovens numa perspectiva de incentivo ao protagonismo juvenil (JAGER, 2014; SILVA, 2019) na identificação de suas necessidades específicas e na definição de suas prioridades dentro das competências da esfera da saúde pública.

É imprescindível identificar as conquistas possibilitadas pelo reconhecimento dos direitos à saúde, que ganham contornos de textos políticos propositores de mudanças e rupturas. Todavia, outra possibilidade sinaliza uma questão, que é a de se pensar que adolescência e juventude não são categorias abstratas, mas encarnadas em homens e mulheres. Nesse sentido, o gênero se constitui, portanto, numa categoria mais amplificada e talvez integradora, provocando a reflexão sobre os dilemas dos ciclos de vida, das experiências e das identidades, tendo como base seus limites, singularidades e conquistas.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste estudo foi elucidar, ainda que brevemente o histórico das políticas públicas em saúde voltadas aos adolescentes e jovens brasileiros. Discutiui-se especialmente os direitos da criança e do adolescente promulgada pela Organização das Nações Unidas, os pressupostos e os caminhos adquiridos pela Constituição de 1988, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Programa Saúde do Adolescente (PROSAD) e por fim a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens (PNAISAJ). Tendo uma atenção voltada para a população-alvo, o direcionamento das ações para atender os adolescentes, a variabilidade das metas estabelecidas e as estratégias de trabalho para intervir na saúde da população.

É necessária uma articulação intermitente das ações programáticas visando contemplar o público-alvo, mesmo apresentando fragilidades, principalmente no que tange ao protagonismo dos próprios adolescentes nas ações de saúde, essa articulação dever ser pautada na troca mútua das demandas mais cruciais e imprescindíveis. As políticas reconhecem a importância da capacitação profissional permanente para o atendimento qualificado ao adolescente, entretanto não enfrentou, de forma efetiva, os desafios ligados ao reconhecimento efetivo do adolescente como um ser ativo e participativo.

#### REFERÊNCIAS

BARBIANI, R. Violation of rights of children and adolescents in Brazil: interfaces with health policy. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 40, n. 109, p. 200-211, abr-jun, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 132 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**; 1990.

COUTO, M. C. V.; DELGADO, P. G. G. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. **Psic. Clin.**, Rio de Janeiro, vol. 27, n.1, p. 17-40, 2015.

FONSECA, F. F.; SENA, R. K.; SANTOS, R. L. A.; DIAS, V. O.; COSTA, S. M. The vulnerabilities in childhood and adolescence and the Brazilian public policy intervention. **Rev Paul Pediatr**. São Paulo, v. 31, n.2, p. 258-64, 2013.

GONSALVES, A. K. R.; ANDION, M. C. M. Ação pública e inovação social: uma análise do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente de Florianópolis-SC. **Revista Organizações & Sociedade** - v. 26, n. 89, p. 221-248, abr./jun. 2019.

JAGER, M. E.; PERRONE, C. M.; SANTOS, S. S.; DIAS, A. C. G. O adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 2, p. 211-221, abr./jun. 2014.

LOPEZ, S. B.; MOREIRA, M. C. N. Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens e à Saúde do Homem: interlocuções políticas e masculinidade. **Ciência & Saúde Coletiva**. São Paulo, v.18, n.3, p.743-752, 2013.

PERMINIO, H. B.; SILVA, J. R. M.; SERRA, A. L. L.; OLIVEIRA, B. G.; MORAIS, C. M. A.; SILVA, J. P. A. B.; *et al.* Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes Privados de Liberdade: uma análise de sua implementação. **Ciência & Saúde Coletiva**. São Paulo. v. 23, n. 9, p. 2859-2868, 2018.

WHO. World Health Organization. Global school-based student health survey. Genebra: **World Health Organization**; 2011

# CAPÍTULO 15

## GRUPOS OPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### Renilce Machado dos Santos Araújo

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/5762709020948955>

### Renato da Costa Teixeira

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/3506765836592906>

### Kátia Simone Kietzer

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Belém-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/7986644672973004>

**RESUMO:** Objetivou-se relatar a experiência de intervenção terapêutica ocupacional junto a crianças e cuidadores a partir da abordagem de grupos operativos. Síntese de dados: O estudo consiste na descrição e análise de um processo de intervenção grupal baseado na teoria de grupos de Pichon-Riviere, aplicado em um serviço de atenção à saúde da criança no centro-escola de uma universidade pública no estado do Pará. Foram realizados atendimentos em grupo, facilitados por uma terapeuta ocupacional com temas relativos ao desenvolvimento infantil, visando-se favorecer tanto os aspectos psicomotores da criança, bem como promover a responsabilização dos adultos no processo de cuidado com a criança. Conclusão: Verificou-se o potencial dos grupos formados com pais e crianças

usuários desse centro-escola, para favorecer momentos de interação, bem como gerar troca de informação e iniciativa de mudança no modo de vida destes, materializando o processo de educação em saúde. A experiência proporcionou também aos autores a reflexão sobre a interface saúde-educação e maior embasamento acerca dos processos avaliativos necessários à elaboração de planos de cuidado ajustados ao cotidiano da comunidade, perfazendo, também, uma oportunidade para melhor compreensão da intervenção terapêutica ocupacional aplicada à saúde da criança no contexto da atenção primária à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento infantil, atenção primária à saúde, educação em saúde, Terapia Ocupacional.

### OPERATIVE GROUPS AS CHILD HEALTH PROMOTION STRATEGY: OCCUPATIONAL THERAPEUTIC APPROACH

**ABSTRACT:** This study aimed to report the experience of occupational therapeutic intervention with children and caregivers based on the approach of operative groups. Data synthesis: The study consists of the description and analysis of a group intervention process based on pichon-riviere group theory, applied in a child health care service in the school center of a public university in the state of Pará. Group care was provided by an occupational therapist with themes related to child development, aiming to favor both the psychomotor aspects of the child, as well as to promote the responsibility of adults

in the process of child care. Conclusion: It was verified the potential of the groups formed with parents and children users of this school center, to favor moments of interaction, as well as generate information exchange and initiative of change in their way of life, materializing the process of health education. The experience also provided the authors with reflection on the health-education interface and a greater basis about the evaluation processes necessary for the elaboration of care plans adjusted to the daily life of the community, also providing an opportunity for a better understanding of the occupational therapeutic intervention applied to the child's health in the context of primary health care.

**KEYWORDS:** Child development, primary health care, health education, Occupational Therapy.

## INTRODUÇÃO

As atividades em grupo têm sido consideradas como alternativa para favorecer o cuidado integral ao usuário nos serviços de atenção primária à saúde propiciando o processo de educação em saúde à medida que promovem espaço para reflexões e reelaborações dos modos de vida (FALKENBERG, 2018).

Compreendendo-se educação em saúde como conjunto de práticas pedagógicas de caráter participativo e emancipatório que atravessa vários campos de atuação e objetiva sensibilizar, conscientizar, mobilizar para o enfrentamento de situações individuais e coletivas que interferem na qualidade de vida, a atividade em grupo é favorável a esse processo, pois possibilita olhar o indivíduo no coletivo, além disso, permitem a socialização de conhecimentos e exercício da crítica, bem como a construção de práticas de autocuidado em saúde (SERPA, 2018).

No âmbito da atenção primária à saúde da criança, as ações em grupo são potencializadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAIS). Esta política tem como um dos eixos estratégicos, a promoção e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, cujas ações estão voltadas para o fortalecimento do vínculo mãe/pai/família/bebê, bem como o empoderamento dos núcleos familiares para o cuidado e estímulo do desenvolvimento infantil principalmente na primeira infância (BRASIL, 2015).

Ressalta-se com isso a importância de trabalhar a compreensão do papel determinante dos pais/cuidadores nos primeiros anos de vida da criança na perspectiva da atenção primária à saúde. Nesse sentido, as atividades em grupo podem oportunizar a co-responsabilização desses sujeitos no desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, gerando atmosfera relacional saudável e o desenvolvimento de habilidades pessoais (SERPA, 2018).

A teoria dos grupos operativos, elaborada por Pichon-Riviere em 1944 promove o processo de aprendizagem a partir da socialização de experiências e conhecimentos entre os sujeitos envolvidos. Para isso são utilizadas tarefas definidas pelo facilitador do grupo com objetivos terapêuticos estabelecidos (MENEZES, 2016; BASTOS, 2010).

Essa teoria está baseada na formação de vínculo entre os participantes, para favorecer

a independência por meio da pró-atividade e potencial criativo mediante a adaptação a problemáticas socializadas, resultando em escolhas adequadas e responsabilização pelas consequências dessas. A dinâmica dessa modalidade de atividades em grupo não se restringe a mera transmissão de informações, podendo ser aplicada a diversas populações como idosos, adolescentes, trabalhadores de empresas, entre outras (ALMEIDA, 2018).

Os grupos operativos constituem uma alternativa ao atendimento individual e propiciando um espaço de interação ente pais e crianças, além de envolver não somente ações de puericultura, mas também observar e estimular o desenvolvimento psicomotor (PEREIRA, 2014).

Nesse sentido o terapeuta ocupacional faz uso da abordagem de grupos onde atua como facilitador tendo como foco a reorganização de rotinas de atividades ocupacionais, valorizando a autonomia para o autocuidado, promovendo a modificação de hábitos que possam ocasionar atrasos no desenvolvimento da criança. Na prática do terapeuta ocupacional a abordagem em grupo é amplamente utilizada devido ao grande potencial que dispõe essa estratégia para gerar reflexão e tomada de atitude para promover melhor participação dos pais/responsáveis no processo de desenvolvimento das crianças (KIELHOFNER, 2004).

Assim, o artigo objetivou relatar a experiência do serviço de Terapia Ocupacional com grupos de pais e crianças a partir da abordagem de grupos operativos explicitando os desafios e fragilidades dessa técnica na perspectiva da promoção da saúde à população atendida.

## **SÍNTESE DE DADOS**

A experiência ocorreu em um centro-escola de uma universidade pública no estado do Pará. O centro-escola desenvolve estratégias de prevenção e promoção à saúde da criança por meio de acompanhamento sequenciado por equipe multiprofissional no serviço de vigilância do desenvolvimento infantil. A terapeuta ocupacional é integrante da equipe de saúde do centro-escola realiza atendimentos individuais a crianças e suas famílias e também como facilitadora das atividades em grupo, ação voltada à promoção da participação dos pais no processo de desenvolvimento da criança.

### **Planejamento das ações em grupo**

Foram formados três grupos com crianças com idade entre dois e três anos e seus respectivos pais/cuidadores por abranger o estágio sensorio-motor e início do estágio pré-operatório piagetianos, período favorável para potencializar a participação do cuidador no processo de desenvolvimento da criança a partir da atividade humana. Participaram da formação dos grupos operativos crianças matriculadas e assíduas na unidade. O número de participantes foi definido em dez (cinco crianças e cinco responsáveis) por grupo, a fim

de tornar possível o gerenciamento das atividades pela terapeuta.

Os encontros em grupo eram quinzenais e correram nas dependências do centro de saúde-escola do Marco, no laboratório de Psicomotricidade da instituição de ensino e no Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves, ressaltando a importância de espaços acolhedores para favorecimento do vínculo entre os participantes. A duração em média foi de uma hora e vinte minutos.

Para o planejamento das ações em grupo operativo foram adotados referenciais teóricos socio-interacionista de Vygotsky e as considerações de Piaget sobre os sub-estágios de desenvolvimento infantil. Os temas propostos foram definidos a partir de um primeiro encontro com os pais das crianças, onde procurou-se obter informações sobre os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, características ambientais e estruturais de moradia, história referente ao período gestacional até idade atual da criança e forma de participação dos pais nas atividades de brincar e estabelecimento de diálogo com a criança.

As sessões seguiram um roteiro pré-estabelecido em quatro partes: acolhimento, vivência (aplicação da atividade lúdica), socialização de percepções com os responsáveis e avaliação da sessão.

Utilizou-se a tecnologia leve caracterizada por materiais de fácil manuseio como lápis de cor, papel sulfite, tinta guache, além de brinquedos e aparelho de som.

### **Desenvolvimento dos grupos operativos**

A partir dos temas sugeridos pelos cuidadores, foram elaborados quatro eixos temáticos que versaram sobre a importância da comunicação corporal para fortalecimento do vínculo saudável na diáde cuidado-criança, experiências sensorio-motoras a partir do brincar, o desempenho da criança nas atividades de vida diária e construção de recursos para estimulação do aspecto cognitivo por pais/cuidadores.

Dinâmica	Objetivo
A importância do vínculo entre pais/cuidadores criança (jogos de comando e musicalização)	Promover a comunicação corporal entre pais/cuidadores e criança.
Brincar e aprender (construção de brinquedo e momento de interação)	Oportunizar aos pais/cuidadores momento para oportunizar experiências psicomotoras crianças por meio de atividades lúdicas
A autonomia da criança no cotidiano (treino de atividades de vida diária e prática)	Incentivar pais/cuidadores a maior participação no treino de autonomia da criança.
Lazer e desenvolvimento social (Passeio em área externa à unidade- Jardim Botânico)	Possibilitar aos pais/cuidadores reflexões acerca da importância de construir uma rotina de lazer junto a criança visando ao fortalecimento de vínculo entre a diáde

Quadro 1- Principais atividades desenvolvidas em grupo

Fonte: elaborado pelos autores.

As atividades desenvolvidas durante os grupos foram: circuitos de jogos psicomotores, incluindo os jogos de faz de conta, construção de fantoches, leitura de histórias, jogral de cantigas infantis, trilha ecológica no bosque, organização de lanche coletivo. Ressalta-se que a participação foi ativa e as atividades baseadas em informações os participantes.

### **Potencialidades das ações em grupo**

A experiência resultou, para pais e cuidadores, a oportunidade de trocar informações sobre suas histórias com pessoas que vivenciam o mesmo contexto e trouxe também a reflexão sobre o papel do cuidador no desenvolvimento da criança, onde estes procuraram revisar atitudes, padrões de organização e execução de tarefas frente à interação com a criança.

Nesse sentido, a aprendizagem centrada nos processos grupais coloca em evidência a possibilidade de elaboração de novos conceitos acerca de si e dos outros, significando uma leitura crítica da realidade, uma atitude reveladora, uma abertura para as dúvidas e para as novas inquietações, onde ocorre um processo contínuo em que comunicação e interação são indissociáveis (VASCONCELOS, 2009).

Para as crianças, destacam-se os benefícios da interação grupal enquanto estímulo para o desenvolvimento neuropsicomotor (SOARES, 2018), incluindo aspectos como a conformação da imagem e do esquema corporal, a orientação espacial e temporal, e o equilíbrio na execução de atividades lúdicas. Pode-se destacar que durante as atividades em grupo observou-se incremento na resolução de problemas práticos, na expressão tônica do diálogo e interação social.

A partir dessa experiência, pode-se constatar que os grupos operativos permitiram a identificação de fatores de risco ao atraso no desenvolvimento infantil como a superproteção dos cuidadores, pouco tempo de qualidade no núcleo familiar, dificuldade das crianças para manter a atenção e concentração nos estímulos sensoriais oferecidos durante as sessões, além de atrasos constatados na linguagem verbal, na aquisição do controle esfinteriano e dificuldades dos cuidadores na imposição de limites e regras de convivência em grupo.

## **CONCLUSÃO**

As ações em grupos operativos propiciaram aos autores a reflexão sobre a interface saúde-educação e potencializaram os processos avaliativos necessários à elaboração de planos de cuidado ajustados ao cotidiano da comunidade, perfazendo uma rica estratégia de promoção da saúde.

A experiência motivou a gestão do centro-escola a repensar planejamentos e atividades que envolvessem a atuação de outras categorias profissionais e que aproximassem os participantes do serviço, a partir de investimentos em ações de educação em saúde para essa população. Além disso, foi possível o aprofundamento nos estudos

acerca do processo de planejamento, benefícios e limitações das práticas em grupos operativos em contexto de Atenção Primária à Saúde. Aos autores foi oportunizada a partir da experiência, melhor compreensão da atuação do terapeuta ocupacional no âmbito da atenção primária à saúde da criança, reafirmando o potencial das práticas de saúde como movimentos para favorecer o ensino e aprendizagem em saúde.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA HF, SILVA LLM, SANTOS MA. **Grupos operativos com pais de jovens em processo de escolha de carreira.** Rev Societ Psic Analít Grup do Estado de São Paulo. 2018; 18(1); 80-100.

BASTOS ABBI. **A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon Riviere e Henrique Wallon.** Rev. Psi. in form. 2010; 14(14); 160-9.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.** 2015.

FALKENBERG MB, MENDES TPL, MORAES EP, SOUZA EM. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a área da saúde coletiva.** Rev. Cien. Saud. Col.. 2014; 19(3); 847-52.

KIELHOFNER G. **Terapia Ocupacional: modelo de ocupação humana teoria y aplicación.** 3ª ed. Editora Médica Panamericana, 2004.

MENEZES KK, AVELINO PR. **Grupos operativos na atenção primária à saúde como prática de discussão e educação: uma revisão.** Cad. Saúde Col. 2016; 24(1); 124-130.

PEREIRA TTSO. **Pichon-Riviere: a dialética dos grupos operativos: implicações para pesquisa e intervenção.** Rev. Societ Psi Analít Grup do Estado de São Paulo. 2014; 14(1); 21-29.

SERPA EA, Lima ACD, SILVA ACD. **Terapia Ocupacional e grupo Hiperdia.** Cad. Bras. Ter. Ocup. São Carlos. 2018; 26(3); 680-691.

SOARES DG, PINHEIRO MCX, QUEIROZ DM. **Implantação da puericultura e desafios do cuidado na estratégia saúde da família em um município do Estado do Ceará.** Rev. Bra. Prom. Saud. 2018; 29(1); 132-138.

VASCONCELOS M; GRILLO MJC; SOARES SM. **Práticas educativas em atenção básica à saúde. Tecnologias para abordagem indivíduo, família e comunidade.** Belo Horizonte, NESCON UFMG, COOPMED, 2009.

# CAPÍTULO 16

## IMPLANTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS E SEGURANÇA DO PACIENTE (LAAPH) NA UFG-REJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Cidade: Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/3832646507702119>

### **Nayna Morais Meira**

Universidade Federal de Jataí, Curso de Enfermagem.

Cidade: Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8187102405880103>

### **Michele Lemes Nascimento**

Universidade Federal de Jataí, Curso de Enfermagem.

Cidade: Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/7768007943923416>

### **Tatiane dos Santos Souza Ramos**

Universidade Federal de Jataí, Curso de Enfermagem.

Cidade: Jataí – Goiás

### **Odeony Paulo Santos**

Mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública,  
Professor do Curso de Enfermagem e co-orientador da LAAPH, UFG-REJ.

Cidade: Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/5684466831615188>

### **Hellen Cristina Sthal**

Mestre em Educação, Professora do Curso de Enfermagem e co-orientadora da LAAPH, UFG-REJ.

Cidade: Jataí – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/4216644719907310>

### **Giulena Rosa Leite**

Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem orientadora da LAAPH, UFG-REJ.

**RESUMO:** Consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de acadêmicas de Enfermagem da UFJ. Seis professores dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física e Medicina e um Técnico em enfermagem participaram desta implantação em apoio com 24 alunos, sendo 15 da enfermagem, 06 da fisioterapia e 02 da educação física e 01 da medicina, sendo que 20 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, com idade predominante de 18 a 36 anos. O objetivo é relatar a experiência da implantação da LAAPH e sua sala de acolhimento e primeiros socorros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Socorros. Liga Acadêmica. Sala de Acolhimento.

### IMPLEMENTATION OF THE FIRST AID AND PATIENT SAFETY (LAAPH) ACADEMIC LEAGUE AT UFG-REJ: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** It consists of a descriptive study, of the experience report type, of nursing students at UFJ. Six teachers from the nursing, physiotherapy, physical education and medicine courses and one nursing technician participated in this implementation in support of 24 students, 15 of whom were nurses, 06 from physiotherapy and 02 from physical education and 01 from medicine, 20 of whom were sex female and 4 male, predominantly aged 18 to 36 years. The objective is to report the experience of implementing LAAPH and its reception and first

aid room.

**KEYWORDS:** First aid. Academic League. Reception Room.

## 1 | INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são formadas por estudantes, professores e colaboradores, que visam atuar no desenvolvimento de novas abordagens em uma área de conhecimento específica em diálogo com a comunidade local (SILVA, 2015). As entidades dessa natureza possuem o respaldo da lei contida no artigo 207 da Constituição de 1982, que dá às Universidades o direito à autonomia didático-científica, e também reivindica a observância da indivisibilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988). Para isso, são desenvolvidas atividades que vão desde aulas teóricas das especialidades até mesmo projetos científicos ou atos de extensão com a população, aprimorando o conhecimento do aluno na área tratada.

A Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar e Segurança do Paciente – LAAPH - é uma associação científica livre, de iniciativa estudantil autônoma, com duração indeterminada, sem fins lucrativos, que reúne estudantes, professores universitários e profissionais de saúde do município de todas as áreas de conhecimento, com sede e foro na cidade de Jataí, município que abriga a Universidade Federal de Jataí, visando complementar a formação acadêmica dos alunos dos cursos da área de saúde, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

Primeiros socorros (PS) são definidos como ações iniciais à vítima, realizadas no local onde ocorre a situação de emergência, tendo como finalidade a manutenção da vida, sem provocar mais lesões ou agravar as já existentes e que podem ser realizadas por qualquer pessoa, inclusive pela própria vítima, usando ou não equipamentos médicos, para preservação da vida, alívio de sofrimento, prevenção de progressão de novas patologias e promovendo a recuperação (BERNOCHE et al., 2019).

A LAAPH foi criada para o engajamento de ações em educação em primeiros socorros para que todos estejam preparados para situações que coloquem em risco a vida de outras pessoas e para que toda vítima que se encontra em situação de risco, na Universidade Federal de Goiás-Regional Jataí e receba atendimento inicial em condições ideais, na sala de acolhimento, e se necessário, acionamento do serviço de emergência.

## 2 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo dados extraídos do site da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, a faculdade é composta por dois campus sendo um deles localizado na região central da cidade, o campus Riachuelo, e outro, denominado Campus Jatobá nomeado como Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, localizado fora da cidade, na BR 364, Km

192, no. 3.800, Parque Industrial. A mencionada instituição de ensino ocupa, atualmente, uma região territorial de 37,6 mil m<sup>2</sup>, com a presença de ampla estrutura física, na qual diariamente concentram-se aproximadamente quatro mil pessoas, entre estes: discentes, docentes, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados.

O fato de ser localizado em distância geográfica importante do principal hospital municipal da cidade nos chama atenção para a necessidade de organizar uma estrutura que possa realizar o atendimento a vítimas de causas externas e eventos clínicos dentro da universidade, com a função de dar apoio e prestar atendimento imediato, enquanto aguarda-se a chegada das viaturas do serviço público de resgate.

Este projeto de extensão é uma parceria entre a CACOM e o Curso de Enfermagem. O propósito é atuar na Instituição para melhoria da qualidade da formação dos discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Educação Física e ampliar a segurança dentro da própria instituição. Para dar início às atividades da LAAPH, no dia 23 de maio de 2019 aconteceu no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde uma aula inaugural com a participação de militares na área do corpo de bombeiros e polícia militar que atuam em casos de violências, médicos e enfermeiros do SAMU das cidades de Jataí e Mineiros, sudoeste de Goiás. Contamos com a participação de ouvintes da graduação dos cursos de saúde da UFG-REJ, além de vários profissionais da rede municipal. Foram apresentados assuntos pertinentes a atendimentos pré-hospitalares e suas atualizações, assim como, relato de experiência dos profissionais convidados para participar em mesa redonda.

A LAAPH está organizada da seguinte forma: diretoria (presidente, vice-presidente, secretário geral, tesoureiro e diretor científico – todos esses membros efetivos), demais membros efetivos, supervisor, conselheiros docentes da UFJ e profissionais da área da saúde de instituições conveniadas, sendo estes membros temporários. Para auxílio no desenvolvimento da liga, a admissão de membros foi feita através de um edital realizado pela diretoria e supervisor, sendo aberta a todos os alunos dos cursos de saúde, apresentando como único pré-requisito ter participado da aula inaugural, visando cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada.

O principal objetivo é complementar, atualizar, aprofundar e difundir conhecimentos e técnicas em áreas de atendimento pré-hospitalar e da segurança do paciente, estendendo à sociedade serviços advindos das atividades de ensino e pesquisa, promovendo interação entre a universidade e a sociedade, com atividades assistenciais e educativas de prevenção e promoção da saúde, bem como de proteção e recuperação da saúde relacionada a primeiros socorros e à segurança do paciente.

No dia treze de agosto de dois mil e dezenove a LAAPH foi inaugurada uma sala de acolhimento e primeiros socorros, localizada no centro de convenções do campus Jatobá, visando auxiliar no atendimento da comunidade universitária, realizando orientações em saúde e atividades assistenciais em primeiros socorros, sob supervisão da coordenação da liga, com alunos qualificados para realizar o atendimento e com horário de funcionamento

nos períodos matutino, vespertino e noturno. Desde sua criação foram disponibilizados pela Coordenação de Assuntos estudantis, bolsistas para atuarem junto à esta sala de acolhimento, com edital organizado por aquele setor, a fim de contribuir com a qualidade de vida desses bolsistas e da segurança da comunidade universitária em geral, com a formação acadêmica e a permanência da comunidade estudantil, conforme observado no Decreto nº 7.234 de 19/07/2010.

O fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem na área de primeiros socorros, através da associação da tríade pesquisa, ensino, extensão auxilia na permanência de alunos com fragilidade social nos cursos da área de saúde. Além da avaliação de fragilidade social dos alunos, o edital contemplava o aproveitamento da disciplina relacionada a Primeiros socorros e Emergências médicas, no currículo do aluno.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os aspectos apresentados sobre a criação da LAAPH, a importância dos primeiros socorros e a criação da sala de acolhimento, conclui-se ser de grande relevância para a Universidade Federal de Goiás para todos os membros integrantes, pois através do aprofundamento teórico-prático, relacionado à primeiros socorros e à segurança do paciente, são realizadas atividades que irão agregar conhecimento e segurança no local, tornando-se um grande diferencial na rotina acadêmica, pois resulta em desenvolvimento de responsabilidades e qualidade em cuidado prestado a todos os usuários com base no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão).

Assim, demonstra a importância da integração, entre os membros e comunidade da UFG, pois promoverá assistência, prevenindo possíveis complicações e conduzindo um atendimento de forma segura e resolutiva.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/)>. Acesso em: 20/09/2019.

BERNOCHE, C. et al. **Atualização Da Diretriz De Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares De Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Arq Bras Cardiol, v. 113, n. 3, 2019.

SILVA, S. A.; FLORES, O. **Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 3, p. 410-417, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **A Regional jataí em números**. Disponível em: <<https://www.jatai.ufg.br/p/1892-a-regional-jatai-em-numeros>>. Acesso em: 18/09/2019

# CAPÍTULO 17

## IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de submissão: 06/05/2020*

### **Douglas Vinicius dos Santos Feitosa**

Centro Universitário Estácio de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;  
<http://lattes.cnpq.br/8843878271262754>

### **Noemia Santos de Oliveira Silva**

Centro Universitário Estácio de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;  
<http://lattes.cnpq.br/3133773821198598>

### **Emily Caroline Pinto Santos**

Centro Universitário Estácio de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;  
<http://lattes.cnpq.br/4253737109264160>;

### **Mirelly dos Santos Matos**

Centro Universitário Estácio de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;  
<http://lattes.cnpq.br/4723662152783303>;

### **Adriana dos Santos Estevam**

Universidade Federal de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;  
<http://lattes.cnpq.br/2507694690906623>;

### **Sâmia Nunes de Melo**

Universidade Federal de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;  
<http://lattes.cnpq.br/8630961368931041>;

### **Francielly de Jesus Oliveira**

Centro Universitário Estácio de Sergipe;  
Aracaju, Sergipe;

**RESUMO: Objetivos:** relatar a experiência de participação dos acadêmicos na implantação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS) no período de abril a setembro de 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência dos estudantes do curso de Enfermagem na implantação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica no Centro Universitário Estácio de Sergipe. **Relato de experiência:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS), do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Campus Aracaju-SE foi fundada em 05 de abril de 2019 por um grupo de 07 acadêmicos do curso de Enfermagem em que cursavam entre o sétimo ao 10 período da graduação que procuravam, entre outros objetivos, aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a temática semiologia e semiotécnica. O processo de fundação da LAESS expôs as dificuldades apresentadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio (CONLAFES) para sua implantação, visto que, a maioria dos fundadores estavam em reta final do curso, tornando-se o primeiro desafio da LAESS. Nesse momento, foi fundamental a parceria com as orientadoras no processo de conversação com o CONLAFES. **Considerações finais:** A liga de Semiologia e Semiotécnica oferece benefícios tanto para os seus membros, como para a comunidade científica e colaborando para o desenvolvimento acadêmico, profissional do discente. Além de que, da mesma maneira que outras ligas, a LAESS atua como mecanismo de integração científica e na inserção do exercício

da enfermagem, desmistificando temas desconhecidos ou até mesmo menosprezado. No contexto de uma liga acadêmica recém-formada, a LAESS conquista um espaço importante e propicia discussões de grande relevância para prática acadêmica e profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino; Pesquisa; Enfermagem; Semiologia.

## IMPLEMENTATION OF AN ACADEMIC NURSING LEAGUE IN SEMIOLOGY AND SEMIOTECHNICS: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT: Objectives:** to report the experience of participation by academics in the implementation of the Academic Nursing League in Semiology and Semiotecnics (LAESS) from April to September 2019. **Methods:** This is a descriptive, cross-sectional study, of the type of experience report, which describes the experience of students of the Nursing course in the implementation of an Academic League of Nursing in Semiology and Semiotecnics at Centro Universitário Estácio de Sergipe. **Experience report:** The Academic Nursing League in Semiology and Semiotecnics (LAESS), from the Estácio de Sergipe University Center, Campus Aracaju-SE was founded on April 5, 2019 by a group of 07 students from the Nursing course in which they were the seventh to the 10th period of the undergraduate course, which sought, among other objectives, to improve their knowledge on the subject of semiology and semiotecnics. The LAESS foundation process exposed the difficulties presented by Estácio's Academic Leagues Council (CONLAFES) for its implementation, since most of the founders were in the final stretch of the course, becoming LAESS 'first challenge. At that time, it was essential to partner with the guidance counselors in the process of talking to CONLAFES. **Final considerations:** The Semiology and Semiotecnics League offers benefits both for its members, as well as for the scientific community and collaborating for the academic, professional development of the student. In addition to that, in the same way as other leagues, LAESS acts as a mechanism for scientific integration and the insertion of nursing practice, demystifying unknown or even underestimated themes. In the context of a newly formed academic league, LAESS conquers an important space and provides discussions of great relevance for academic and professional practice.

**KEYWORDS:** Teaching; Search; Nursing; Semiology.

## INTRODUÇÃO

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica tem uma função de grande relevância no processo de aprendizado do acadêmico de enfermagem, uma vez que propõe-se a auxiliar para o avanço de conhecimentos e competências intelectuais, procedimentais e atitudinais do acadêmico para que seja capaz de analisar as necessidades, circunstâncias e respostas das pessoas sob seus cuidados (MARCEDO; ZAMARIOLI; CARVALHO, 2018).

Em 1996 foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabeleceu o ofício da educação superior na formação dos acadêmicos, evidenciando o incentivo ao discernimento dos problemas da comunidade, com a o objetivo de instruir profissionais nas diversas áreas do conhecimento, capazes para a integração em setores profissionais e a atuação na evolução da sociedade brasileira (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, para alcançar esse cenário progressista, as universidades, em consonância com a legislação brasileira, precisam estar alicerçadas sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão, que estabelece a base essencial das universidades brasileiras, em conformidade com o que estabelece o artigo 207 da constituição brasileira (BRASIL, 1988).

Diante do exposto, as Ligas Acadêmicas (LAs) inserem-se dentro do contexto como estratégia para aproximar ainda mais o acadêmico do conhecimento e da prática em semiologia e semiotécnica, alcançando a inseparabilidade do tripé de formação acadêmica, oferecendo diversidade de cenários, aprendendo a cuidar do outro, formando profissionais para saúde (SILVA *et al.*, 2015).

As Ligas Acadêmicas (LAs) são definidas como associações estudantis cujas funções são desenvolvidas por meio da cooperação entre docentes e pesquisadores, por determinação dos próprios alunos, que se interessam por pesquisar e aprofundar o conhecimento sobre uma determinada temática. As LAs não têm duração determinada, sendo uma entidade sem fins lucrativos, que destinam-se aperfeiçoar o conhecimento e habilidades obtidas na graduação de uma área específica, objetivando incluir estudantes de vários períodos e cursos que possuam interesse na área (ABLAM, 2016).

Dessa forma, as ações das LAs se tornam indispensáveis na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino envolvem debates de casos clínicos, aulas teóricas, minicursos, seminários e atividades práticas, como a assistência de ambulatórios e demais serviços. Além disso, podem ser feitas ações de saúde em conjunto com entidades não governamentais e centros comunitários. Essa vivência e a prática do dia a dia podem auxiliar na seleção da futura especialidade pelos discentes (GOERGEN, 2017).

Nessa perspectiva, existem diversos motivos que influenciam um aluno a entrar em uma liga acadêmica, entre eles a necessidade de ter mais contato com prática clínica, limitações no currículo, busca de visibilidade social, entre outro. Dessa forma, é de se esperar que exista grande variabilidade entre as ligas, expondo que, por ser iniciativa do aluno e fundamentada em um problema inicial, cada grupo de discentes encontra um modo de lidar com tais impasses (GOERGEN, 2017).

As Ligas Acadêmicas tornaram-se evento influente no contexto brasileiro que surgiu no contorno temporal, condizendo com as reformas curriculares. Baseada no tripé da universidade, as LAs propiciam a formação diferenciada em saúde, aceleram a inserção de seus estudantes nos campos de atuação e ocupam as falhas do conhecimento identificadas na graduação através da autonomia dos alunos e protagonismo (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Diante do exposto, esse estudo justifica-se devido à relevância da atuação de uma liga acadêmica durante o processo de formação dos discentes do curso de graduação em enfermagem, tendo em vista as vulnerabilidades apresentadas pelos alunos durante a graduação em uma determinada área específica.

Portanto, este estudo teve por objetivo relatar a experiência de participação

dos acadêmicos na implantação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS) no período de abril a setembro de 2019.

## MATERIAL E METÓDO

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência dos acadêmicos do curso de Enfermagem na implantação de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica no Centro Universitário Estácio de Sergipe.

Para Silva e Meneses (2005), o estudo descritivo, tem como objetivo explicar especificidades de determinada comunidade. Esse tipo de pesquisa, abrange técnicas padronizadas para levantamento de dados como aplicação de questionário e observação sistemática.

O modelo de pesquisa do tipo transversal, retrata uma situação ou acontecimento num instante não definido, esse estudo é utilizado quando a explanação está ligada relativamente no tempo e no efeito. Este tipo de pesquisa, contempla como pontos positivos, o baixo custo e o fato de não possibilitar a perda de resultados. (HOCHMAN et al., 2005).

Nesse contexto, as atividades foram realizadas no período de 05 de abril a 20 de setembro, período que refere-se a implantação da liga até a realização do seu último evento descrito nesse relato, em cumprimento à carga horária da liga pré-estabelecida pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio de Sergipe.

Os encontros foram realizados semanalmente no Centro Universitário Estácio de Sergipe, campus Aracaju-SE, município e capital do estado de Sergipe, no Brasil. Localizado no leste do estado, sendo cortada por rios como o Sergipe e o Poxim.

O planejamento foi dividido nas seguintes etapas; Etapa 1: Reunião extraordinária para processo de fundação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica da Estácio de Sergipe e elaboração do cronograma de atividades a serem desenvolvidas durante o ano de 2019, subdivididos em temas específicos: Sinais vitais; Sondagem Nasogástrica e Nasoenteral; Cateterismo Vesical Feminino e Masculino; Processo de Enfermagem, SAE, Exame Físico, Aspiração de Vias Aéreas, Vias de Administração, Banho no leito. Etapa 2: reuniões científicas para planejamento detalhado de cada atividade educativa a serem desenvolvidas entre os ligantes e os acadêmicos do curso de enfermagem. Etapa 3: execução das ações de acordo com as datas pré-estabelecidas no cronograma. E por fim a Etapa 4: avaliação e registro dos resultados das ações junto a equipe de ligantes e orientadoras.

A cada reunião e/ou evento científico realizado entre os ligantes, as orientadoras da LAESS e os acadêmicos do curso de enfermagem, foram feitos registros fotográficos e em livro Ata, afim de comprovar a veracidade dos fatos descritos neste relato.

À medida que se realizavam as reuniões de planejamento das atividades e os eventos para realização das mesmas, utilizava-se a técnica de observação e a descrição de todas as ações realizadas em um diário de campo e no referido livro Ata. Tais registros resultaram na construção deste artigo.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa, respeitaram os princípios éticos, as normas da NBR 10520 (ABNT, 2011) que especifica as características exigíveis para apresentação de citação, a NBR 6023 (ABNT, 2002) que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13 que dispõe em seu art. 1º: Esta lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhe são conexos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica (LAESS), do Centro Universitário Estácio de Sergipe, Campus Aracaju-SE foi fundada em 05 de abril de 2019 por um grupo de 07 acadêmicos do curso de Enfermagem em que cursavam entre o sétimo ao 10 período da graduação que procuravam, entre outros objetivos, aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a temática semiologia e semiotécnica. O processo de fundação da LAESS expôs as dificuldades apresentadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas da Estácio (CONLAFES) para sua implantação, visto que, a maioria dos fundadores estavam em reta final do curso, tornando-se o primeiro desafio da LAESS. Nesse momento, foi fundamental a parceria com as orientadoras no processo de conversação com o CONLAFES.

Inicialmente, a diretoria da LAESS foi composta por sete cargos (presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretora de pesquisa e extensão, diretora de marketing e comunicação, diretora de práticas e diretora financeira e RH). A confecção do estatuto foi baseada em um modelo prévio disponibilizado pelo Conselho. A LAESS manteve seu regimento com base nas diretrizes do conselho já citado, preservando-se para que a LAESS não se trata-se apenas de um grupo de discentes sem orientação com causas pessoais afins que se particularizavam em Semiologia e Semiotécnica.

Para a organização inicial das ações, os membros se encontravam semanalmente para discutir sobre a implantação da liga junto com a elaboração de um cronograma, mais as atividades que deveriam ser desenvolvidas durante o ano de 2019. Sendo assim, surgiram as reuniões científicas composta pelos membros da LAESS e suas orientadoras (Figura 2), para discussão e elaboração de aulas com temáticas similares as que são discutidas na graduação, dando um maior destaque as técnicas mais executadas na prática clínica, preparando os ouvintes para o dia-a-dia nos estágios e na vida profissional. O cronograma elaborado trouxe atividades temáticas interessantes e uma forma diferenciada de estudar Semiologia e Semiotécnica.

Além das reuniões e aulas realizadas pelos membros da liga, foi organizada uma

aula inaugural da LAESS, ministrada por duas enfermeiras preceptora da instituição e orientadoras da liga, tendo como objetivo apresentar a liga ao corpo social da instituição de ensino (Figura 3). A palestra intitulada “Sinais Vitais Para Além da Clínica”, reuniu estudantes, professores e profissionais da área de saúde, havendo também uma adesão de pessoas fora da comunidade acadêmica, gerando uma troca de conhecimento positiva sobre uma temática que está intimamente ligada a pratica acadêmica/profissional, trazendo atualizações e esclarecendo dúvidas que vieram a surgir dos alunos presentes sobre o assunto.

Posteriormente, ainda foi disponibilizado conteúdos e artigos científicos para os estudantes sobre a temática abordada na aula, por meio das redes sociais da LAESS (E-mail, instagram e facebook), como uma estratégia para manter um constante vínculos com os acadêmicos, mesmo após a realização das atividades realizadas.



Figura 1. Material de divulgação da aula inaugural da Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiotécnica e Semiotécnica.

Fonte: Dado autoral, 2019.

A LAESS propôs ainda aos seus membros atividades práticas, como a execução de técnicas afim de adquirir maiores habilidades e aulas de mentoria para os alunos que cursam a disciplina de semiologia e semiotécnica com o objetivo de sanar as dúvidas de temas relacionados a disciplina. O conhecimento das técnicas torna-se um pré-requisito para diversas disciplinas do ensino em enfermagem. Ao realizar atividades como exame físico, é necessário que o acadêmico conheça todas as suas etapas (inspeção, palpação, percussão, ausculta), desenvolvendo-as com destreza, fazendo análise crítica da sua função. Nesse contexto, as atividades práticas relacionadas à Semiologia e Semiotécnica desenvolvem e preparam melhor o acadêmico para a prática assistencial.

Entre as atividades presenciais já desenvolvidas estão incluídos encontros científicos realizados principalmente entre os próprios membros e também com os acadêmicos do curso, oficinas práticas, cursos de temas variados realizados online. Em geral, as palestras seguem paralelamente à grade curricular da disciplina, visando complementar os assuntos teóricos vistos em sala através da demonstração, execução e abordagem do tema de modo fácil e didática. No cronograma ainda está incluso a realização de um seminário e desenvolvimento de um projeto de extensão com previsão para iniciar a execução entre outubro e novembro de 2019.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Perspectiva do ligante sobre a participação na liga**

A participação do ligante na Liga Acadêmica de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica proporciona a revisão, atualização e a aplicabilidade do conhecimento adquirido em sala, o que possibilita uma melhor fixação do conhecimento e tem o objetivo de criar um espaço para discussão, reflexão, análise crítica e capacitação dos seus membros, além de.

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica é essencial para o ciclo básico e que desencadeia a curiosidade dos estudantes para compreender de que modo a teoria é aplicada na prática. Para os ligantes mais avançados no curso, os temas têm ainda se mostrado úteis como revisão de conteúdo do ciclo básico.

Segundo Posso (2006), a Semiologia é a investigação e o conhecimento dos sinais e sintomas manifestados pelo paciente, centralizado na execução do exame físico. A Semiotécnica relaciona-se com estudo e ensino da técnica e dos procedimentos fundamentais para os cuidados que sucedem a realização exame físico. O ensino da Semiologia e Semiotécnica exigem conhecimentos incorporados às matérias do ciclo básico, como Anatomia, Histologia, Fisiologia e Patologia.

A LAESS possibilita aos seus membros várias atividades na área de Enfermagem em Semiologia e Semiotécnica, como reuniões científicas, aulas expositivas, apresentação de trabalhos em simpósios, congressos e organizações de eventos científico. Evidenciou-se que a participação na liga contribui de forma positiva para o processo de aprendizado do ligante, além da convivência com profissionais que são referências atuam continuamente na área, o que propicia conhecimento e vivências imprescindíveis para a consolidação na prática profissional.

Constatou-se que, ao se aprofundar o aprendizado, proporcionando proximidade com informações associadas à prática da Semiologia e Semiotécnica, mas não disponibilizada no ciclo básico, motiva a curiosidade pela investigação de assuntos diferentes. O incentivo para raciocinar à frente do básico é substancial à vida profissional e pessoal. Desse modo, visando preservar tamanhos benéficos, os ligantes selecionados por meio de processo

seletivo e após a conclusão de um ano como ligante, tem a oportunidade de torna-se parte da gestão da LAESS.

Nesse contexto, para Yang (2019), a pretensão para aprofundar o conhecimento, conquistar vivência e o empenho de colaborar para o progresso da liga tornam-se critérios essenciais para realização dessa mudança. Os acadêmicos que escolhem fazer parte como gestores não apenas se aproximam da prática, mas também são motivados a aprimorar sua capacidade de liderança, gerenciamento, organização e construção de cidadania ao relacionar-se com a sociedade.

Para Daniel (2018), a importância da liga está associada ao fato de proporcionar a proximidade dos alunos à percepção primordial de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão. Essencialmente a extensão, âmbito com o qual os acadêmicos habitualmente têm pouca vivência. A liga possibilita o contato direto dos membros com a sociedade, por meio de eventos e palestras, nos quais os discentes colocam em prática os conhecimentos adquiridos na liga e durante a graduação, da mesma maneira que têm a chance de trocar informações com os trabalhadores.

As atividades da liga proporcionam aos acadêmicos o relacionamento com temáticas de seu interesse, em uma esfera criada e direcionada por eles próprios. Isso viabiliza uma ampla obtenção de conhecimento e experiência, aumento de raciocínio clínico-científico, extensão do aprendizado sobre a Semiologia e Semiotécnica em enfermagem, promovendo simultaneamente um maior envolvimento com a sociedade.

## CONCLUSÃO

A liga de Semiologia e Semiotécnica oferece benefícios tanto para os seus membros, como para a comunidade científica e colaborando para o desenvolvimento acadêmico, profissional do discente. Além de que, da mesma maneira que outras ligas, a LAESS atua como mecanismo de integração científica e na inserção do exercício da enfermagem, desmistificando temas desconhecidos ou até mesmo menosprezados. No contexto de uma liga acadêmica recém-formada, a LAESS conquista um espaço importante e propicia discussões de grande relevância para prática acadêmica e profissional.

A LAESS tem se apresentado como um instrumento complementar na educação dos graduandos de enfermagem. Suas atividades objetivam não somente praticar o aprendizado adquirido em sala de aula, mas também visa conferir aos seus membros a responsabilidade de proporcionar ações que tragam mudanças transformações para a própria universidade e para a comunidade local, oferecendo experiências além do currículo.

Por fim, as ligas acadêmicas obviamente são benéficas tanto para o estudante quanto para a comunidade em geral, pois fortalecem preponderância da propagação do conhecimento adquirido pelo aluno ao longo da sua carreira profissional, propiciam aprendizados teóricos e práticos, comprovando sua relevância perante a sociedade e

academia, pactuando com a formação de enfermagem e comprometimento com a essência da extensão universitária.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIGAS ACADÊMICAS. **ABLAM: Fundação e Princípios**. Outubro de 2016. Disponível em: <<http://ablam.org.br/ablam-fundacao-e-principios>>. Acesso em: 03 set. 2019.

BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas ABNT informação e documentação-citações em documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002 (10520). Disponível em: <<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2019.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acesso em: 20 ago. 2019

CAVALCANTE, A. S. P. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 197-204, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n1/0100-5502-rbem-42-01-0199.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2019

DANIEL, E. *et al.* Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. **Rev Bras Med Trab**, v. 16, n. 2, p. 199-203, 2018. Disponível em: <<http://www.rbmt.org.br/export-pdf/316/v16n2a11.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2019

GOERGEN, D. I. Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. **Arq. Catarin Med**, v. 46, n. 3, p. 183-193, jul-set, 2017. Disponível em: <[www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/68](http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/68)>. Acesso em: 23 ago. 2019

HOCHMAN, B. *et al.* Desenhos de Pesquisa. **Revista Acta Cirurgica Brasileira**. V.20, Suppl. 2, p. 2-9. São Paulo. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/acb/v20s2/v20s2a02.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

MARCEDO, I. L. J.; ZAMARIOLI, C. M.; CARVALHO, E. C. Incidentes críticos envolvendo Semiologia nas atividades práticas de graduandos de enfermagem. **Rev Bras Enferm**. v. 71, n. 4, p. 1666-73, 2018. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt\\_0034-7167-reben-71-s4-1572.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1572.pdf)>. Acesso em: 19 ago. 2019.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

SILVA, E; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4ª edição revisada e atualizada. Florianópolis. UFSC. 2005. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>>. Acesso em 04 set 2019

SILVA, J. H. S. *et al.* Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 310-315, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n2/1981-5271-rbem-39-2-0310.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2019

YANG, G. Y H. *et al.* Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 80-86, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v43n1/1981-5271-rbem-43-1-0080.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2019.

# CAPÍTULO 18

## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATÓ DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data da submissão: 06/05/2020*

### **Deisylane da Silva Pires**

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/5059857267484866>

### **Gisele dos Santos Pinto**

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará

### **Glícia Tavares de Araújo**

Fisioterapeuta  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9560121851564715>

### **Patrícia da Silva Taddeo**

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/9790510583552807>

### **Rinna Rocha Lopes**

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/8071667552870570>

### **Natália Aguiar Moraes Vitoriano**

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4673167964543528>

**RESUMO:** O objetivo desse estudo é relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia em educação em saúde na escola. Trata-se de um relato de experiência, realizado por

acadêmicos do curso de fisioterapia, em parceria com alguns profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), durante a disciplina de estágio supervisionado na atenção primária. As atividades ocorreram em uma escola municipal, localizada em Fortaleza-CE, sendo abordadas as temáticas sobre o "Tabagismo" e "Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)". As turmas participantes variaram em alunos das faixas etárias de 12 a 19 anos, ambos os sexos. Nas ações foram realizadas palestras com esclarecimentos a cerca dos assuntos e dinâmica com intuito de tornar a abordagem lúdica e interessante para o público-alvo. Como resultados percebeu-se, entre os participantes, a carência de informações quanto os malefícios provocados pelo cigarro, como também vários questionamentos referentes ao uso de drogas ilícitas. Sobre a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), evidenciou-se a presença de um relativo constrangimento na maioria dos alunos ao exporem suas dúvidas. No entanto, a grande maioria foi participativa frente às atividades realizadas e interagiram com os acadêmicos sobre os assuntos. Conclui-se que a educação em saúde, no âmbito escolar, promove a construção de um indivíduo mais consciente quanto às doenças, suas formas de prevenção e estímulo ao autocuidado. E que os temas abordados despertaram a atenção, interesse e participação dos alunos. Desta forma, faz-se necessário o incentivo a oferta de temáticas e ações voltadas para educação e promoção de saúde dentro do âmbito escolar, além de maior participação dos profissionais de saúde neste processo para o fortalecimento de orientações

em saúde e prevenção de agravos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde Escolar; Educação em Saúde; Fisioterapia.

## IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION AT SCHOOL: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The aim of this study is to report the experience of physiotherapy students in health education at school. This is an experience report, carried out by physiotherapy students, in partnership with some professionals from the Family Health Support Center, during the supervised internship discipline in primary care. The activities took place in a municipal school, located in Fortaleza-CE, addressing the themes of “Smoking” and “Sexually Transmitted Infections”. The participating classes varied in students aged 12 to 19 years, both sexes. In the actions, lectures were held with explanations about the subjects and dynamics in order to make the approach playful and interesting for the target audience. As a result, it was noticed, among the participants, the lack of information about the harm caused by smoking, as well as several questions regarding the use of illicit drugs. Regarding the theme of Sexually Transmitted Infections, the presence of a relative constraint in most students was evident when they expressed their doubts. However, the vast majority were participative in the face of the activities carried out and interacted with academics on the subjects. It is concluded that health education, in the school context, promotes the construction of an individual more aware of diseases, their forms of prevention and encouragement to self-care. And that the topics addressed aroused the students’ attention, interest and participation. Thus, it is necessary to encourage the provision of themes and actions aimed at education and health promotion within the school environment, in addition to greater participation of health professionals in this process to strengthen health guidelines and prevent injuries.

**KEYWORDS:** Primary Health Care; School Health Services; Health education; Physiotherapy.

## 1 | INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é considerado de grande relevância, pois nele está inserido o maior público de crianças, adolescentes e jovens. Faixa etária que vivem momentos de formação de hábitos, atitudes, crenças, valores e interesses. A escola tem suas atribuições pedagógicas, sociais e políticas, que influenciam a sociedade a serem agentes transformadores da realidade em que vivem. Neste espaço há uma troca de saberes, permitindo a reflexão e a formação de uma consciência crítica (SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE, 2002).

A escola é um importante local para o encontro entre saúde e educação, sendo um espaço estratégico, pois possibilita ações que favorecem a qualidade de vida da sociedade com atividades de educação e promoção da saúde, sendo capazes de fazer com que os conhecimentos repassados pela escola sejam reproduzidos ao ambiente familiar, e também a toda comunidade (CASSEMIRO; FONSECA; SECCO, 2014).

O Programa Saúde na Escola (PSE), que pertence ao Ministério da Saúde e Ministério da Educação, foi criado em 2007 pelo governo federal. Possui o intuito de promover a saúde da população, reforçando a prevenção de agravos à saúde e promovendo a qualidade de vida da população. As políticas de saúde e educação são voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos que fazem parte da educação pública brasileira (BRASIL, 2011).

Contudo, promover saúde é muito mais do que prevenir doenças, é tocar diversos aspectos humanos com uma reflexão crítica, sugerindo aos indivíduos estilos de vida saudáveis, atitudes favoráveis à saúde, autonomia, responsabilidade e cooperação. Ao educar em saúde no âmbito escolar, promovemos a construção de um indivíduo mais consciente quanto às doenças, suas formas de prevenção, a estimulação do autocuidado e a manutenção da saúde (SANTOS; LIMA, 2015).

A atuação dos profissionais de saúde nas atividades realizadas na escola é de grande importância para o desenvolvimento da saúde, como também, se faz necessário, o vínculo e envolvimento dos educadores e de toda comunidade educacional nesse processo, atribuindo as diferentes formas de saberes e assim conseguindo suprir as necessidades da população, promovendo saúde com abordagens interdisciplinares para garantir maior eficiência das ações (CASSEMIRO; FONSECA; SECCO, 2014).

Segundo Portes et al., (2011), na formação profissional do fisioterapeuta, é importante que haja uma maior capacitação nas ações de educação em saúde, pois a inserção do fisioterapeuta com os demais profissionais de saúde da unidade básica têm apresentado resultados positivos para o desenvolvimento de tarefas interdisciplinares, auxiliando principalmente na promoção da qualidade de vida. Desta forma, esta pesquisa teve o objetivo de relatar a experiência de acadêmicos de fisioterapia durante uma ação educativa no ambiente escolar.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de fisioterapia, em parceria com alguns profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), durante a disciplina de estágio supervisionado na atenção primária. As atividades ocorreram em uma escola municipal, localizada em Fortaleza-CE, no período do mês de agosto de 2019.

As atividades abordadas foram organizadas e executadas pelas acadêmicas de fisioterapia sob a supervisão de um responsável pelas aulas práticas da disciplina. A equipe se organizou e planejou abordar as temáticas sobre o "Tabagismo" na primeira ação e "Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)" na segunda ação. As acadêmicas seguiam em cada sala de aula abordando os assuntos, com cartazes, placas e imagens, realizando palestras com esclarecimentos a respeito dos assuntos e uma dinâmica sobre mitos ou

verdades, contemplando diversas perguntas, com intuito de tornar a abordagem lúdica e interessante para o público-alvo.

As atividades foram agendadas com a direção da escola, antecipadamente, sendo marcados dias e horários para a realização das ações. As turmas participantes variaram entre o 8º ano até o 3º ano do ensino médio, com alunos na faixa etária de 12 a 19 anos, ambos os sexos, turno vespertino, sendo contemplados uma média de 150 alunos. As abordagens foram realizadas em dois dias diferentes e cada dia um tema específico.

A abordagem sobre o tema Tabagismo foi realizada por meio de palestra sendo destacadas as seguintes informações: o que é o tabagismo, como a nicotina pode agir no organismo, quais os riscos do uso do cigarro, fumante ativo e passivo, o porquê se deve parar de fumar e hábitos para deixar o fumo. A atividade foi conduzida por meio de cartazes com algumas imagens auto explicativas e uma dinâmica sobre o assunto.

Sobre a temática de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) foi realizada uma palestra sendo mencionados os esclarecimentos sobre: o que são as ISTs, características das principais ISTs (sífilis, gonorréia, papiloma vírus humano - HPV, herpes), diagnóstico, prevenção e os tratamentos. Após a abordagem foi realizada uma dinâmica sobre "mitos" e "verdades", baseado no assunto da palestra.

### 3 | RESULTADOS

Após a conclusão da ação educativa percebeu-se, entre os participantes, a carência de informações quanto os malefícios provocados pelo cigarro. Foram relatadas preocupações em relação aos riscos à saúde, indivíduos que conviviam com outros fumantes, tornando-se fumantes passivos, e preocupação com os possíveis efeitos das substâncias presentes no cigarro. Além disso, a maioria dos alunos relataram já terem feito uso da droga.

Durante os questionamentos apresentados pelos alunos, percebeu-se um interesse, em todas as turmas, por maiores esclarecimentos sobre as consequências do uso de drogas ilícitas, mesmo a temática estando voltada apenas para o uso do fumo.

A cerca das ISTs evidenciou-se a presença de um relativo constrangimento, durante a exposição do assunto, sendo apresentadas poucas dúvidas. No entanto, foi possível perceber o interesse e participação da turma durante as informações fornecidas frente à temática em questão. As acadêmicas procuraram responder todas as dúvidas que surgiram durante a ação educativa e promover interação durante as dinâmicas aplicadas, mesmo com o elevado número de alunos em sala.

Para os acadêmicos os resultados da experiência vivida na prática da educação em saúde dentro da escola foi de muita importância, principalmente para o crescimento profissional. Pois conseguimos observar de perto a realidade em que muitos adolescentes e jovens estão inseridos, e que diante de problemas que aparecem durante a vida, por falta

de orientação e informação adequada envolvem-se em situações de debilidade que levam muitas vezes a agravos.

A experiência vivenciada também permite que o conhecimento adquirido, durante a graduação, faça do acadêmico um futuro profissional fisioterapeuta mais apto a atender esse público de forma eficiente e produtiva, conseguindo traçar uma melhor abordagem para suprir de alguma forma as necessidades presentes e com isso influenciar na qualidade de vida obtendo bons resultados e contribuindo para a melhoria da saúde pública.

## 4 | DISCUSSÕES

A escola é um ótimo ambiente para criar formadores de opiniões, aptos a fazer uma reflexão acerca dos problemas e a partir de suas concepções determinarem ações para solucioná-los (COSTA et al., 2020).

O PSE contribui para organização de uma escola capaz de proporcionar o desenvolvimento dos estudantes e de todo grupo escolar em temáticas educativas em saúde, formando assim, cidadãos mais críticos e capacitados para o enfrentamento das instabilidades que possam prejudicar a evolução dos alunos em sua condição de saúde, formação cidadã e em respeito aos direitos sociais da comunidade (BARBIERI; NOMA, 2017).

As ações de educação em saúde realizadas por acadêmicos e profissionais, no âmbito escolar, possibilitam influenciar os alunos ao autocuidado e a prevenção de doenças e agravos, como também, compartilhar seus conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, promovendo assim a qualidade de vida para a comunidade. Sendo assim, capaz de promover a necessária condição para que a saúde pública se fortaleça.

As mudanças que ocorrem durante a adolescência se tornam um período de extrema atenção, devido à existência de novas descobertas, atitudes e experiências. Infelizmente, grande parte da juventude está ou esteve envolvida em situações problemáticas, resultante de experiências vividas como: gravidez precoce e indesejada, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), casos de violência, envolvimento com drogas ilícitas e tráfico, uso do tabaco e/ou álcool; além de diversos outros fatores que podem agravar a saúde atual ou ao longo da vida desses indivíduos (BARRETO et al., 2010).

As IST são consideradas como um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo e o número de adolescentes acometidos tem aumentado vertiginosamente, principalmente nos grupos mais vulneráveis (PEDIATRIA, 2018).

Diante dessa problemática é fundamental a inserção de profissionais aptos para orientar e educar a população quanto à prevenção das ISTs e de outras doenças, assim como, orientar sobre o uso correto de preservativos, cuidados com a higiene pessoal e prática regular de acompanhamento médico.

## 51 CONCLUSÃO

Conclui-se que os temas abordados despertaram a atenção, interesse e participação dos alunos. Foi percebido que mesmo com a existência de um programa escolar, voltado para esse público, se faz necessário um maior envolvimento e incentivo dessas ações educativas em saúde.

As abordagens, por parte dos acadêmicos da saúde, também foi fundamental para sua formação, ganho de novas experiências, geração de conhecimento e ampliação da visão profissional.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, Aline Fabiane; NOMA, Amélia Kimiko. **A intersectorialidade nas políticas brasileiras de educação: a articulação setorial no Programa Saúde na Escola**. Educação Unisinos., 21(2), 137-145, 2017.

BARRETO, Sandhi Maria; GIATTI, Luana; CASADO, Leticia; MOURA, Lenildo de; CRESPO, Claudio; MALTA, Deborah Carvalho. **Exposição do tabagismo entre escolares no Brasil**. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v.15, supl.2, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Passo a passo - PSE programa saúde na escola**. Brasília, DF, 2011.

CASEMIRO, Juliana Pereira; FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho da; SECCO, Fabio Vellozo Martins. **Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina**. Ciênc. saúde coletiva. Brasil, 19(3), 2014.

COSTA, Ana Maria Souza da; REIS, Deyvylan Araújo; ROCHA, Thayza D'Avilla Pereira; GOMES, Yasmim de Souza; MATA Lígia Menezes da Mata. **Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: Relato de experiência**. REVISA., 9(1), 125-32, 2020.

PORTES, Leonardo Henriques; CALDAS, Maria Alice Junqueira; PAULA, Leandro Talma de; FREITAS, Marcos Souza. **Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira**. Rev. APS. Rio de Janeiro, 14(1), 111-119, 2011.

SANTOS, Flávia de Oliveira; LIMA, Samuel do Carmo. **Estratégias de promoção da saúde na escola municipal Professor Eurico Silva, Uberlândia (MG)**. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, (20), 213-227, 2015.

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE/MS, Projeto Promoção da Saúde. **A promoção da saúde no contexto escolar**. Rev Saúde Pública. Mato Grosso do Sul, 36 (2), 533-5, 2002.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Infecções Sexualmente Transmissíveis na Adolescência**. Guia Prático de Atualização - Departamentos Científicos de Adolescência e Infectologia. Brasil, n. 6, 2018.

# CAPÍTULO 19

## IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE COXARTROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de submissão: 20/05/2020*

### **Bruna Azevedo Costa**

Graduanda do curso de fisioterapia do  
Centro Universitário Fametro  
Fortaleza – Ceará

### **Maria Eduarda Soares de Abreu**

Graduanda do curso de fisioterapia do  
Centro Universitário Fametro  
Fortaleza – Ceará

### **Pamylla Albuquerque Vieira**

Graduanda do curso de fisioterapia do  
Centro Universitário Fametro  
Fortaleza – Ceará

### **Ana Déborah Freitas de Paula**

Graduanda do curso de fisioterapia do  
Centro Universitário Fametro  
Fortaleza – Ceará

### **Josenilda Malveira Cavalcanti**

Docente do curso de graduação em fisioterapia  
do Centro Universitário Fametro  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2389519097977495>

### **Rina Rocha Lopes**

Docente do curso de graduação em fisioterapia  
do Centro Universitário Fametro  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/8071667552870570>

**RESSUMO:** A coxartrose é um processo degenerativo da cartilagem do quadril. Pode ser causado por fatores mecânicos ou biológicos. Dessa forma, a reabilitação de pacientes com essa patologia é essencial para retardar a degeneração e alterações das estruturas do quadril. O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do atendimento da doença em um projeto de extensão e a importância da fisioterapia para a melhora dos sintomas álgicos, prevenção da perda de trofismo, força muscular e da diminuição da amplitude de movimento, melhora da qualidade de vida e conseqüentemente sua reinserção no mercado de trabalho. O projeto foi realizado na forma de atendimento prático com duração de 40 minutos para cada paciente, os procedimentos foram realizados com 2 examinadores alunos da graduação de fisioterapia supervisionados por docentes. O tratamento fisioterapêutico de paciente com coxartrose é diverso, tais como: liberação miofascial, pompagens, mobilização passiva e ativa, alongamento passivo, auto alongamento, exercícios passivo, ativo, ativo-assistindo, exercícios isométricos, propriocepção, treino de marcha, hidroterapia, pilates, terapias instrumentais, orientações e etc. A vivência revelou que a atuação da fisioterapia melhora o alívio dos sintomas álgicos, o aumento da amplitude de movimento da articulação e conseqüentemente a inserção nas atividades de vida diária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coxartrose. Fisioterapia. Reabilitação.

## IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY IN COXARTHROSIS REHABILITATION: EXPERIENCE REPORT OF THE EXPERIENCE OF A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT

**ABSTRACT:** Coxarthrosis is a degenerative process of the hip cartilage. It can be caused by mechanical or biological factors. Thus, the rehabilitation of patients with this pathology is essential to delay degeneration and changes in hip structures. This article aims to report the experience of attending the disease in an extension project and the importance of physical therapy for the improvement of pain symptoms, prevention of loss of trophism, muscle strength and decreased range of motion, improvement of the quality of consequently their reintegration into the labor market. The project was carried out in the form of practical assistance lasting 40 minutes for each patient, the procedures were carried out with 2 examiners students of the physiotherapy degree supervised by teachers. Physiotherapeutic treatment of a patient with coxatrose is diverse, such as: myofascial release, pompages, passive and active mobilization, passive stretching, self-stretching, passive, active, active-assisting, isometric exercises, proprioception, gait training, hydrotherapy, pilates, instrumental therapies, guidelines and etc. The experience revealed that the performance of physiotherapy improves the relief of pain symptoms, increases the range of motion of the joint and, consequently, insertion in activities of daily living.

**KEYWORDS:** Coxarthrosis. Physiotherapy. Rehabilitation.

### 1 | INTRODUÇÃO

Uma das artroses mais frequentes, a coxartrose ou artrose da anca é o resultado do processo degenerativo da cartilagem articular do quadril, localizada entre a pelve e o fêmur. Essa doença causa degeneração da cartilagem, sendo que é muito comum surgir no quadril, pois é uma região que sustenta boa parte do peso do corpo e que está sempre em movimento. Ocorre uma desorganização da matriz de colágeno e diminuição dos proteoglicanos, que têm um efeito protetor, chamando água por efeito de osmose para o seu interior (MANUEL, et al., 2018).

Em consequência da redução do efeito osmótico dos proteoglicanos, o conteúdo hídrico da cartilagem é reduzido, assim como a sua espessura. A cabeça femoral é inserida em uma cavidade chamada de acetábulo, da qual é composta pelos ossos íliaco, ísquio e púbis. A cartilagem presente é um tecido branco e cheio de água da qual movimenta os fluidos e reduz o atrito entre os ossos. Com o desgaste ou passar dos anos, o tecido da cartilagem tende a encolher e até sumir (MASSIMO, et al., 2018).

Existem algumas causas como o uso excessivo dessa articulação, idade avançada, hereditariedade, obesidade, atividade física intensa, trabalho manual pesado e também por um forte trauma. Provocando assim, sintomas como dor localizada no quadril ou irradiada para a virilha, área anterior interna da coxa até o joelho e em alguns casos na lombar. (MASSIMO, et al., 2018).

Os sintomas são debilitantes, causando dor e incapacidade física. As dores são

sentidas no início do movimento, se ficar na mesma posição por um longo período de tempo e nos estágios mais avançados ela é sentida até quando a pessoa está parada e especialmente à noite. A pessoa tem dificuldade para caminhar e sentar da forma correta, e acaba adquirindo uma posição chamada antálgica que apoia o peso do corpo no quadril saudável para compensar a dor. Sente também dor ao subir e descer escadas, ao colocar os sapatos e ao dormir. Procurando sempre uma posição que seja confortável e em muitas das vezes só consegue ter poucas horas de sono por conta da dor. O paciente que sofre com a doença tem a posição inclinada e essa situação provoca uma sobrecarga no quadril e pelve oposta ao da lesão. (MASSIMO et al., 2018)

Os fatores de risco para essa patologia são variados, porém o mais importante que deverá ser controlado é o excesso de peso. Da qual a pessoa deverá ter uma reeducação na sua alimentação e sair do estilo de vida sedentário. No entanto, um excesso de utilização, como acontece com alguns atletas de alta competição, também poderá levar a um desgaste articular precoce. (MANUEL et al., 2018)

Outros fatores poderá ser, por distúrbios circulatórios, hormonais e metabólicos e em alguns casos uma pessoa acometida por coxartrose tem histórico familiar com a mesma patologia. A coxartrose tem cura, com recurso como a artroplastia da anca que é a formação de uma articulação artificial. Outros tratamentos que auxilia na progressão da doença é a medicação adequada, o controle do peso e fisioterapia. (MANUEL et al., 2018)

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do atendimento da doença em um projeto de extensão e a importância da fisioterapia preventiva e reabilitadora em razão do elevado índice dessa patologia. A fisioterapia melhora os sintomas álgicos, prevenção da perda de trefismo, força muscular e da diminuição da amplitude de movimento, melhora da qualidade de vida e conseqüentemente sua reinserção no mercado de trabalho.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de um projeto chamado “Clínica da Dor”, que teve início no período de 21 de março a 06 de junho de 2019 com pacientes com coxartrose. O projeto foi realizado na forma de atendimento prático com duração de 40 minutos para cada paciente, os procedimentos foram realizados com 2 examinadores alunos da graduação de fisioterapia.

Os procedimentos com pacientes com essa patologia, começam com a realização de uma anamnese para descobrir como as dores surgiram e para que se possa analisar as limitações do mesmo e suas capacidades atualmente. No tratamento fisioterapêutico dos pacientes é utilizado uma série de exercícios terapêuticos, tais como: liberação miofascial, pompagens, mobilização passiva e ativa, alongamento passivo, auto alongamento, exercícios passivo, ativo, ativo-assistindo, exercícios isométricos, propriocepção, treino de marcha, hidroterapia, pilates, terapias instrumentais, orientações e etc.

O tratamento é voltado para retardar a progressão da doença, preservando assim a mobilidade, a força, o equilíbrio e as habilidades funcionais do paciente. A hidroterapia, pilates, bicicleta ou outros exercícios que não piorem a dor são importantes para fortalecer a musculatura do quadril e tronco. Esporte como a corrida é contraindicado porque eles agravam a condição do qual o quadril se encontra.

A mudança de hábito é de extrema importância para o paciente como reduzir o peso corpóreo para não sobrecarregar ainda mais a articulação comprometida, devendo começar a realizar atividade física regular. Em alguns casos é necessário o auxílio de uma muleta, salientando a importância do uso adequado da mesma, como apoiando-a sempre na mão oposta ao lado da lesão para diminuir a sobrecarga no quadril.

A diminuição da força muscular e o quadro álgico são as principais características dos pacientes com tal patologia, formando assim, um círculo vicioso no qual a limitação funcional conduz à incapacidade e, por sua vez, tende a influenciar esferas familiares, sociais, econômicas, lazer e nas atividades de vida diária. Acontecendo assim, uma piora da qualidade de vida. Por isso da importância da conduta fisioterapêutica através de recursos e de técnicas de fisioterapia para auxiliar na quebra desse círculo vicioso que só tende a progredir, contribuindo dessa forma para a melhora do quadro clínico e funcional do paciente.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os sintomas dessa patologia são extremamente debilitantes, causando incapacidade nas suas estruturas corporais e afetando diretamente no seu bem-estar e no seu psicológico pelo alto nível de estresse por conta da dor, levando ao afastamento da sua rotina de trabalho e também aposentadorias precoces.

Com o passar do tempo e avanços tecnológicos a ciência fisioterápica passou a oferecer uma extensa gama de recursos, sendo estes relacionados a estudos, avaliações, prevenções e tratamentos de distúrbios do movimento humano (EDNALDO et al., 2017). Esse tratamento tem por meta prevenir ou corrigir possíveis disfunções, preservando assim a mobilidade, a força, o equilíbrio e as habilidades funcionais do paciente. (LETICIA et al., 2004). A despeito dessa evolução e dos bons resultados do tratamento no alívio dos sintomas e melhora da qualidade de vida, o prognóstico a longo prazo e a possibilidade de retardar a coxartrose ainda permanecem carentes de estudos mais definitivos (GRIFFIN et al., 2018).

A participação no projeto se mostrou enriquecedor para a formação acadêmica e propiciou às graduandas um olhar diferenciado para a prevenção e tratamento, enriquecendo a formação acadêmica. As experiências refletirá positivamente na prática dos futuros profissionais fisioterapêutico. Os propósitos do presente estudo foram alcançados, no qual se pode perceber que a interversão da fisioterapia nas ações preventivas, de promoção á

saúde e no atendimento de coxartrose é de indiscutível importância.

## 4 | CONCLUSÃO

A implantação e o oferecimento de programas de extensão, trazendo oportunidade aos estudantes na universidade é de extrema importância. É uma estratégia que minimiza as inseguranças quando chegar o momento dos Estágios Supervisionados e da prática profissional. As ações do projeto são orientadas pelos docentes e executadas pelos alunos, deixando-os com mais autonomia. Sinceros agradecimentos as docentes pelo apoio e orientações durante o projeto.

## REFERÊNCIAS

AIDO, Ricardo et al. **A influência da osteoartrose e da artroplastia da anca sobre a atividade laboral em doentes em idade ativa**. Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, v. 21, n. 3, p. 371-379, 2013.

ARTROSE DE QUADRIL. INSTITUTO TRATA. Disponível em: <<https://www.institutotrata.com.br/artrose-quadril/>>. Acesso em: 14 Set. 2019.

ARTROSE DO QUADRIL. SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUADRIL. Disponível em: <<https://www.s bqadril.org.br/artrose-do-quadril/>>. Acesso em: 09 Out. 2019.

COXARTROSE. SAÚDE BEM ESTAR. Disponível em: <<https://www.saudebemestar.pt/pt/clinica/ortopedia/coxartrose/>>. Acesso em: 14 Set. 2019.

JUNIOR, Ednaldo Francisco Passos; DE SOUZA, Flaviano Gonçalves Lopes; DA SILVA, Evaldo Nascimento. **Atuação da fisioterapia na reabilitação da artroplastia total de quadril-Revisão de literatura**. 2017.

MARQUES, Andreia Baptista. **Associação entre excesso de peso, obesidade, dor músculo-esquelética e osteoartrose em cuidados de saúde primários: estudo transversal**. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, v. 33, n. 3, p. 222-228, 2017.

SCHRODER, Bruno Gonçalves et al. **Impacto femoroacetabular: uma revisão baseada em evidências para o médico generalista**. HU Revista, v. 43, n. 3, p. 269-276, 2017.

SPINELLI, Leandro de Freitas. **Comparação clínica, laboratorial e densitométrica de pacientes com coxartrose e fraturas do colo femoral**. 2016.

# CAPÍTULO 20

## INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FACILITADOR NO ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 20/05/2020

### **Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/1827234339527839>

### **Daniel Lucas Costa Monteiro**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/5028093646019469>

### **Raiza Ferreira Melo**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/2897480819237699>

### **Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/0402191352359541>

### **Esteliane da Conceição Leão**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/2020064289807451>

### **Luciana Emanuelle de Aviz**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/3860769532661497>

### **Jessica de Souza Pereira**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/1728308932276934>

### **Fabia Jamilli Nascimento da Silva**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/2206590396317050>

### **Hugo de Paulo Garcia da Costa**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/1273473842029163>

### **Alcideli Pinheiro dos Santos**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
- UNIFAMAZ  
Belém - Pará  
<http://lattes.cnpq.br/6561736529406228>

**RESUMO:** O ser humano apresenta um arranjo estrutural muscular que contribuem para o equilíbrio da dinâmica corporal garantindo a execução movimentos corporais com gasto energético que , em associação a estrutura esquelética, podem ser classificados como atividade física. Dessa maneira, esses exercícios promovem inúmeros benefícios para o corpo como o próprio aumento da imunidade, controle do colesterol, além de prevenir a obesidade, e outras coisas. Esse relato tem como objetivo apresentar a experiência de uma exposição acerca da utilização de tecnologias facilitadoras

sobre a importância dos exercícios físicos. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma ação educativa dividida em etapas dinâmicas de aprendizagem. Dessa maneira, os resultados permitiram identificar que os participantes não realizavam exercício físico com frequência e faziam uso excessivo de alimentos processados e industrializados. Além disso, observamos que o uso de ações educativas é uma forte ferramenta que auxilia na promoção e prevenção de doenças e agravos a saúde. Além disso, as inovações tecnológicas têm o intuito de educar, estimular um pensamento crítico-reflexivo, buscar e/ou amenizar os problemas, visto que, os materiais de ensino dinamizam as atividades de educação em saúde.

**PALAVRA-CHAVE:** Educação em Saúde; Atividade Motora; Invenções.

## TECHNOLOGICAL INNOVATIONS AS A FACILITATOR IN TEACHING – LEARNING ABOUT THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EXERCISES

**ABSTRACT:** The human being has a muscular structural arrangement that contributes to the balance of body dynamics, guaranteeing the execution of body movements with energy expenditure that, in association with skeletal structure, can be classified as physical activity. In this way, these exercises promote numerous benefits for the body, such as increased immunity, cholesterol control, in addition to preventing obesity, and other things. This report aims to present the experience of an exhibition about the use of enabling technologies on the importance of physical exercises. The methodology used was a descriptive study of the type of experience report, carried out from an educational action divided into dynamic stages of learning. In this way, the results allowed to identify that the participants did not perform physical exercise frequently and made excessive use of processed and industrialized foods. In addition, we observed that the use of educational actions is a strong tool that helps in the promotion and prevention of diseases and health problems. In addition, technological innovations aim to educate, stimulate critical-reflective thinking, seek and / or alleviate problems, since teaching materials streamline health education activities.

**KEYWORDS:** Health Education; Motor Activity; Inventions.

## 1 | INTRODUÇÃO

O tecido muscular contribui para a homeostasia executando movimentos corporais. Além disso, os tecidos musculares estabilizam a posição do corpo, regulam o volume dos órgãos, geram calor e impulsionam líquidos e alimentos pelos vários sistemas do corpo. Existem três tipos de tecido muscular – esquelético, cardíaco e liso (TORTORA, 2016). Nesse contexto, temos a atividade física, que é identificada como qualquer movimento corporal produzido pelo sistema musculoesquelético que resulta em gasto energético (MIRANDA; MELLO; ANTUNES, 2017).

O exercício físico regularmente executado é um fator de estímulo que induz a uma série de adaptações no músculo esquelético. Repetidos episódios de contração muscular promovidos pelo treinamento físico, são potentes estímulos para as adaptações moleculares (ABREU; LEAL-CARDOSO; CECCATTO, 2017). Dessa maneira, os exercícios físicos promovem inúmeros benefícios para o corpo, como por exemplo, estimulam o sistema

imunológico, ajudam a prevenir doenças (cardiovasculares, renais, endocrinológicas, neuromusculares e osteoarticulares), moderam o colesterol, ajudam a prevenir a obesidade, e outras coisas. Além disso, controlam os níveis de ansiedade e do estresse, a redução dos estados depressivos, a melhoria do estado de humor, assim como interação das condições pessoais, comportamentais e ambientais (SILVEIRA et al., 2016).

Pode-se afirmar que os inúmeros benefícios proporcionados pelo exercício físico têm despertado o interesse dos profissionais da área de saúde. Portanto, é fundamental esclarecer os efeitos promovidos pelo exercício físico para que assim se tenha a elaboração de estratégias que poderão ampliar e aprimorar a prescrição do exercício físico para os indivíduos (MIRANDA; MELLO; ANTUNES, 2017). Dessa maneira, o uso de tecnologias educativas é essencial, pois têm finalidade de contribuir com atividades de ensino-aprendizagem e mediar práticas educativas em comunidade e/ou com tipos específicos de usuários.

Diante disso, o termo tecnologia não deve ser entendido apenas como produto e/ou procedimento técnico-operativo, mas também como produto e procedimento sócio-interativo originado a partir de vivências entre sujeitos em que conhecimentos são gerados e compartilhados; podem ser materiais- instrumentais ou vivenciais-relacionais e poderão ser utilizadas para facilitar e contribuir para a realização de práticas educativas e educação em saúde, auxiliando na promoção da saúde e prevenção de agravos. (SILVEIRA et al., 2016).

Assim, o presente trabalho objetivou relatar a experiência de uma exposição acerca da utilização de tecnologias facilitadoras sobre a importância dos exercícios físicos.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de diversos semestre do curso de graduação em enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) Privada, localizada no município de Belém-Pará. O público participante foram alunos do ensino médio, cursinho e de cursos técnicos de enfermagem. O evento foi realizado no dia 18 de maio de 2019 de 8h as 12h, no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia durante a XII Semana de Enfermagem, na qual ocorreu a I Feira em Saúde com a temática o universo do corpo humano.

A exposição foi dividida em três momentos: I- Teorização, na qual foi realizada buscas científicas para que permitissem um conhecimento científico a respeito do tema; II- Hipótese, consistiu na busca de inovações tecnológicas; III- Criação de metodologias facilitadoras para o aprendizado sobre a temática.

Nesse contexto, no início da ação ocorreu uma breve explanação sobre o sistema muscular, abordando sua função e importância. E durante esse momento foi utilizado peças anatômicas como recurso lúdico para a apresentação das estruturas musculares. Após esse

momento, foi realizado um quiz de perguntas e respostas para avaliar o grau de assimilação de informações, apresentadas na etapa anterior, além de estimular a participação dos discentes com curiosidades a respeito do sistema muscular, como a contribuição das musculaturas faciais responsáveis pela expressão sorridente e pela tristeza. Para finalizar a ação, houve a explanação sobre a importância da execução de atividades físicas com regularidade seguida de atividade lúdica com exercícios físicos de fácil execução exibidas em vídeo para estimular a prática.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visitaram a exposição 100 pessoas, na qual ocorreu de forma rotativa, onde a maioria eram estudantes de ensino médio. Dessa forma, os participantes presentes estavam curiosos em saber mais sobre a temática abordada além de estarem estimulados a realizar as atividades físicas, tal como ocorrido no fim das exposições, em que os participantes executaram em grupo – fator importante para a adesão da atividade – exercícios físicos de leve a moderada intensidade.

Os resultados permitiram identificar que os participantes não realizavam exercício físico com frequência e faziam uso excessivo de alimentos processados e industrializados, como Fast foods, os quais são alimentos ricos em sódio e carboidratos, muitas vezes por apresentar maior praticidade e rapidez, resultando em sedentarismo, obesidade e hipotrofia muscular.

Dessa maneira, o uso de ações educativas é uma forte ferramenta que auxilia na promoção e prevenção de doenças e agravos a saúde. Desenvolver atividades educativas de educação em saúde voltadas para os usuários dos serviços de saúde, é de extrema importância, visto que essa prática traz informações concretas, auxilia em melhores hábitos de saúde e em práticas preventivas (5).

### 4 | CONCLUSÃO

Percebemos o interesse dos participantes em adquirir mais conhecimentos sobre o tema além de relatarem a necessidade de cultivar um estilo de vida mais ativo que não requer um programa de exercícios físicos vigorosos e padronizados, mas nas pequenas alterações na rotina que aumentem a prática diária dos indivíduos, afim de reduzir os riscos de doenças crônicas ou mesmo a morte, tendo em vista fatalidades como infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular encefálico (AVE).

Além do mais, o uso de tecnologia é essencial como forma de facilitar o entendimento e a aquisição de conhecimentos necessários para aperfeiçoar uma realidade e alcançar os benefícios que somente o processo educacional proporciona. Ressalta-se que as tecnologias educativas são instrumentos do processo ensino-aprendizagem utilizados como meio de transferência de conhecimento, propiciando ao indivíduo a participação em

um momento de troca de experiências conducente ao aprimoramento de habilidades. A tecnologia educacional tem o intuito de educar, estimular um pensamento crítico-reflexivo, buscar e/ou amenizar os problemas, visto que, os materiais de ensino dinamizam as atividades de educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Phablo; LEAL-CARDOSO, José Henrique; CECCATTO, Vânia Marilande. **Adaptação do músculo esquelético ao exercício físico: considerações moleculares e energéticas**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, [s.l.], v. 23, n. 1, p. 60-65, fev. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220172301167371>.

MIRANDA, Rafael Eduardo E. P. Chagas; MELLO, Marco Túlio de; ANTUNES, Hanna Karen M.. **Exercício Físico, Humor e Bem-Estar: Considerações sobre a Prescrição da Alta Intensidade de Exercício**. Revista Psicologia e Saúde, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 46-54, dez. 2017.

SILVEIRA, Ravenna Suyanne Oliveira et al. **Construção de Tecnologia Educativa para Incentivar Puérperas ao Aleitamento Materno**. Mostra Interdisciplinar do Curso de Enfermagem, Quixadá, v. 2, n. 1, p. 1-3, jun. 2016.

TEIXEIRA, Elizabeth; OLIVEIRA, Denize Cristina de. **Representações sociais de educação em saúde em tempos de AIDS**. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 67, n. 5, p. 810-817, out. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670520>.

TORTORA, Gerard J.. **Princípios de Anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

# CAPÍTULO 21

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA TENDINOPATIA DO SUPRAESPINHO E SUBESCAPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Fametro - UNIFAMETRO

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6737004110506888>

### **Maria Carolyne Braga Lopes**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/3400547510403701>

### **Maria Jamile de Sousa das Chagas**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2722241072134777>

### **Glauciane Veras Matos**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2230224930517831>

### **Luana Maria Bezerra de Menezes**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2975900927125321>

### **Raiane Ferreira Meireles**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/0386900807480234>

### **Paulo Fernando Machado Paredes**

Fisioterapeuta, Doutorado e Pós-Doutorado em  
Biotecnologia em Saúde, Professor do curso de  
Graduação em Fisioterapia no Centro  
Universitário

**RESUMO:** A Tendinopatia apresenta-se como processo patológico do tendão, alterando sua morfologia e que, na maioria dos casos, provoca degeneração. Trata-se de lesão ocasionada por sobrecarga e movimentos repetitivos, que podem afetar um ou mais tendões, com sintomas clínicos de algia, decorrente do quadro de inflamação, parestesia, perda de força muscular e incapacidade funcional. A incidência dessas lesões aumenta com a idade, no entanto, os microtraumas podem ser fatores importantes para ocorrência em qualquer faixa etária. Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) estão entre as patologias mais predominantes na população, justificando o número ascendente de trabalhadores com capacidade funcional reduzida e alto índice de absenteísmo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada nos atendimentos realizados em paciente com tendinopatia nos tendões dos músculos supraespino e subescapular decorrente de DORT. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos durante os atendimentos supervisionados na disciplina de Fisioterapia Traumatologia e Reumatofuncional do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, nos meses de abril e maio de 2019, totalizando 10 atendimentos. Realizados duas vezes por semana, as quartas e sextas-feiras, tendo duração de 60 minutos. Foram utilizadas técnicas de terapia

manual, cinesioterapia e recursos eletroterápicos. **RESULTADOS:** Liberação miofascial e alongamento estático passivo, mostraram-se eficazes na regressão algica e no aumento da amplitude de movimento (ADM). A cinesioterapia foi positiva para ganho de mobilidade articular, estabilidade e força muscular. O T.E.N.S convencional e o LASER de baixa potência, favoreceram a redução do quadro algico/inflamatório e promoveram cicatrização tecidual. **CONCLUSÃO:** A experiência abrangeu conhecimentos teóricos e práticos baseados em evidências, tornando perceptível que uma abordagem correta, demonstra-se efetivo na evolução do paciente, proporcionando avanços nas limitações funcionais, corroborando para uma melhor qualidade de vida e realização das atividades de vida (AV). Desse modo, é notório o enriquecimento dos acadêmicos de conhecimento teórico-prático relacionados à disciplina de Traumatologia-Ortopedia e Reumatofuncional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Tendinopatia. Reabilitação.

### PHYSIOTHERAPEUTIC INTERVENTION IN TENDINOPATHY OF THE SUPRASPINATUS AND SUBSCAPULARIS MUSCLES: AN EXPERIENCE REPORT.

**ABSTRACT:** Tendinopathy has a pathological tendon process, changing its morphology and which, in most cases, causes degeneration. These are occasional injuries due to overload and repetitive movements, which can affect one or more tendons, with symptoms of pain, resulting from inflammation, paraesthesia, loss of muscle strength and functional disability. The incidence of these injuries increases with age, however, microtraumas can be important factors for occurrence in any age group. Work-related Musculoskeletal Disorders (WMSD) are among the most prevalent pathologies in the population, justifying the rising number of workers with functional capacity and a high rate of absence. **OBJECTIVE:** To register an experience lived in the undertakings carried out in patients with tendinopathy in the muscles of the supraspinatus and subscapularis muscles due to WMSD. **METHODOLOGY:** This is an account of academic experience during supervised activities in the discipline of Physiotherapy Traumatology-Orthopedics and Rheumatofuncional at the Centro Universitário Familiar - UNIFAMETRO, in the months of April and May 2019, totaling 10 projects. Held twice a week, such as Wednesdays and Fridays, lasting 60 minutes. Manual therapy, kinesiotherapy and electrotherapeutic resources were used. **RESULTS:** Myofascial release and passive static stretching, exhibiting using geographic regression and without increasing range of motion (ROM). Kinesiotherapy was positive for gaining joint mobility, muscle strength and stability. Conventional T.E.N.S and low-power LASER, favor the reduction of pain / inflammation and promote tissue healing. **CONCLUSION:** The experience addresses the theoretical and practical knowledge used in exams, the perceived perception of a correct approach, demonstrates the effective performance of the patient's evolution, improvements in advances in functional functions, corroborating for a better quality of life and the activities of life (AV) Thus, it is notorious or improvement of students of theoretical and practical knowledge related to the discipline of Traumatology-Orthopedics and Rheumatofuncional.

**KEYWORDS:** Physiotherapy. Tendinopathy. Rehabilitation.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Tendinopatia apresenta-se como processo patológico do tendão, tecido fibroso pelo qual um músculo se prende a um osso (MELISCKY, 2013). Composto por material colágeno que altera sua morfologia durante o processo de adoecimento, posteriormente acarretando na morte celular e apoptose (CASTRO et al., 2016), onde na maioria dos casos, provoca degeneração. Trata-se de lesão ocasionada por sobrecarga e movimentos repetitivos, que podem afetar um ou mais tendões, com sintomas clínicos como algia, decorrente do quadro de inflamação, parestesia, perda de força muscular e incapacidade funcional (MACEDO et al., 2013).

Acontece com mais frequência no tendão dos músculos do manguito rotador, mais comumente no supraespinhoso (PEREIRA et al., 2017). Outro músculo geralmente acometido é o subescapular, onde ambos têm papel fundamental de estabilização da glenoumeral, que por tratar-se uma articulação complexa e de grande mobilidade, é bastante utilizada nas atividades laborais e diárias do indivíduo, sendo motivo de mútuas lesões musculoesqueléticas (MACEDO et al., 2013).

A incidência dessas lesões deve-se a idade, acometidos pelo envelhecimento com degeneração do tendão advindo do seu processo natural, fatores ambientais, genéticos e metabólicos, onde predomina-se em pacientes do sexo feminino, com faixa etária de 50 a 60 anos. (SANTOS; AGUIAR, 2019) No entanto, os microtraumas e sobrecargas podem ser fatores importantes para ocorrência em qualquer faixa etária (PEREIRA et al., 2017).

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) estão entre as patologias mais predominantes na população, contribuindo com o número ascendente de trabalhadores com capacidade funcional reduzida (PEREIRA et al., 2017). A origem das lesões advém de traumatismos de pequena intensidade e longo tempo nos músculos e articulações que estão em uso durante a execução das atividades, o que justifica as ausências e adoecimentos (ASSUNÇÃO; ABREU, 2017).

## 2 | OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de Fisioterapia em atendimentos realizados em paciente com tendinopatia nos tendões dos músculos supraespinhoso e subescapular decorrente de DORT.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de discentes do sexto semestre do curso de Fisioterapia, durante os atendimentos supervisionados na disciplina de Fisioterapia Traumato-Ortopedia e Reumatofuncional do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Os atendimentos foram executados na própria instituição, no laboratório de

fisioterapia utilizado para aulas práticas, onde eram abertos ao público externo que tinham disponibilidade e meios de comparecer no horário proposto, de acordo com o turno das aulas.

Os mesmos foram realizados entre meses de abril e maio de 2019, duas vezes por semana, às quartas e sextas-feiras, totalizando 10 atendimentos, com 60 minutos de duração cada.

Foram utilizadas técnicas de terapia manual, cinesioterapia e recursos eletroterápicos como protocolo fisioterapêutico, todas prescritas com base na avaliação cinética funcional realizada com o paciente no primeiro dia de atendimento.

## 4 | RESULTADOS

Tendo em vista a condição que o paciente apresentou de início, os resultados encontrados foram bastante satisfatórios e com bom prognóstico, o que levou os acadêmicos a identificar o sucesso do protocolo de tratamento proposto e a eficácia das técnicas, fortalecendo a experiência e confiança do paciente.

Em relação as técnicas de terapia manual, o foco foi a liberação miofascial, que junto ao alongamento estático passivo, mostraram-se eficazes na regressão do quadro álgico e no aumento da amplitude de movimento (ADM). Bem como, exercícios pendulares foram positivos em relação ao ganho de mobilidade articular. Observou-se que os exercícios passivos, ativo-assistidos e resistidos com recursos como bola suíça, auxiliaram na recuperação da função do membro superior acometido, procurando manter estabilidade e aumento de força muscular. Os recursos de eletroterapia utilizados foram o T.E.N.S convencional e o LASER de baixa potência, que favoreceram a redução do quadro álgico/inflamatório assim como, promoveram cicatrização tecidual.

Foi evidente a evolução favorável do paciente após os 10 atendimentos de fisioterapia, no qual sua satisfação foi imensa e, logicamente o empenho do mesmo fez com o que o progresso fosse ainda maior. Pôde-se perceber, também, que a interação entre o fisioterapeuta e o paciente é indispensável na vida profissional, o que influencia em uma boa relação e conseqüentemente, contribui para melhora do quadro.

## 5 | CONCLUSÃO

A experiência abrangeu conhecimentos teóricos e práticos baseados em evidências, tornando perceptível que uma abordagem correta, demonstra-se eficaz na evolução do paciente, proporcionando avanços nas limitações funcionais, corroborando para uma melhor qualidade de vida e realização das atividades de vida (AV).

Para os discentes, é prazeroso perceber que as técnicas executadas, podem contribuir para a melhora da funcionalidade de alguém, no qual se tem a certeza que

além da eficácia das evidências, foi realizado um bom trabalho e, de alguma forma contribuiu positivamente na vida do paciente, trazendo um maior reconhecimento do papel da fisioterapia. Desse modo, a experiência foi bastante desafiadora, onde foi notório o enriquecimento dos acadêmicos de conhecimento teórico-prático relacionados à disciplina de Traumatologia-Ortopedia e Reumatofuncional.

## REFERÊNCIAS

ASSUNCAO, Ada Ávila; ABREU, Mery Natali Silva. **Fator associado a desordens osteomusculares relacionadas ao trabalho autorreferidas em adultos brasileiros**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 51, supl. 1, 10, 2017.

CASTRO, Adham do Amaral e et al. **TENDINOPATIA E OBESIDADE**. *Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, v. 29, n. 1, p. 107-110, 2016.

MACÊDO, Pedro Rafael de Souza et al. **Intervenções Fisioterapêuticas na Tendinopatia do Ombro: uma revisão de literatura**. Anais do Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, v. 2, n. 1, 2015.

MELISCKI, Gustavo Antonio et al. **Diferentes modalidades terapêuticas no tratamento da tendinopatia do supraespinhoso**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 26, n. 2, p. 201-207, 2013.

PEREIRA, Rita Silva- et al. **Tendinite do manguito rotador em operadores de caixa de supermercado**. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 15, n. 2, p. 158-166, 2017.

# CAPÍTULO 22

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS LESÕES DECORRENTES DO FUTEBOL EM ATLETA AMADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de submissão: 06/05/2020*

### **Luana Maria Bezerra de Menezes**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/2975900927125321>

### **Sara Silvino de Oliveira**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/1915748909829123>

### **Giulianne Rayssa Ferreira Viana**

Graduanda em Fisioterapia pelo  
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/4941304344492689>

### **Paulo Fernando Machado Paredes**

Fisioterapeuta, Doutorado e Pós-Doutorado em  
Biotecnologia em Saúde, Professor do curso de  
Graduação em Fisioterapia no Centro  
Universitário  
Fametro - UNIFAMETRO  
Fortaleza – Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/6737004110506888>

**RESUMO:** O futebol é o esporte mais praticado do mundo, as lesões advindas de sua prática são inúmeras e cumulativas devido à grande exigência do esforço físico durante o treinamento/jogo. Uma das lesões mais comuns nesse esporte é a pubeíte, caracterizada pela

dor crônica na região púbica, porém é difícil compreender sua causa primária pois pode ser multifatorial. A fraqueza muscular e a diminuição da amplitude de movimento (ADM) também são bastante comuns no descondicionamento físico dos atletas amadores de futebol. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na atividade prática supervisionada dos acadêmicos de fisioterapia no tratamento de um atleta amador com lesões decorrentes do futebol. **METODOLOGIA:** Relato de experiência da atividade prática supervisionada dos acadêmicos de fisioterapia na disciplina de Fisioterapia Traumatológica e Reumatofuncional no Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, nos meses de abril e maio de 2019, onde foram realizados dois atendimentos por semana com duração de 60 minutos. No tratamento, utilizaram-se recursos de terapia manual, cinesioterapia e eletroterapia. **RESULTADOS:** Foi observado uma significativa melhora na tensão muscular dos adutores de quadril com as técnicas de liberação miofascial e desativação de pontos gatilhos. Com alongamentos e exercícios ativos-resistidos houve um ganho considerável na ADM para rotação lateral e adução/abdução de quadril. Com o uso de L.A.S.E.R. de baixa potência e T.E.N.S. Convencional, constatou-se a ausência do quadro algico na sínfise púbica avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA). **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é crucial na prevenção e na reabilitação de lesões músculo-esqueléticas, pois possui técnicas que são capazes de recuperar a funcionalidade dos pacientes. Através dessa experiência, destacamos a importância de a possibilidade dos acadêmicos colocarem em

prática os seus conhecimentos com a prática baseada em evidências, pois a interação dos alunos com os pacientes nos dá a oportunidade de aprimorar as técnicas de terapêuticas estudadas durante a graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Lesão. Sínfise Púbrica.

## PHYSIOTHERAPEUTIC INTERVENTION IN INJURIES ARISING FROM SOCCER IN AMATEUR ATHLETES: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Soccer is the most practiced sport in the world, the injuries resulting from its practice are numerous and cumulative due to the great demand of physical effort during training/game. One of the most common injuries in this sport is inflammation in the pubic symphysis, characterized by chronic pain in the pubic region, but it is difficult to understand its primary cause as it can be multifactorial. Muscle weakness and decreased range of motion (ROM) are also quite common in the physical deconditioning of amateur soccer players. **PURPOSE:** To report the experience in the supervised practical activity of physiotherapy students in the treatment of an amateur athlete with injuries resulting from football. **METHODOLOGY:** Experience report of supervised practical activity of physiotherapy students in the discipline of Traumatology-Orthopedic and Rheumatofunctional Physiotherapy at University Center Fametro – UNIFAMETRO, in the months of April and May 2019, where two visits per week lasting 60 minutes were performed. In the treatment, resources of manual therapy, kinesiotherapy and electrotherapy were used. **RESULTS:** A significant improvement in the muscular tension of the hip adductors was observed with the techniques of myofascial release and deactivation of trigger points. With stretching and active-resisted exercises, there was a considerable gain in ROM for lateral rotation and hip adduction/abduction. With the use of low-power L.A.S.E.R. and Conventional T.E.N.S. devices, it was found that there was no pain in the pubic symphysis assessed by the Visual Analogue Scale (VAS). **CONCLUSION:** Physiotherapy is crucial in the prevention and rehabilitation of musculoskeletal injuries, as it has techniques that are capable of recovering patients' functionality. Through this experience, we highlight the importance of the possibility for students to put their knowledge into practice with evidence-based practice, as the interaction of students with patients gives us the opportunity to improve the therapies studied during graduation.

**KEYWORDS:** Physiotherapy. Lesion. Pubic symphysis.

## 1 | INTRODUÇÃO

O futebol é o esporte mais popular e mais praticado em todo o mundo, as lesões resultantes de sua prática são inúmeras e cumulativas devido à grande intensidade e da exigência do esforço físico dos atletas durante o treinamento e no momento do jogo, pois geralmente eles exercem movimentos de chute, rotação ou fechamento da coxa em excesso (SILVA et al., 2013).

Uma das lesões que podem ser causadas nesse esporte é a pubeíte, essa patologia é caracterizada por uma inflamação de início rápido, insidioso e por um quadro algíco na região púbica que pode se intensificar gradualmente e causar fortes dores em toda a região

do púbis, e geralmente, os sintomas se tornam mais presentes durante a prática esportiva (LIMA et al., 2019).

A causa primária da puberte ainda é de difícil compreensão pois pode ser desencadeada por diversas patologias e questões multifatoriais. A fraqueza muscular e a diminuição da amplitude de movimento (ADM) também são bastante comuns no descondicionamento físico dos atletas amadores de futebol (HEGEDUS et al., 2013).

Os tecidos moles inseridos na região púbica são os mais acometidos nessa patologia, como os tendões ligados ao osso púbico e os músculos adutores de quadril. Devido aos esforços repetitivos de grande intensidade e direções diferentes, essas estruturas podem sofrer diversas alterações que podem desencadear a inflamação e algumas disfunções musculoesqueléticas (SILVA et al., 2016; CAROMANO, 2019).

Este estudo relata a experiência vivida em uma disciplina ministrada no curso de Fisioterapia da UNIFAMETRO onde os acadêmicos tiveram a oportunidade de praticarem as técnicas estudadas ao longo da graduação e puderam ter um contato direto com os pacientes, vivenciando um pouco da atuação do fisioterapeuta no mercado de trabalho e sua importância no tratamento das alterações de funcionalidade.

## **2 | OBJETIVO**

Relatar a experiência vivenciada na atividade prática supervisionada dos acadêmicos de fisioterapia do Centro Universitário Fаметro - UNIFAMETRO no tratamento de um atleta amador com lesões decorrentes do futebol.

## **3 | METODOLOGIA**

O presente estudo foi realizado com base em um relato de experiência da atividade prática supervisionada dos acadêmicos do 6º semestre do curso de fisioterapia no Centro Universitário Fаметro - UNIFAMETRO. Os atendimentos ocorreram na disciplina de Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatofuncional no decorrer dos meses de abril e maio de 2019, foram realizados no laboratório disponibilizado pela faculdade nos horários das aulas práticas conforme os agendamentos acordados com os pacientes.

Realizaram-se dois atendimentos por semana com duração de 60 minutos cada. Durante os atendimentos, os alunos utilizaram recursos de terapia manual, cinesioterapia e eletroterapia no tratamento do paciente sob a orientação do professor da disciplina.

## **4 | RESULTADOS**

Antes de iniciar o tratamento, os alunos realizaram uma análise cinesiológica funcional do paciente através da ficha de avaliação disponibilizada pela faculdade, e com base nessa avaliação, elaboraram o seu plano de tratamento. Essa oportunidade traz aos alunos uma certa independência e a possibilidade de poder relacionar a teoria vista em sala

de aula com a prática.

Através dos atendimentos realizados, conseguimos chegar aos resultados apresentados pela figura abaixo:



Figura 1: Resultados das técnicas aplicadas.

Após 7 atendimentos o paciente recebeu alta fisioterapêutica, pois os resultados almejados foram alcançados. Foi extremamente gratificante para os acadêmicos a possibilidade de poder vivenciar essa experiência e poder contribuir com a melhora do quadro do paciente, reintegrando e reinserindo o mesmo em suas atividades de vida e desportiva.

## 5 | CONCLUSÃO

Foi de extrema importância passar pela experiência de poder contribuir com o tratamento de um paciente acometido com puberte, pois essa vivência contribuiu para uma formação mais completa dos acadêmicos e também para o paciente, que através dos recursos utilizados pela fisioterapia obteve resultados positivos e conseguiu sanar o seu problema.

Constatou-se que a fisioterapia é crucial na prevenção e na reabilitação de lesões músculo-esqueléticas, pois possui técnicas que são capazes de recuperar a funcionalidade dos pacientes. Através dessa experiência, destacamos a importância de a possibilidade dos acadêmicos colocarem em prática os seus conhecimentos com a prática baseada em evidências, pois a interação dos alunos com os pacientes oferece a oportunidade de aprimoramento das técnicas de terapêuticas estudadas durante a graduação.

## REFERÊNCIAS

CAROMANO, Fátima Aparecida. **Pubalgia: causas e possibilidades terapêuticas. Fisioterapia Brasil**, [S.l.], v. 3, n. 6, p. 403 - 414, 2019.

HEGEDUS, Eric J. et al. **A suggested model for physical examination and conservative treatment of athletic pubalgia**. *Physical Therapy in Sport*, v. 14, n. 1, p. 3-16, 2013.

LIMA, Adriana Moraes; DA SILVA, Kivia Ferreira; LAPREUVOTE, Roberta Marianne Ferreira. **A atuação da fisioterapia em pubalgia: uma revisão integrativa da literatura**. *Journal of Specialist*, v. 1, n. 3, 2019.

SILVA, Júlia Raqueli da; FRANK, Ketryn Danieli; DA SILVA, Márcia Regina. **Tratamento fisioterapêutico de pubalgia em atleta de futsal profissional: estudo de caso**. *Revista FisiSenectus*, v. 1, p. 48-53, 2013.

SILVA, Márcia Nascimento da; MACÊDO, Lorena Carneiro de; VASCONCELOS, Danilo de Almeida. **Fisioterapia em atletas de futebol com pubalgia**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 1., 2016, Paraíba. Anais... Paraíba: Realize, 2016. p. 1-11.

# CAPÍTULO 23

## INTERVENÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAMU EDUCATIVO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PICOS-PI

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 05/05/2020

### **Marcilyo Max Bezerra Soares**

Universidade Federal do Piauí.  
Curso de graduação em Medicina.  
Picos - PI  
<http://lattes.cnpq.br/0130875540120859>

### **Jefferson Noronha Bezerra Silva**

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/9277869252799680>

### **Hérmeson Sttainer Silva Oliveira**

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina.  
Picos-PI  
<http://lattes.cnpq.br/8813434810821432>

### **Leonardo Francisco da Silva Guimarães**

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Medicina.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/9357491254011283>

### **Samila Lacerda Pires**

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/2786639992818019>

### **Arlen Mara Caminha Luz**

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/9298481513834027>

### **Denival Nascimento Vieira Júnior**

Universidade Federal do Piauí. Curso de graduação em Enfermagem.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/4913415259543179>

### **Levi David de Sousa Moura**

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/8347733526131760>

### **Kielcyellen Tâmara de Carvalho**

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/7555032481556893>

### **Alan Alencar Freire**

Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/0896485717296851>

### **Francisco Gilberto Fernandes Pereira**

Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de graduação em Enfermagem.  
Picos – PI  
<http://lattes.cnpq.br/6018178640473155>

**RESUMO:** Introdução: Os projetos de extensão, junto ao ensino e à pesquisa, são os pilares que sustentam a funcionalidade plena das Universidades Públicas. O projeto “SAMU Educativo” é responsável por capacitar os profissionais das Unidades Básicas de Saúde de Picos-Piauí, em primeiros socorros. Objetivo:

Relatar a experiência dos integrantes do SAMU Educativo sobre as intervenções realizadas com profissionais da Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das capacitações dos profissionais da atenção primária sobre as principais condutas em situações de urgência e emergência, com aplicação de testes para avaliação pedagógica das intervenções. Resultados: As capacitações foram realizadas em cinco unidades, contemplando 50 profissionais, sendo Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Médicos, Recepcionistas, Zeladores, Agentes Comunitários de Saúde e Estagiários. Desses, 70% nunca tinha realizado treinamento em primeiros socorros, mas todos já haviam presenciado alguma situação e menos de 20% se sentiam aptos a prestarem primeiros socorros. Após a atividade, esse número aumentou para 30% e demonstraram melhora no reconhecimento e iniciativa frente a essas situações. Os resultados encontrados foram comparados com outros estudos semelhantes e observou-se que há carência do ensino de urgência e emergência no nível da Atenção Primária à Saúde. Conclusão: As atividades mostram-se de grande relevância, pois promovem atualização e aprimoramento das condutas de emergência, propiciando uma melhor assistência aos pacientes graves, diminuindo, futuramente, a morbimortalidade. Além disso, os membros do projeto consolidaram seus conhecimentos acerca dos temas trabalhados e fortalecem vínculos com o sistema de saúde local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações comunidade-extensão; Educação em saúde; Emergências.

## INTERVENTIONS OF THE EDUCATIONAL SAMU EXTENSION PROJECT IN THE BASIC HEALTH UNITS OF PICOS-PI

**ABSTRACT:** Introduction: Extension projects, together with teaching and research, are the pillars that underpin the full functionality of Public Universities. The SAMU Educational project is responsible for training professionals from the Basic Health Units of Picos-Piauí, in first aid. Objective: To report the experience of the members of the Educational SAMU on the interventions performed with primary health care professionals. Methodology: This is a descriptive study, of the type of experience report, about the qualifications of primary care professionals on the main conducts in urgent and emergency situations, with the application of tests for pedagogical evaluation of interventions. Results: The training was carried out in five units, including 50 professionals, including Nursing Technicians, Nurses, Psychologists, Nutritionists, Doctors, Receptionists, Caretakers, Community Health Agents and Interns. Of these, 70% had never had training in first aid, but all had already witnessed some situation and less than 20% felt able to provide first aid. After the activity, this number increased to 30% and demonstrated improvement in recognition and initiative in these situations. The results found were compared with other similar studies and it was observed that there is a lack of urgent and emergency teaching at the level of Primary Health Care. Conclusion: The activities are of great relevance, because they promote updating and improvement of emergency management, providing better care to critically ill patients, decreasing morbidity and mortality in the future. In addition, the project members consolidated their knowledge of the topics and strengthen links with the local health system.

**KEYWORDS:** Community-extension relationships; Health education; Emergencies.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão, junto ao ensino e à pesquisa, são os pilares que sustentam a funcionalidade plena das Universidades Públicas. Nesse sentido, a extensão universitária é um instrumento de mudança social, cujo objetivo é disseminar os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico para a sociedade (CORTINA, 2016). Seguindo essa perspectiva, o projeto de extensão presente nesse relato é responsável por capacitar os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), do município de Picos, Piauí, sobre medidas de atendimento em primeiros socorros.

Os primeiros socorros são as primeiras ações prestadas em situações de urgência e emergência, que visam manter os sinais vitais e atenuar os riscos de ferimentos, influenciando significativamente no prognóstico e vida da vítima. Nessa perspectiva, a assistência precoce e adequada é fundamental para evitar a mortalidade, lesões e/ou sequelas irreversíveis, podendo ser realizadas por qualquer profissional da Atenção Primária à Saúde (APS) que possua o conhecimento básico suficiente até que uma intervenção mais complexa seja abordada, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (BRITO et al., 2020).

O SAMU é um dos serviços essenciais responsável pelo atendimento inicial às vítimas por intoxicação exógena, queimaduras graves, tentativas de suicídio, acidentes/traumas, afogamento, choque elétrico, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, obstrução das vias aéreas por corpo estranho, hipoglicemia e hiperglicemia, hipotensão, emergência hipertensiva, síncope e parada cardiorrespiratória (PCR); além de efetuar a transferência inter-hospitalar de doentes com risco de morte. Faz parte da Rede de Atenção às Urgências, instituída por meio da Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 1600, de 07 de julho de 2011 (BRASIL, 2011).

Essa Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) apresenta como uma das portas de entrada a própria APS. É notório, portanto, a necessidade de capacitar os profissionais das UBSs em primeiros socorros, visto que nos atendimentos podem surgir situações como uma PCR, que exige uma assistência imediata e qualificada. Daí a importância de intervenções em saúde como essa no compartilhamento de saberes teórico-práticos acerca do tema (SANTOS et al., 2017). Dessa forma, os projetos de extensão podem ser meios usados para capacitar, de forma contínua, as Estratégias de Saúde da Família (ESF), repercutindo positivamente no melhoramento dos atendimentos realizados por essas equipes a condições de urgência e emergência na APS.

Dada a relevância social dessa proposta, objetivou-se relatar a experiência dos integrantes do projeto de extensão SAMU Educativo sobre as intervenções realizadas com profissionais da APS no município de Picos-PI. Para tal, considerou-se as repercussões dessa atividade na aquisição e consolidação de conhecimentos pelos acadêmicos e o impacto positivo da educação permanente em saúde para a atualização desses profissionais

e, conseqüentemente, o melhoramento da assistência à urgência e emergência prestadas no município.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, acerca de intervenções pedagógicas de ensino sobre primeiros socorros realizadas em UBSs do município de Picos-PI por membros de um projeto de extensão, sediado na Universidade Federal do Piauí (UFPI), *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

A cidade de Picos está localizada no centro sul do estado do Piauí, e possui uma população estimada em 78.222 habitantes (IBGE, 2019). A sua APS é composta por 28 ESF, dispostas entre 35 UBSs, totalizando 184 agentes em saúde. Além dessas UBSs, o município desfruta da Atenção Pré-Hospitalar Móvel, desempenhada pelo SAMU Regional de Picos, elo importante para a RUE (CNES, 2020).

Os autores da ação são acadêmicos de Enfermagem e Medicina do projeto de extensão intitulado SAMU Educativo, vinculado à UFPI e ao SAMU Regional de Picos, em parceria com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), cujo objetivo é atualizar e treinar os profissionais da APS e profissionais da Educação Pública e Privada, sob supervisão de preceptores do SAMU Regional de Picos, sobre temas de urgência e emergência.

Os assuntos abordados nas capacitações foram: Infarto Agudo do Miocárdio; Acidente Vascular Encefálico; Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho; Hipoglicemia e Hiperglicemia; Hipotensão; Emergência Hipertensiva; Síncope; Convulsão; e PCR no Adulto e na Criança - como realizar a Reanimação Cardiopulmonar. Salienta-se que os temas propostos foram desenvolvidos levando-se em consideração o contexto pré-hospitalar, dando enfoque nas ações possíveis até se chegar ao próximo nível de complexidade.

Ademais, a fim de facilitar a transmissão, a assimilação e a sedimentação das informações repassadas foram usados manequins de simulação adulto e infantil, dispositivo bolsa-válvula-máscara e Desfibrilador Automático Externo (DEA).

As ações ocorreram em três momentos, organizadas de acordo com os conceitos desenvolvidos por GLASSER (1999), segundo o qual a aquisição de conhecimentos depende do grau de envolvimento do indivíduo com um determinado saber. Sendo assim, primeiramente, os acadêmicos explanavam, de forma oral, sobre esses temas e, em seguida, demonstravam as condutas e manobras na prática, com a participação dos profissionais da Unidade de Saúde. E finalmente, os próprios profissionais de saúde respondiam aos questionamentos teóricos e práticos acerca do tema.

Além disso, aos profissionais que estavam sendo capacitados foram fornecidos questionários compostos por nove questões objetivas e subjetivas sobre os temas e também sobre alguns dados pessoais, que deveriam ser respondidas em dois momentos: antes e depois da capacitação. Este questionário foi confeccionado a partir de temáticas

que representavam as principais condições clínicas em urgência e emergência presentes na APS e foi aplicado no intuito de fornecer métricas para avaliação pedagógica das intervenções. Ademais, nesses formulários haviam espaços para o preenchimento de dados sociodemográficos dos profissionais da Unidade de Saúde, porém, sem a necessidade de identificação pessoal, não implicando, de forma alguma, em penalidades ou constrangimentos, aos mesmos.

Após o preenchimento dos questionários pelos profissionais de cada serviço de saúde, antes e posteriormente às capacitações, os dados colhidos foram analisados e tabulados através do programa computacional Excel, o qual gerou dados estáticos das variáveis presentes no formulário, em forma de gráficos. Essa metodologia permite verificar se houve assimilação das informações repassadas, ao comparar os dados obtidos antes e depois da intervenção, e se a capacitação realizada pelo projeto poderá impactar positivamente nos atendimentos subsequentes às situações de urgência e emergência.

### 3 | RESULTADOS

Durante o ano de 2019, foram realizadas atividades de capacitação desses variados temas da urgência e emergência, abrangendo 5 UBSs do município, contemplando 50 profissionais de saúde no total, dentre eles: Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Médicos, Recepcionistas, Zeladores, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Estagiários (Figura 1).



Figura 1. Capacitação do projeto SAMU Educativo a profissionais de saúde de uma das UBSs.

Primeiramente foram analisados e tabulados os dados obtidos na primeira aplicação dos questionários, momento antes da capacitação. Após processamento dos dados, feitos

a partir de planilhas montadas no programa de computador Excel, pôde-se chegar aos seguintes resultados relevantes em relação aos conhecimentos prévios dos profissionais, assim como dados sociodemográficos.

Começando pelas variáveis sociodemográficas, a maioria dos profissionais atuantes nas UBSs capacitadas são do sexo feminino (84%) e 76% estão em união estável ou casados. Ainda, 76% dos profissionais responderam que possuíam vínculo duradouro (mais de 2 anos) com a sua respectiva UBS. Além disso, 80% dos presentes assinalaram não possuir formação profissional a nível de graduação, pois a maioria dos profissionais que trabalham nas UBSs ocupam cargos que não exigem nível superior.

A respeito dos conhecimentos prévios dos profissionais, 70% responderam nunca terem realizado treinamento específico de primeiros socorros. No entanto, todos os profissionais marcaram já terem presenciado situações de urgência que necessitavam de primeiros socorros. As condições de urgência, dentre as disponíveis no questionário, mais presenciadas pelos profissionais foram as seguintes: Queimadura Térmica (100%), Engasgo (94%), Queda (90%), Corte com Sangramento (86%), Desmaio (84%), Fratura (60%) e Convulsão (50%). O gráfico 1 mostra estas condições de acordo com a frequência das respostas.



Gráfico 1. Situações de Urgência mais presenciadas pelos profissionais de saúde das UBSs. Gerado a partir do Excel.

Sobre as experiências vivenciadas, 90% dos profissionais já realizaram atendimento de primeiros socorros, sendo que as condições em que mais ocorreram atendimentos foram Engasgo, Queimadura térmica, Corte com Sangramento, Desmaio e Queda. Ainda, somente 18% marcaram que se sentiam aptos a prestarem primeiros socorros. Tais números demonstram que a intervenção focada em primeiros socorros foi ao encontro das necessidades latentes das equipes (Figura 2).



Figura 2. Treinamento promovido pelo SAMU Educativo à profissionais da APS.

Em relação ao atendimento de situações de urgências mais específicas, 90% dos profissionais acertaram qual serviço chamar em caso de convulsão, e 86% sabiam o número oficial do SAMU 192. Em caso de obstrução de via aérea por corpo estranho (OVACE) apenas 30% dos profissionais acertaram a conduta correta. Somente 28% acertaram a conduta correta frente a paciente com episódio de convulsão, e meramente 24% acertaram a conduta frente a paciente diabético com síncope por hipoglicemia. Outros 36% acertaram a conduta frente a PCR, e 80% acertaram o provável diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral (AVC) frente a sintomatologia clássica.

Ao término da capacitação, foram reaplicados os questionários, para que se pudesse obter métricas para avaliação pedagógica do quão construtivo foi a intervenção realizada pelo SAMU Educativo, que se mostrou, depois da análise dos dados, bastante positiva.

Observou-se aumento de 18% para 30% a porcentagem de profissionais que sentiram-se mais aptos a prestar atendimento de primeiro socorro após a capacitação. Em relação ao número oficial e a qual serviço deve ser chamado para atender paciente em convulsão, 100% acertaram.

Ademais, subiu de 30% para 80% o número de acertos em relação a conduta frente a paciente com OVACE, aumento de 28% para 82% no número de acertos no que se refere a ação a ser tomada frente a paciente convulsionando. Elevou-se de 24% para 78% o número de acertos quanto a conduta a ser realizada diante de um paciente diabético com síncope por hipoglicemia, e de 36% foi para 88% o número de acertos no tocante a conduta frente a PCR. E, por fim, passou de 80% para 96% o número de acertos na identificação de possível AVC.

O gráfico 2 mostra uma comparação dos resultados do antes e depois das intervenções realizadas nas UBSs. Nota-se melhora em todos os parâmetros, mostrando

a relevância que a abordagem trouxe para as equipes de saúde contempladas (Figura 3).

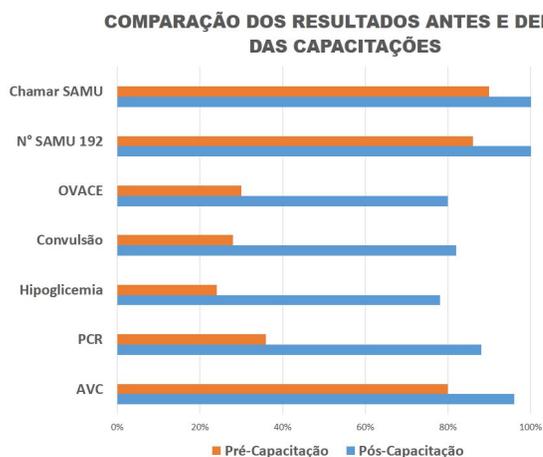


Gráfico 2. Comparação dos resultados antes e depois das capacitações. Gerado a partir do Excel.



Figura 3. Integrantes do SAMU Educativo e membros de uma ESF, após intervenção.

## 4 | DISCUSSÃO

Antes de tudo, de acordo com OLIVEIRA (2010), a Política Nacional de Atenção às Urgências pretende alcançar todos os níveis de assistência, organizando, também, o atendimento de urgências nas UBSs. Logo, o treinamento desses profissionais interfere diretamente na assistência que eles podem prestar à pacientes possivelmente graves, seja realizando as condutas corretas, ou evitando de realizar ações deletérias e assim

perder janelas terapêuticas importantes, que podem resultar em severos danos à saúde das vítimas. OLIVEIRA (2010) sugere, ainda, que as UBSs formulem protocolos de acolhimento focados nas situações de urgência visando sistematizar condutas para uma melhor assistência.

Isto posto, o primeiro dado que chama a atenção é que 70% dos profissionais das UBSs não possuíam treinamento específico em primeiros socorros, ou seja, apenas 30% já haviam feito algum treinamento, e levando em conta que todos já presenciaram situações que exigiam atendimento em primeiros socorros e que 90% deles já tiveram que prestar alguma assistência a pacientes de urgência, podemos inferir que diversas situações solicitaram o saber de primeiros socorros dos profissionais que lidam com a saúde, e estes não possuíam a prática correta para manejar os pacientes. Em consonância a isto, um estudo feito por MEIRA JÚNIOR (2016) sobre treinamento de suporte básico de vida para 32 médicos e enfermeiros da atenção primária demonstrou que “apenas 12 profissionais (37,5%) já haviam realizado alguma capacitação em urgência” (MEIRA JÚNIOR, 2016).

Também o estudo realizado por NÓBREGA (2015), aonde foram entrevistados 16 enfermeiros da APS, mostrou que mais da metade (56,3%) não haviam realizados cursos de atualização em urgência e emergência. Ainda sobre este estudo, somente 37,5% dos enfermeiros entrevistados definiram seu conhecimento sobre urgência e emergência como satisfatório. Em outro estudo conduzido por TORRES (2011), foram entrevistados 145 profissionais da APS na Região Sul do Rio Grande do Sul, destes cerca da metade (50,34%) conheciam o Suporte Básico de Vida, e 46,9% relataram não se sentirem aptos para atuarem em uma situação de urgência.

Estes fatos refletem a defasagem dos conhecimentos de urgência e emergência dos profissionais da APS, e por outro lado, a importância das capacitações. Destaca-se, contudo, que a retenção dos conhecimentos e habilidades adquiridas nas capacitações podem ser perdidas ao longo do tempo, havendo necessidade de intervenções de reforço. Nesse contexto, entra o papel da educação permanente em saúde, que é um dos pilares trabalhados no próprio SAMU, e que por meio desse projeto os estudantes visam expandir esse conceito para a APS.

Essa educação permanente em saúde é estimulada pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2018), segundo a qual, essa prática é responsável por fomentar a qualificação dos profissionais de saúde e por consequência, transformar e aprimorar as práticas em saúde. Nessa perspectiva, o dado que mostra a relevância da educação permanente no presente trabalho é que 30% dos profissionais das UBSs assinalaram já terem tido algum treinamento em primeiros socorros, no entanto, apenas 18% se sentiam aptos a prestar atendimento com qualidade, fato que reflete a escassez de atualizações nesse tema. Após a intervenção, esse último percentual subiu novamente para 30%.

Os resultados deste estudo devem ser considerados dentro de algumas limitações,

dentre elas, avaliação apenas imediata do resultado das intervenções, não havendo sido realizada a reavaliação posterior para identificar a retenção dos saberes e habilidades. Também observou-se que os profissionais de nível superior apresentavam melhores resultados, mas a análise estatística não foi aplicada com fim de separar os resultados por classe profissional. Outros estudos poderão ser desenvolvidos para mensurar estes aspectos, bem como, se as capacitações conseguiram impactar na melhoria das taxas de morbimortalidade.

Por fim, é importante, também, destacar o aproximação que as ações do SAMU Educativo trazem entre a Sociedade Civil e a Universidade. Através dessa integração, segundo CORTINA (2016), é possível identificar problemas e carências da comunidade e, por sua vez, proporcionar soluções. Tal intimidade tem potencial de trazer vários frutos que podem ser colhidos no futuro, sejam eles em forma de novas propostas de intervenções a partir de problemas observados, ou mostrando ao poder público onde sua ação é necessária.

## 5 | CONCLUSÃO

A partir do exposto, pode-se observar que as ações obtiveram impacto positivo no sistema municipal de saúde, haja visto ter possibilitado aos profissionais atendidos pelo projeto de extensão a atualização e o aprimoramento de condutas pertinentes ao contexto da emergência, propiciando uma melhor assistência aos pacientes graves e futuramente poderá impactar os índices epidemiológicos positivamente, diminuindo a morbimortalidade. Ademais, a presente atividade contribuiu para que membros do projeto consolidassem os conhecimentos teórico-práticos acerca dos temas trabalhados. O projeto atendeu ao objetivo pelo qual foi proposto, de modo que o mesmo possa vir a manter a continuidade das ações, ou adaptar sua metodologia para contemplar a sociedade civil quanto a conhecimentos básicos em emergência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Ministério da Saúde. Brasília, 2018.

BRASIL. Portaria MS/GM Nº 1.600, de 07 de julho de 2011. **Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Seção 1: 69-70. Brasília (DF), 2011.

BRITO, J. G. et al. Effect of first aid training on teams from special education schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 73, n. 2, e20180288, Brasília, 2020.

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. **Secretaria Municipal de Saúde de Picos**. Disponível em: [http://cnes2.datasus.gov.br/Listar\\_Mantidas.asp?VCnpj=01632094000184&VEstado=22&VNome=SMS%20DE%20PICOS](http://cnes2.datasus.gov.br/Listar_Mantidas.asp?VCnpj=01632094000184&VEstado=22&VNome=SMS%20DE%20PICOS). Acesso em 28 de abril de 2020.

CORTINA, A. Apresentação. In: PAIVA, CC., orgs. Universidade e sociedade: projetos de extensão da FCLAr-Unesp e suas ações transformadoras. **Cultura Acadêmica**. pp. 11-15, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/p7wkm/pdf/paiva-9788579837562-01.pdf>. Acesso em 03 de maio de 2020.

GLASSER, William. **Seven Ways of Knowing**. Editora Harper Perennial. Nova York, 1999.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/picos/panorama>. Acesso em 30 de out. de 2019.

MEIRA JÚNIOR, L. E.; SOUZA, F. M.; ALMEIDA, L.C.; VELOSO, G. G. V.; CALDEIRA, A. P. Avaliação de treinamento em suporte básico de vida para médicos e enfermeiros da atenção primária. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**. 11(38):p.1-10. 2016.

NÓBREGA, D. M.; BEZERRA, A. L. D.; SOUSA, M. N. A. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. **C&D-Revista Eletrônica da Fainor**. v.8, n.2, p.141-157. Vitória da Conquista, 2015.

OLIVEIRA, Millena. TRINDADE, Marcela Ferreira. Atendimento de Urgência e Emergência na Rede de Atenção Básica de Saúde: Análise do Papel do Enfermeiro e o Processo de Acolhimento. **Revista Hórus**, v. 5, n. 2, p. 160-171, 2010.

SANTOS, E. C. et al. Capacitação em primeiros socorros para equipes de saúde da atenção básica: relato de experiência. **Cienc. Cuid. Saúde**. v. 16, n. 2, Maringá, 2017.

TORRES, Ana Amália Pereira; SANTANA, Bianca Palma. Enfrentamento das emergências pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem e Saúde**. v.1,n.1,p:107-112. Pelotas, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3413/2804>. Acesso em: 15 nov. 2019.

# CAPÍTULO 24

## MANEJO AO CLIENTE QUE SOFREU ESCALPELAMENTO: IMPLICAÇÕES AO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM

*Data de aceite: 01/08/2020*

*Data de Submissão: 01/05/2020*

### **Jurandir Xavier de Sá Junior**

Universidade Federal do Maranhão, CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/9537890655623653>

### **Mauro Francisco Brito Filho**

Faculdade Master de Parauapebas,  
Docente, Enfermeiro  
Parauapebas – Pará  
<http://lattes.cnpq.br/4539786317462230>

### **Danilo de Jesus Costa**

Universidade Federal do Maranhão/CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/6430840862474217>

### **Sandeyvison Oliveira da Silva**

Universidade Federal do Maranhão/CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz - Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/1938746352415369>

### **Jhonatan Andrade Rocha**

Universidade Federal do Maranhão/CCSST,  
Coordenação de Enfermagem Discente  
Imperatriz - Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/8279911391625540>

**RESUMO:** A região amazônica possui uma imensa quantidade de comunidades ribeirinhas, o que gera também inúmeros casos de

escalpelamento devido a acidentes com embarcações. Objetivamos descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada à paciente pediátrica, vítima de escalpelamento. Estudo descritivo do tipo relato de caso, com abordagem qualitativa, desenvolvido em um Hospital Público em Belém-Pará, com coleta realizada entre 28 de maio e 07 de junho de 2012 através da análise do prontuário, entrevista e exame físico. Os diagnósticos, prescrições e resultados de enfermagem foram estabelecidas de acordo com a literatura (NANDA, NIC e NOC). Os diagnósticos encontrados foram risco de infecção, dentição, conhecimentos deficientes a respeito da saúde e higiene bucal, risco de baixa autoestima, integridade tissular prejudicada, déficit no autocuidado, recuperação cirúrgica retardada relacionada à infecção. As intervenções consistem na lavagem das mãos antes e depois do atendimento e usar luvas; tornar o cliente autor de seu autocuidado; encaminhar para o dentista da instituição; encoraja-lo a expressar os sentimentos; promover a interação social; remover o tecido necrosado; limpar o leito da ferida; manter o horário e a rotina do banho; providenciar materiais para o banho; instruir o indivíduo e a família quanto às causas e riscos de infecção; manter ingesta calórica e proteica. Com isso espera-se que o cliente seja capaz de gerir o processo de melhora do seu quadro de saúde, reduzir o medo de mudanças permanentes na aparência e ajudar a preservar um autoconceito positivo, integridade da pele livre de infecção, além de

melhora progressiva em seu quadro geral, se possível. A SAE mostra-se como ferramenta eficaz e auxilia no atendimento integral a criança vítima de escarpamento, na qual engloba a pessoa com uma visão holística, traçando cuidados que visam desde o trauma físico, como também o trauma psicológico que a vítima venha a sofrer.

**PALAVRA-CHAVE:** Pediatria; Ferimentos e Lesões; Assistência de enfermagem.

## MANAGEMENT TO THE CUSTOMER WHO SUFFERED SCALPING: IMPLICATIONS FOR SYSTEMIC NURSING CARE

**ABSTRACT:** The Amazon region has an immense number of riverside communities, which also generates countless cases of scalping due to accidents with boats. We aim to describe the Nursing Care Systematization (SAE) applied to pediatric patients, victims of scalping. Descriptive study of the case report type, with a qualitative approach, developed in a Public Hospital in Belém-Pará, with collection carried out between May 28 and June 7, 2012 through the analysis of the medical record, interview and physical examination. Nursing diagnoses, prescriptions and results were established according to the literature (NANDA, NIC and NOC). The diagnoses found were risk of infection, teething, deficient knowledge about health and oral hygiene, risk of low self-esteem, impaired tissue integrity, deficit in self-care, delayed surgical recovery related to infection. Interventions consist of washing hands before and after care and wearing gloves; make the client author of their self-care; forward to the institution's dentist; encourages you to express your feelings; promote social interaction; removing necrotic tissue; clean the wound bed; maintain the bath schedule and routine; providing bathing materials; instruct the individual and the family on the causes and risks of infection; maintain caloric and protein intake. With this, it is expected that the client will be able to manage the process of improving her health condition, reduce the fear of permanent changes in appearance and help to preserve a positive self-concept, skin integrity free of infection, in addition to progressive improvement in your overall picture, if possible. SAE proves to be an effective tool and assists in the integral care of the child victim of scalping, in which it encompasses the person with a holistic view, tracing care aimed at the physical trauma, as well as the psychological trauma that the victim may suffer.

**KEYWORDS:** Pediatrics; Wounds and injuries; Nursing care.

## 1 | INTRODUÇÃO

A região amazônica possui uma imensa extensão territorial, além da maior bacia hidrográfica do planeta. Em seu território, que equivalem aproximadamente 7,3 milhões de km<sup>2</sup>, possui uma grande quantidade de pequenos rios, igarapés e furos, sendo então o rio uma via bastante comum de circulação para as várias comunidades ribeirinhas. Por isso, para se locomover de uma localidade para outra é necessário o uso de embarcações de pequeno e médio porte movidas a motor, que substituiu o barco a vela na década de setenta, a fim de facilitar a locomoção de mercadorias e moradores que vivem ao longo dos rios (MATA; ARAUJO, 2011).

Furtado e Mota (1997), analisando as características hidrográficas, explicam que o

Pará é um Estado cortado por vários rios e outros cursos de água, como lago e igarapés, os quais auxiliam na formação de um dos mais formidáveis ecossistemas da terra e resultam principalmente, do amplo índice pluviométrico na região. A água para o amazônica, em especial o paraense, é um verdadeiro significado de vida, pois é o caminho natural e a principal fonte de alimento da maioria da população.

Os ribeirinhos na sua grande maioria residem longe dos núcleos urbanos, padecem por falta de infraestrutura em suas localidades, daí a necessidade de se deslocar em busca de serviços público básico, como por exemplo, saúde, educação, dentre outros.

Mata e Araújo (2011) afirmam que não podemos negar que a transição do barco a vela para pequenas embarcações movidos a motor de forma artesanal e sem norma de segurança, trouxe melhoras para a população e até mesmo certo desenvolvimento, porém com as inúmeras embarcações e facilidades veio também um grande problema de saúde pública de cunho socioeconômico e educacional um mal que se tornou muito comum entre a população ribeirinha, o escalpelamento.

A palavra escalpelamento significa arrancar a pele do crânio podendo ocorrer de forma parcial ou total. Na prática, o escalpelamento é um trauma grave sofrido, principalmente pelo sexo feminino devido às suas longas madeixas, quando os cabelos entram em contato com o eixo giratório do motor, são bruscamente arrancados, causando uma grave lesão na região cefálica, a pele do crânio e conjuntamente arrancada. Tal eixo giratório geralmente construído de forma artesanal e sem proteção (FURTADO; MOTA, 1997).

Fazendo uma análise minuciosa dessa definição nos colocamos diante daquilo que inicialmente pode ser entendido da própria palavra *escalpe*, que conforme o dicionário, Lemos (2011) explica que se origina do termo inglês **scalp** cada letra inicial denomina as diversas camadas do couro cabeludo afetado a saber: *Skin* (pele), *Connective tissue* (tecido conjuntivo), *Aponeurosis epicranialis* (*aponeurose epicraniana*), *Loose areolar tissue* (tecido conjuntivo frouxo) e *Pericranium* (pericrânio).

Dados mais atuais apontam que no período de janeiro/2001 até outubro/2011, a Secretaria Estadual de Saúde, registrou o número de 252 pacientes entre mulheres e crianças, o que certamente não expressa a real circunstância, já que existem certamente aqueles casos que não foram notificados, seja ele pela distância e dificuldade de chegar até a capital ou pela evolução a óbito imediato, sendo assim ocultando as informações.

O acidente causa mutilações do couro cabeludo, que às vezes apresenta-se totalmente traumatizado, com mutilações que estendem também pelo pescoço, orelhas e pálpebras, sendo a lesão tão grave que pode levar a morte (VALE, 2007).

Pode-se perceber que as repercussões do escalpelamento vão muito além das dores corporais, causadas pelo trauma. Surge também um imenso sofrimento de natureza emocional, principalmente pelas alterações do estilo de vida durante sua hospitalização e da imagem corporal, pois são sequelas que iram permanecer durante toda a vida do escalpelado (LEMOS, 2011).

Tendo, assim, a equipe de enfermagem, fator crucial no atendimento e cuidado a este cliente. Sob a orientação do enfermeiro, a equipe as ações necessárias seguindo a SAE afim de garantir a este indivíduo e sua família a devida atenção, respeitando os preceitos ético da profissão prestando um cuidado holístico ao usuário. Ainda mais por se tratar de um paciente pediátrico que requer um maior cuidado e atenção para que os traumas físicos e psicológicos sejam minimizados (GIOLITO, 2015).

## 2 | JUSTIFICATIVA

Chamou minha atenção quando estava em prática, um cliente com diagnóstico de escarpelamento, fato que ocorre com recorrência na região norte, devido ser utilizadas mais frequentemente como meio de transporte, pequenas embarcações pelos ribeirinhos nas quais as vítimas têm o couro cabeludo arrancado pelo eixo de motor, que fica desprotegido durante as viagens. No primeiro trimestre de 2010, nenhum acidente foi registrado. No mesmo período de 2011, por exemplo, houve apenas um caso. E dados apontam que seis casos de escarpelamento foram registrados no Pará apenas nos primeiros três meses de 2012. O número preocupa as autoridades, já que havia sido registrada uma queda nos registros nos últimos dois anos.

## OBJETIVOS

### Geral

Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aplicada a um paciente pediátrico, vítima de escarpelamento, durante o período de internação hospitalar.

### Específicos

Identificar os problemas de enfermagem em concordância com as necessidades básicas afetadas.

Traçar os diagnósticos de enfermagem.

Elaborar um plano assistencial.

## METODOLOGIA

O estudo é descritivo do tipo relato de caso, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida em um Hospital Público de Ensino em Belém-Pará-Brasil, a instituição é referência Estadual no atendimento materno-infantil de média e alta complexidade. A coleta de dados foi realizada entre os dias 28 de maio e 07 de junho de 2012 através da análise do prontuário, entrevista e exame físico, além da pesquisa bibliográfica.

Durante o acompanhamento foi planejada a assistência de enfermagem considerando as condutas individualizadas para atender as suas necessidades específicas. As impressões diagnósticas, prescrições e resultados de enfermagem foram estabelecidas de acordo com a taxonomia da NANDA, Classificações das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificações dos Resultados de Enfermagem (NOC), respectivamente (BULECHEK; BUTCHER; DOCHTERMAN, 2010; JOHNSON, 2012; HERDMAN, 2018; MOORHEAD, 2016).

A coleta de dados foi realizada através de anamnese, exame físico, entrevista com familiar sobre o que aponta Santos (2016), seguindo criteriosamente da fase da sistematização da assistência de enfermagem e posterior levantamento bibliográfico em banco de dados como BVS (Biblioteca Virtual Da Saúde).

#### Histórico de Enfermagem

J.R.S 8 anos, do sexo feminino, mora com os genitores, católica, nega hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e alergias medicamentosas, desconhece antecedentes mórbidos familiares, antecedentes pessoais relata que já teve catapora. Procedente do município de Oriximiná no interior do estado do Pará, reside em casa de madeira com 1 cômodo. Relata que no dia 04 maio de 2012 foi retirar água do barco e prendeu o cabelo no motor, onde foi lançada em direção do mesmo e continuou em contato com o eixo do motor na região cervical. Recebeu os primeiros atendimentos no Hospital Municipal de Oriximiná, onde permaneceu por 3 dias realizando curativo e tomando medicamento (que a mãe não soube informar quais). Depois foi levada para o Pronto Socorro Público Municipal de Belém, de onde foi encaminhada para a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, onde deu entrada no dia 08 de maio de 2012.

**Data:** 08/05/2012      **Procedimento:** Tomografia computadorizado do crânio

➤ **Descrição:**

- Ausência de parte do couro cabeludo na região parieto-occital, principalmente à esquerda.
- Discreta irregularidade sub periosteal superficial na região occipital bilateralmente

Quadro 1: Ações adotadas no dia da internação

### Consulta de Enfermagem 29/05/2012

Realizou curativo, com menor sedada, afebril, eupneica, acianótica, em ar ambiente. Realizou curativo em escalpo com SF 0.9%, clorexidina, placa de *aquacel* e fechado com gases e ataduras. Observou-se área com perda do enxerto, área doadora em fase de

cicatrização. Diurese presente e espontânea.

### Avaliação 05/06/2012

Menor, com diagnóstico de escarpelamento, consciente, orientada, sorridente sono e repouso preservados. Eupnéica, normoesfígmica, normotérmica e normotenso, anictérica, acianótica. Curativo em área de enxertia em região cefálica e cervical com aspecto de sujidade e sinais infecciosos (Hiperemia, secreção purulenta, calor e rubor no local), data prevista para próxima troca 16 de junho de 2012, com perda de pavilhão auricular esquerdo, blefarohematoma à direita com regressão. Dentição incompleta, presença de cáries. Pavilhão auricular com presença de sujidade. Ausência de gânglios infartados em região cervical, axilar e inguinal. Tórax simétrico, com boa expansão respiratória. AC: BCNF em 2T s/s. MV+ bilateralmente. Abdome plano e flácido, indolor a palpação,

RHA+. Membros sem edemas, MSD com acesso venoso periférico fechado, MMII com curativo de área doadora com aspecto seco e sem sinais flogísticos. Funções de eliminação: Diurese presente e espontânea em quantidade satisfatória e aspecto claro e evacuação pastosa (SIC). Orientada quanto à importância da higiene pessoal. Segue sob cuidados gerais.

## 3 | RESULTADOS

O quadro a seguir expõe os achados de enfermagem de acordo com Carpenito-Moyet (2008), junto com as intervenções e os resultados.

Problema: Acesso venoso periférico em membro superior direito.	DE*: Risco de infecção	
FR*: Procedimentos invasivos; exposição ambiental aumentada a patógenos.	IE*: Adotar medidas de controle de infecção intrainstitucional, como: Higienização das mãos antes e após os procedimentos; Instrução dos acompanhantes e visitantes a lavarem as mãos antes de entrar e após sair do quarto; Redução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos desnecessários, utilizando-se de técnica asséptica e medidas de isolamento quando indicado; Redução do fluxo de pessoas no quarto do paciente quando possível. Atentar para a presença de sinais infecciosos; Garantir um aporte hídrico e nutricional adequado para o paciente; Garantir administração dos antimicrobianos nos horários estabelecidos; Monitorar e providenciar a troca ou retirada de cateter com período de permanência por vencer ou com sinais de infecção.	RE*: Reduzir a probabilidade de infecções; O paciente identificará os sinais e sintomas de infecção.

Problema: Dentição incompleta, presença de cáries.

DE: Dentição prejudicada relacionada a barreiras econômicas ao cuidado profissional, conhecimentos deficientes a respeito da saúde bucal e higiene oral ineficaz.

FR: Ausência de dentes; Cáries na coroa; Descoloração do esmalte do dente.

IE: Ensinar sobre a higiene bucal e sua importância para a paciente e acompanhante;  
Manter a boa higiene oral (escovar os dentes, enxaguar a boca) antes e depois da ingestão de alimentos;  
Encaminhar para o dentista da instituição.

RE: Melhora nos padrões de higiene.

Problema: Perda do pavilhão auricular esquerdo.

DE: Risco de baixa autoestima situacional.

FR: Auto expectativas não realista; Alteração na imagem corporal.

IE: Encorajar o cliente a expressar os sentimentos a respeito das mudanças na aparência; Promover a interação social; Encaminhar ao assistente social ou ao psicólogo S/N.

RE: Reduzir o medo de mudanças permanentes na aparência e ajudar a preservar um autoconceito positivo; O paciente terá suas necessidades de autocuidado satisfeitas; O cliente deverá apresentar tomada de decisão; deverá expressar visão positiva do futuro e identificar a origem da ameaça à autoestima e superá-la.

Problema: Perda do couro cabeludo.

DE: Integridade tissular prejudicada relacionado à destruição mecânicos.

FR: Tecido destruído e lesado

IE: Remover o tecido necrosado, que retarda a cicatrização, prolongando a fase inflamatória; Limpar o leito da ferida para diminuir a contagem bacteriana; Observar o excesso de exsudato, que macera a pele circundante e aumenta o risco de infecção no leito da ferida; Manter uma superfície úmida na ferida, para promover uma melhor migração celular; Proteger a ferida em cicatrização de possíveis traumas secundários e da invasão bacteriana

RE: A cliente deverá demonstrar a integridade da pele livre de infecção, se possível; Deverá manifestar progressiva cicatrização do tecido; Demonstrar uma boa aceitação de tecido doado.

<p>Problema: Pavilhão auricular com sujidade</p>	<p>DE: Déficit no autocuidado para banho/higiene relacionado à incapacidade de perceber parte do corpo.</p>	<p>RE: Manter o horário e a rotina do banho consistentemente para o paciente; Providenciar materiais para o banho como sabonete, toalha; Realizar a limpeza das narinas e pavilhão auditivos; Fazer a lavagem do couro cabeludo; Lavar e secar locais como axilas, virilha, região anal, genitália sempre para evitar assaduras.</p>
<p>FR: Incapacidade de lavar o corpo todo.</p>	<p>IE: Manter o horário e a rotina do banho consistentemente para o paciente; Providenciar materiais para o banho como sabonete, toalha; Realizar a limpeza das narinas e pavilhão auditivos; Fazer a lavagem do couro cabeludo; Lavar e secar locais como axilas, virilha, região anal, genitália sempre para evitar assaduras.</p>	<p>RE: Manter o horário e a rotina do banho consistentemente para o paciente; Providenciar materiais para o banho como sabonete, toalha; Realizar a limpeza das narinas e pavilhão auditivos; Fazer a lavagem do couro cabeludo; Lavar e secar locais como axilas, virilha, região anal, genitália sempre para evitar assaduras.</p>
<p>Problema: Perda de enxerto em área escarpelada</p>	<p>DE: Recuperação cirúrgica retardada relacionada à infecção pós-operatório no local da cirurgia.</p>	<p>RE: Reduzir o máximo possível a entrada de organismos; Reduzir a probabilidade de novas infecções; O paciente identificará os sinais e sintomas de infecção; Proporcionar uma rápida recuperação cirúrgica.</p>
<p>FR: Evidência de interrupção na cicatrização secundária a área hiperemiada; Percepção de que é necessário mais tempo para recuperação.</p>	<p>IE: Instruir o indivíduo e a família quanto às causas, aos riscos e ao contágio de infecção; Encorajar e manter ingestão calórica e proteica na dieta; Realizar a correta higienização das mãos; Lavar curativo com antisséptico, utilizando luvas estéreis; Administrar medicamentos prescritos pelo médico.</p>	<p>RE: Reduzir o máximo possível a entrada de organismos; Reduzir a probabilidade de novas infecções; O paciente identificará os sinais e sintomas de infecção; Proporcionar uma rápida recuperação cirúrgica.</p>

Quadro 2: Problemas encontrados, diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem.

\*Legenda: DE – Diagnósticos de Enfermagem / FR – Fatores de Risco / IE – Intervenção de Enfermagem / RE – Resultados de Enfermagem

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios impostos pelo escarpelamento e da condição de atenção na infância, à assistência de enfermagem é exigente de um cuidado organizado, cientificamente pautado e individual. O que se traduz pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

A SAE mostra-se como ferramenta eficaz e auxilia no atendimento integral a criança

vítima de escarpelamento, na qual engloba a pessoa com uma visão holística, traçando cuidados que visam desde o trauma propriamente dito, como também o trauma psicológico que a vítima venha a sofrer, desde a pessoa que sofreu diretamente o escarpelamento até os familiares que sofrem com a dor de ver um ente querido nesta situação.

Conforme proposto, a elaboração deste trabalho acadêmico alcançou as metas gerais de relacionar a teoria abordada em salas de aula e prática exercida num ambiente hospitalar, enriquecer os conhecimentos acerca dos fármacos e suas características, conhecer os obstáculos emergentes de um cuidado holístico vinculados à deficiência de estrutura e disponibilidade de meios adequados de um Hospital Público, promover um estudo mais abrangente sobre exames e diagnósticos e, sobretudo, firmar a enfermagem como “ser humano cuidando de ser humano”.

Através da realização deste artigo estimulou-se o desenvolvimento da capacidade de análise de uma situação concreta e de síntese de conhecimentos construídos, assim como, possibilitou a interpretação de situações-problema e a construção de estratégias para solucioná-los, uma vez que foram discutidas questões de relevância para a prática assistencial e também para a complementação de estudos científicos. Apesar de a experiência ter sido de pouca duração, pode-se afirmar que foi de grande contribuição para a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne McCloskey. **NIC Classificação da Intervenções de Enfermagem**. 5. ed. Rio do Janeiro: Elsevier, 2010. Tradução Soraya Imon de Oliveira.

CARPENITO-MOYET, LJ; **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 11° ed;744p. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FURTADO: Luciana M. da Costa; MOTA, Renata Gomes. **Escarpelados: Conhecer a Realidade para Prevenir a Fatalidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Estado do Para, Belém, 1997.

GIOLITO, Paula Carvalho Barbosa de Oliveira. **INSTRUMENTO PARA REGISTRO DOS ENFERMEIROS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA**: o uso da metodologia da problematização. 2015. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem Assistencial, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

JOHNSON, Marion et al. **Ligações NANDA-I NOC – NIC e Condições Clínicas**: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3. ed. Rio do Janeiro: Elsevier, 2012. 422 p. Tradução de Soraya Imon de Oliveira et al..

SANTOS, Ieda Maria Fonseca et al (org.). **SAE - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**: um guia prático. Salvador: Coren-ba, 2016. 40 p.

LEMOS, Luiza da Costa. **Escalpelamento e suas repercussões na interação familiar**. Pós-graduação Lato Sensu em psicologia da Saúde e Hospitalar. Escola Superior da Amazônia, Belém, 2011, p. 13.

MATA, Edna de N. F. Rocha. ARAUJO, Silvana Correa. **Análise do Perfil Epidemiológico e Cinético-Funcional em Vítimas de Escalpelamento**. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Fisioterapia, Universidade da Amazônia. Belém, 2011, p15.

MOORHEAD, Sue et al. **NOC Classificação do Resultados de Enfermagem**: Mensuração dos resultados em saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Organização Alba Lucia Bottura Leite de Barros; tradução Alcir Fernades. [et al.].

HERDMAN, T. Heather et al. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.].

VALE, Jesiane Calderaro C.A. **Compreensão do Sofrimento no Escalpelamento: Um estudo utilizando o Grafismo e o Teste das Fabulas**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Para, Belém, 2007, p.19.

# CAPÍTULO 25

## MANEJO AO PACIENTE COM AMPUTAÇÕES MULTIPLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/08/2020

Data da submissão: 06/05/2020

### **Thais Cristine Lopes Pinheiro**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2613177132700893>

### **Juliana do Nascimento Sousa**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0449294937617348>

### **Maria Clara Santos Fonseca**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8228530881748895>

### **Anna Carolinny Ivo Ferreira**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7707401324618769>

### **Renata Celestino Nunes**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7539502442983041>

### **Iara Lima de Andrade Ferreira**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3811801035486659>

### **Ana Beatriz Norberto Nunes Bezerra**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9521357763393278>

### **Geovana Marques Teixeira**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4212932932624348>

### **Emanuelle da Costa Gomes**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3305440783709593>

### **Paloma Esterfanny Cardoso Pereira**

Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3295131751756933>

### **Amanda Karoliny Meneses Resende**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
<http://lattes.cnpq.br/3126388137953689>

### **Annyelli Victoria Moura Oliveira**

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5046022296731670>

**RESUMO:** OBJETIVO: Descrever a experiência de discentes no cuidado a paciente com amputações múltiplas. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por discentes do Curso de Enfermagem de uma universidade pública, em hospital público do Estado do Piauí. RESULTADOS: Os questionamentos e aflições da família e do paciente foram rotineiramente observados, diante da forma de falar com os profissionais, pelas expressões de medo e apreensão. Essas

circunstâncias demandaram a atuação de equipe multiprofissional a fim de esclarecer dúvidas e orientar quanto aos cuidados e o prognóstico. As orientações perpassaram as condições físicas e alcançaram os cuidados com a saúde mental do paciente. Durante esse processo o vínculo foi se desenvolvendo, de modo a aumentar a confiança do paciente e dos familiares na equipe. **CONCLUSÃO:** A aceitação da condição em que o paciente se encontra e como se sente com relação as amputações devem ser foco da assistência de enfermagem, pois possibilitam a integração da família no cuidado. Ademais, essa experiência proporcionou aos discentes entender a conjuntura do quadro e desenvolver um cuidado humano pautado no saber científico, agregando valor a formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amputação; Cuidados de Enfermagem; Assistência à saúde.

## MANAGEMENT TO THE PATIENT WITH MULTIPLE AMPUTATIONS: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** **OBJECTIVE:** To describe the experience of students in caring for patients with multiple amputations. **METHODS:** Descriptive study, type of experience report, carried out by students of the nursing Course at a public university, in a public hospital in the State of Piauí. **RESULTS:** The questions and afflictions of the family and the patient were routinely observed, given the way of talking to the professionals, due to the expressions of fear and apprehension. These circumstances demanded the performance of a multidisciplinary team in order to clarify doubts and provide guidance regarding care and prognosis. The guidelines went through the physical conditions and reached the patient's mental health care. During this process, the bond developed, in order to increase the trust of the patient and family in the team. **CONCLUSION:** Acceptance of the condition the patient is in and how he / she feels about the amputations should be the focus of nursing care, as they enable the integration of the family in care. In addition, this experience provided students with an understanding of the situation in the framework and the development of human care based on scientific knowledge, adding value to professional training.

**KEYWORDS:** Amputation; Nursing Care; Delivery of Health Care.

## INTRODUÇÃO

A amputação é um procedimento cirúrgico antigo e que, por muito tempo, foi a única opção cirúrgica para o ser humano. Em cirurgia é conceituado como a extração de um órgão, ou parte dele, localizado em uma extremidade. No entanto, quando o termo é utilizado de forma isolada pode ser interpretado como amputação de membros. Atualmente, é descrito como cirurgia reconstrutiva e não de simples ablação e, com isso, deve ser etapa importante para a volta do paciente a um espaço social (LUCCIA; GOFFI; GUIMARÃES, 2001).

A vida de uma pessoa submetida à amputação muda consideravelmente e ocorrem diversas mudanças que interferem na qualidade de vida (QV) desses pacientes. No que tange ao quesito clínico, a amputação pode significar o fim da dor e das internações constantes. Apesar disso, as pessoas que se encontram em tal situação deparam-se com modificações de vida que podem interferir no convívio social, trabalho, locomoção,

autonomia e independência. É importante frisar a necessidade de considerar a questão psicossocial, já que as alterações envolvidas nesse processo afetarão a interação do indivíduo com o mundo. (MILIOLI *et al.*, 2012).

Segundo Sales et al (2012), no momento posterior à amputação existem 3 fases: negação, adaptação e aceitação. A primeira é marcada por renegar o ocorrido, ou seja, o paciente nega a deficiência e não acredita no que aconteceu. A segunda fase é caracterizada pela superação do choque inicial e início da percepção de necessidade de adaptação à nova situação a qual o indivíduo está inserido. Por último, tem-se a aceitação. Nessa fase a perspectiva mais realista faz com que a pessoa busque cada vez mais informações e encare com mais leveza a conjuntura atual.

Anualmente, o número de amputações tem aumentado criticamente e como fatores de risco predominantes tem-se: risco de doenças vasculares, uso de tabaco, diabetes mellitus, hipertensão, traumas e malformações congênitas. Somado a isso, há o efeito socioeconômico, haja vista que algumas lesões geram sequelas que causam perda de capacidade laboral e sociabilização afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes (PEIXOTO et al., 2017).

Nessa perspectiva, Chesani et al (2018) destaca a importância da avaliação do indivíduo em relação a vida levando em consideração sua inserção nos âmbitos social, cultural, religioso e econômico, além de ponderar seus valores, metas, expectativas e inquietações pessoais. O ato de abranger essa avaliação dentro da assistência de saúde possibilita um tratamento holístico e estimula os profissionais a responsabilizarem-se pela percepção e pelas concepções de cada paciente.

Junto a isso, o serviço prestado pelos profissionais tem como foco principal a prevenção de riscos e cuidado com a vida sendo desempenhados com excelência. Diante disso, os colaboradores da área da saúde devem refletir e fornecer uma assistência ao cliente que conserve e respeite a singularidade de cada um. Assim, esses profissionais contribuem para que as pessoas que passaram por amputação possam viver com dignidade (VARGAS *et al.*, 2016).

Em face ao exposto, é notória a necessidade de discussão acerca do atendimento aos pacientes com amputação em virtude da importância do debate entre profissionais sobre como exercer um cuidado de maior qualidade e, principalmente, entender os impactos que isso pode trazer para a vida do paciente. Portanto, o objetivo do estudo foi relatar a experiência vivida por acadêmicos de enfermagem em um Hospital Público de ensino do Piauí.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado por acadêmicos do Curso de Enfermagem, no mês de maio de 2018, no turno da manhã,

realizado em um hospital público no município de Teresina, estado do Piauí, Brasil.

Participaram do estudo, a docente, os discentes do curso de enfermagem e os profissionais do serviço que estavam presentes durante os atendimentos ao paciente. As atividades desenvolvidas foram discutidas com o grupo anteriormente, durante e após a realização dos atendimentos e ao fim da experiência foi redigido o relato de experiência.

Inicialmente, foi realizado o atendimento do paciente como forma de obtenção de conhecimento relacionado a sua condição e patologia, com isso os discentes então despertaram um interesse em se aprofundar no histórico do paciente e na melhor forma de promover o seu cuidado.

Posteriormente foi realizado uma análise de como seria a melhor forma de manejar o paciente em meio a sua condição física respeitando a sua individualidade e levando em consideração aspectos físicos e psicológicos do mesmo, principalmente aqueles voltados a sua auto percepção. Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. O processo de análise se deu por meio de análise temática.

O presente trabalho respeita os preceitos legais da Resolução nº 466/2012 que regulamenta a pesquisa com seres humanos, pois por se tratar de um relato de experiência, não é necessário à certificação pelo Comitê de Ética em Seres Humanos (CEP) (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS

Os questionamentos e aflições da família e do paciente foram rotineiramente observados, diante da forma de falar com os profissionais, pelas expressões de medo e apreensão e pelos constantes questionamentos. Essas circunstâncias demandaram a atuação de equipe a fim de esclarecer dúvidas e orientar quanto aos cuidados e o prognóstico. As orientações perpassaram as condições físicas e alcançaram os cuidados com a saúde mental do paciente principalmente aqueles voltados a autonomia do mesmo.

O processo de amputação é complexo ao individuo uma vez que afeta diversos aspectos da vida humana, entre eles a autonomia, a liberdade e o poder da tomada de decisões. Vivenciar essa experiência de maneira negativa pode até influenciar toda a vida dos indivíduos (DIOGO; 1997).

Nesse sentido, envolve distintas mudanças e adequações no modo de vida, oferecer uma assistência holística pode influenciar e facilitar a percepção do individuo a cerca da situação vivenciada. Nesse momento é importante a atuação da equipe multidisciplinar para proporcionar apoio, despertar confiança e segurança em si. A equipe de enfermagem por estar mais presente na assistência direta ao paciente é indispensável na formação do vínculo (FERREIRA *et al.*, 2017).

Os discentes puderam observar que a perda de múltiplos membros nos pacientes resulta em alterações na vida diária, no trabalho, na interação social e no atendimento

das necessidades pessoais. Conseqüentemente, muitas pessoas com amputação não reassumem um estilo de vida completamente normal e algum grau de dependência é esperado tanto pelo paciente quanto pelos profissionais de saúde envolvidos no tratamento, e é esse aspecto que tanto amedronta ao paciente e seus familiares devido à incerteza de como será sua vida na nova condição em que o mesmo se encontra.

A visão holística e humanizada oferecida nos cuidados prestados de rotina diária proporcionaram a criação de vínculo entre a equipe de cuidados e os pacientes e seus familiares, isso agregou amplo conhecimento prático e científico ao grupo, possibilitou adquirir habilidades para a vida acadêmica e profissional. Foi observado que essa proximidade refletiu positivamente nos sentimentos positivos descritos pelos pacientes em relação a sua situação de saúde e maneira de encarar o problema de saúde.

Assim, durante o processo, o vínculo com a equipe foi se desenvolvendo de modo a aumentar a confiança do paciente e dos familiares, o que permitiu abordar com mais facilidade a questão do processo de reabilitação e das novas necessidades desse paciente, com isso trazendo à tona a ênfase que deve ser dada necessidade da exploração da capacidade remanescente do paciente e das suas habilidades, estimulando sua independência e autonomia, pois, mesmo debilitado, ele pode apresentar motivação se estimulado e na maioria das vezes responde ao tratamento.

## CONCLUSÃO

A aceitação da condição em que o paciente se encontra e como se sente em relação às amputações devem ser foco da assistência de enfermagem, pois possibilitam a integração da família no cuidado. Ademais, essa experiência proporcionou aos discentes entender a conjuntura do quadro e desenvolver um cuidado humano pautado no saber científico, agregando valor a formação profissional e evidenciando a negligência do tema e a deficiência de pesquisas relacionadas ao manejo de pacientes com múltiplas amputações que não sejam causadas por Diabetes ou Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília; 2012.

CHESANI, Fabiola Hermes *et al.* **A percepção de qualidade de vida de pessoas com deficiência motora: diferenças entre cadeirantes e deambuladores**. *Fisioter. Pesqui.*, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 418-424, 2018.

DIOGO, Maria José D'Elboux. **A dinâmica dependência-autonomia em idosos submetidos à amputação de membros inferiores.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 59-64, janeiro de 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11691997000100007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691997000100007&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 06 de maio de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691997000100007>.

FERREIRA, M. L. *et al.* **Atuação do enfermeiro no referenciamento e contrarreferenciamento de pessoas com amputação: subtítulo do artigo.** Cogitare Enfermagem: subtítulo da revista, Florianópolis-SC, v. 22, n. 3, p.01-09, agosto de 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/50601>. Acesso em: 6 de maio de 2020.

LUCCIA N, GOFFI FS, GUIMARÃES JS. **Amputações de membros.** In: Goffi FS, Tolosa EMC, Guimarães JS, Margarido NF, Lemos PCP. Técnica Cirúrgica: Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas cirúrgicas. 4 ed. São Paulo (SP): Atheneu, p.180-99, 2001.

MILIOLI, Renata *et al.* **Qualidade de vida em pacientes submetidos à amputação.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 2, n. 2, p. 311-319, 2012.

PEIXOTO, Alberto Monteiro *et al.* **Prevalência de amputações de membros superiores e inferiores no estado de Alagoas atendidos pelo SUS entre 2008 e 2015.** Fisioter. Pesqui. São Paulo, v. 24, n. 4, p. 378-384, 2017.

SALES, Luziana Maria Ribeiro *et al.* **Repercussões psicossociais da amputação: concepções de pessoas que as vivenciam.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 4, n. 4, p. 3015-3026, 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750895027>>. Acesso em: 06 de maio de 2020.

VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira *et al.* **Competências do profissional da saúde para o cuidado da pessoa com amputação.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 6, n. 1, p. 123-133, 2016.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

**FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO** - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos

seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Profa. Dra. Sílvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo 11, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Anatomia Humana 10, 1, 3, 10, 11, 13, 18

Atenção Primária 11, 54, 55, 77, 98, 99, 103, 117, 119, 143, 144, 145, 151, 153

Atenção Psicossocial 12, 73, 74, 76

Atleta amador 15, 138, 140

### C

Câncer 11, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64

cognição 77

Comunicação Lúdica 12, 65

Coxartrose 14, 123, 124, 125, 126, 127

Criança 13, 32, 35, 37, 38, 40, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 146, 155, 161

Cuidado Sistematizado 16, 154

### E

Educação em saúde 11, 12, 14, 2, 19, 20, 21, 22, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 98, 99, 102, 103, 117, 119, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 144

Educação Física 13, 78, 79, 80, 82, 104, 106, 171

Escalpelamento 16, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163

Escola pública 11, 41, 47, 50

Estratégia De Inclusão Social 13, 78

Exercício Físico 24, 27, 129, 130, 131, 132, 171

Extensão universitária 115, 144, 170

### F

Fisioterapia 14, 19, 21, 30, 68, 69, 70, 72, 85, 86, 87, 104, 106, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 163

Futebol 15, 138, 139, 140, 142

### G

Gravidez na adolescência 11, 37, 38, 39, 41

Grupo operativo 101

## **I**

Inclusão Social 13, 19, 20, 31, 78, 80, 81, 82

## **L**

Lesão 125, 126, 133, 135, 139, 156

Letramento 10, 19, 20, 21, 22, 28, 29

Liga Acadêmica 14, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Liga Acadêmica De Enfermagem 14, 108

## **M**

Metodologia ativa 2

## **P**

Políticas Públicas 13, 21, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Primeiros Socorros 14, 104, 105, 106, 107, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 153

## **R**

Residência Pedagógica 13, 78, 79, 80, 82

## **S**

Saúde na escola 14, 117, 122

Segurança do paciente 14, 104, 106, 107

Semiologia 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Semiotécnica 14, 89, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Síndrome Do Impacto Do Ombro 12, 68

## **T**

Tendinopatia do supraespinhoso 15, 133, 137

Terapia Ocupacional 19, 98, 100, 103

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Política, Planejamento e Gestão em Saúde

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 